



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Relatório da Avaliação

Medicina III

Coordenador(a) da Área: Denise de Freitas (UNIFESP)

Coordenador(a) Adjunto(a) de Programas Acadêmicos: Ricardo C. Cavalli (USP/RP)

Coordenador(a) de Programas Profissionais: Daniela F. Veiga (UNIVAS)

Avaliação Quadrienal 2021

Sumário

I. AVALIAÇÃO 2021 CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	2
1) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais).	2
2) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO.....	4
3) OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA	6
II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:.....	6
1) QUALIS PERIÓDICOS.....	6
2) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS.....	10
III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”	14
1) CRITÉRIOS E CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE:	14
PROGRAMAS ACADÊMICOS	16
PROGRAMAS PROFISSIONAIS	19
IV. FICHA DE AVALIAÇÃO	22
PROGRAMAS ACADÊMICOS	22
PROGRAMAS PROFISSIONAIS	44
V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7	70
VI. COMPARAÇÃO COM AS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2013 e 2017.....	73
a) Comparação de Procedimentos	73
b) Comparação de Resultados	73
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO	82
a) Síntese da Avaliação:.....	82
b) Considerações da área sobre a COVID-19.....	84
VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO	84
IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS	85
ANEXO I.....	88
Nome e IES de todos os integrantes da comissão da Avaliação Quadrienal.....	88
X. RECONSIDERAÇÃO	89



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2017-2020 QUADRIENAL 2021

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Medicina III

COORDENADOR DE ÁREA: Denise de Freitas

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Ricardo Carvalho Cavalli

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Daniela Francescato Veiga

I. AVALIAÇÃO 2021 CONSIDERAÇÕES GERAIS

1) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais).

A Comissão de Avaliação foi composta por docentes representantes da comunidade acadêmico-científica, pertencentes a Programas de Pós-graduação (PPG) da área 17 Medicina III, que ostentavam reconhecida competência técnico-científica; tinham concluído doutorado há pelo menos 5 (cinco) anos, para a avaliação de cursos de modalidade acadêmica; tinham reconhecida experiência profissional na área há pelo menos 10 (dez) anos, para a avaliação de cursos de modalidade profissional; e eram vinculados, na condição de docente permanente, a um programa de pós-graduação regular, como rege a portaria Nº 80, de 12 de maio de 2021.

Foram respeitadas as determinações da mesma portaria citada acima, acrescida da portaria Nº 44, de 2 de março de 2022, que veda a participação de consultor que esteja ocupando durante os trabalhos das comissões ou tenha ocupado por mais de 12 meses, a partir de janeiro de 2020 até a data da designação dos membros da comissão, na condição de titular ou de interino, os cargos ou funções descritos abaixo: a) reitor(a) de universidade ou dirigente máximo de instituição de ensino superior ou de pesquisa; b) vice-reitor(a) ou pró-reitor(a) de universidade ou cargo equivalente de instituição de ensino superior ou de pesquisa; c) coordenador(a) ou vice coordenador(a) de programa de pós-graduação stricto sensu; ou d) presidente ou vice-presidente de associação acadêmica ou científica que represente ou tenha vínculo com programas de pós-graduação. Acrescenta-se, ainda, os seguintes impedimentos: II - que tenha sido condenado pela prática de improbidade administrativa ou de ilícito penal por decisão judicial transitada em julgado; ou III - responsável pela prática de infração administrativa de que tenha decorrido aplicação de penalidade, segundo as normas aplicáveis a sua instituição de origem.



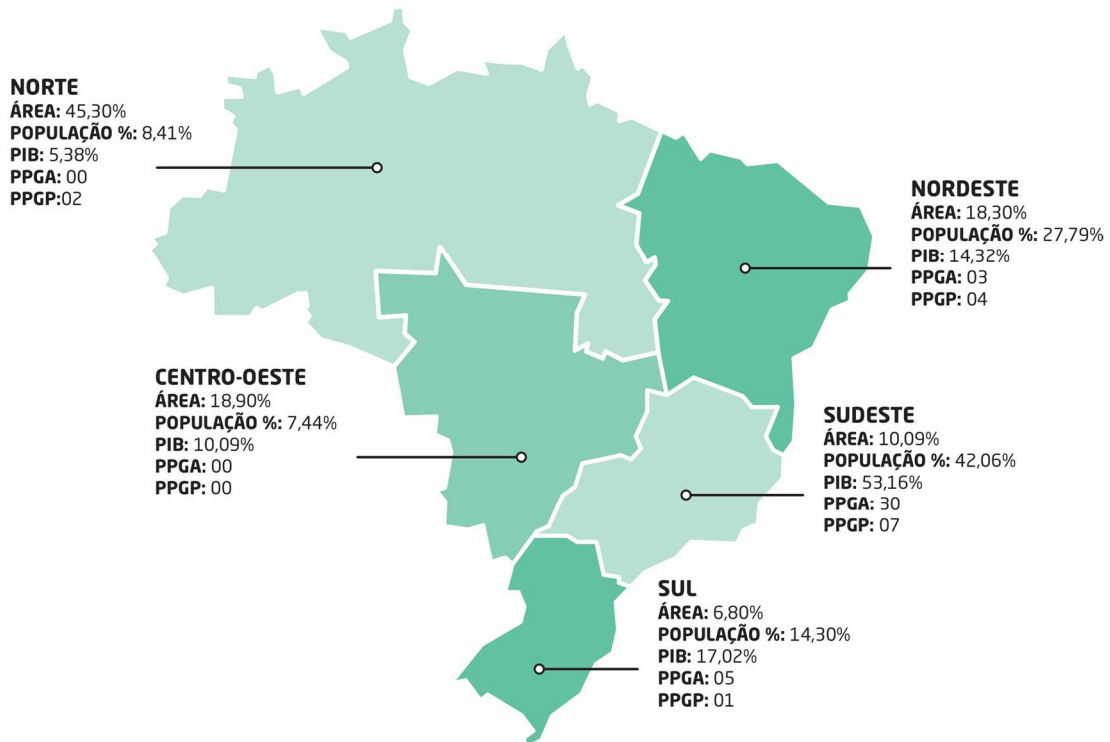
Também, considerou-se na composição da comissão: adequação entre a quantidade de membros da comissão e os números de programas a serem analisados e, ainda, equilíbrio, sempre que possível, de representação, considerada a participação de cada região geográfica do país na respectiva área de avaliação e, no âmbito de cada região, a distribuição da representação entre suas instituições.

Todos os consultores firmaram Termo de Compromisso e Termo de Sigilo e Responsabilidade, conforme modelo definido pela Diretoria de Avaliação (DAV) da CAPES.

Com isso tivemos na composição da Comissão de Avaliação Acadêmica 16 homens e sete mulheres, sendo um representante do estado do Ceará, dois de Minas Gerais, dois do Paraná, dois do Rio de Janeiro, dois do Rio Grande do Sul e 14 de São Paulo sendo, portanto, três PPG na região Nordeste, 30 na região sudeste e cinco na região Sul (**Figura 1**). Ainda, as Instituições de Ensino Superior participantes foram Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade de São Paulo (USP), Universidade de São Paulo, campus Ribeirão Preto (USP/RP),

A Comissão de Avaliação Profissional foi composta por oito consultores, sendo sete mulheres e um homem. Destes, um representante do Amazonas, duas representantes do Ceará, duas de Minas Gerais, uma do Rio de Janeiro e duas do Estado de São Paulo. Os consultores eram das seguintes instituições: Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS). Os nomes de cada membro dos dois Comitês estão listados ao final desse relatório.

Figura 1: Distribuição regional do número de programas de pós-graduação da Área Medicina III com dados de porcentagens de área territorial, população e produto interno bruto.



IBGE 2020; Número de Programas da área Medicina III, 2022.; **ÁREA**: área territorial; **PIB**, Produto Interno Bruto, **PPGA**, Programas de Pós-graduação Acadêmicos; **PPGP**, Programas de Pós-graduação Profissionais.

2) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

A Coordenação da Área Medicina III determinou orientações a serem apresentadas aos consultores para a realização da Avaliação Quadrienal 2021 da CAPES.

Anteriormente ao período da Avaliação Quadrienal propriamente dito, estas orientações, constando de uma série de documentos e plataformas a serem entendidas e dominadas, foram lidas e discutidas em reuniões, para um maior entendimento e domínio destas pelos consultores. As reuniões foram realizadas à distância, utilizando-se a plataforma de videoconferência Microsoft® Teams.

As orientações e explicações envolveram os itens listados a seguir:

- a) Ficha de Avaliação da Área com os seus três Quesitos, 36 itens e vários subitens;
- b) Planilha Excel V2 da Área Medicina III contendo, mais especificamente, dados qualitativos sobre livros, produtos técnico tecnológicos (PTT), egressos, publicações de docentes permanentes, publicações do ciclo avaliativo e dos trabalhos de conclusão de cursos, todos indicados pelos coordenadores de PPG;
- c) Planilha Excel de indicadores da Área 17 Medicina III, contendo dados quantitativos sobre os Programas em geral; áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos; docentes; discentes; fluxo-discente; egressos; trabalhos de conclusão de curso; produções totais, do programa, por docente, discente e egresso.



- d) Plataforma Sucupira, para dados quantitativos e qualitativos, utilizada tanto pelo acesso público (Coleta CAPES, Dados Enviados do Coleta) como pelo acesso restrito (Ficha de Avaliação, Avaliação de Destaques);
- e) Informações e orientações da DAV/CAPES disponibilizadas na Plataforma Teams como, por exemplo, anexos diversos encaminhados pelos Programas.
- f) Relatórios de Grupos de Trabalho como: Ficha de Avaliação; Produção Técnica; Proposta de Classificação de Livros; Equivalência entre Conceitos e Notas, entre outros (<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/relatorios-tecnicos-e-grupos-de-trabalho>)

Os coordenadores da Área Medicina III também utilizaram a plataforma SAS ("Statistical Analysis System") e a plataforma SIAPG (Sistema de Indicadores Aplicado à Pós-Graduação) para avaliar dados quantitativos. Para análise dos Programas de excelência foi utilizada a plataforma SciVal da Elsevier para complementação na tomada de decisão. Foram utilizados os seguintes indicadores de performance: "Outputs in Top Citation Percentiles", "Publications in Top 25% Journal Percentiles", "International Collaboration" e "Field-Weighted Citation Impact".

Foi determinado que cada Programa seria apreciado por dois avaliadores diferentes, de forma independente, sem comunicação prévia ou durante o processo de avaliação. Na distribuição dos Programas a serem avaliados tomou-se o devido cuidado com possíveis conflitos de interesse como o Estado de origem dos consultores, bem como o Programa e a Instituição a que pertenciam. Uma vez encerradas as apreciações, os dois examinadores conversariam, ajustariam pontos divergentes e somente uma versão, fruto de consenso, seria liberada. Uma vez liberada, essa apreciação consensual era apresentada para todos do Comitê para a tomada de decisão final.

As etapas de todo processo avaliativo incluíram:

- a) Indicação dos Destaques na Plataforma Sucupira, realizada pelos coordenadores da Área em agosto de 2021;
- b) Análise Qualitativa (Grupo A), propostas e destaques, realizada pelos coordenadores de Área e Comitê de Avaliação, de 28/03, 11/04, 18/04 e 25/04/22;
- c) Classificação da Produção Intelectual (Grupo B: Qualis Referência), realizada pelos coordenadores da Área, de 20 a 24/09/2021;
- d) Classificação da Produção Intelectual (Grupo B: Produtos Técnicos-Tecnológicos), realizada pelos coordenadores da Área, de 21 a 24/03/22;
- e) Análise de Indicadores (Grupo C), realizada pelos coordenadores de Área e Comitê de Avaliação, de 02/05, 09/05 e 13/05/22;
- f) Avaliação Quadrienal propriamente dita, realizada pelos coordenadores de Área e Comitê de Avaliação, de 16 a 20/05/22 para os Programas Acadêmicos e de 23 a 24/05/22 para os Programas Profissionais;
- g) Re Checagem de todas as fichas pela Coordenação de Área de 24 a 29/05, seguida da inclusão dos resultados na Plataforma Sucupira até 10/06/22.

Todas as etapas foram realizadas à distância, utilizando-se a plataforma de videoconferência Microsoft® Teams, exceto pela a última, de re checagem, que foi realizada de maneira presencial, em São Paulo, capital.



3) OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA

A Área avaliou quatro Programas recém ingressos, listados abaixo. Esses Programas foram avaliados pela coordenação, devido aos poucos dados enviados pelo curto tempo de funcionamento dos mesmos. No entanto, apreciação destes Programas foi apresentada na Avaliação Quadrienal propriamente dita para ciência e aprovação de todos do Comitê de Avaliação. São eles:

- a) 23001011183P2, Ciências Aplicadas à Saúde da Mulher, mestrado acadêmico, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, início de atividades em 03/11/2020;
- b) 33119015003P2, Ciências Médicas, mestrado acadêmico, Faculdade São Leopoldo Mandic, início de atividades em 01/08/2020;
- c) 33002010252P9, Anestesiologia, mestrado profissional, Universidade de São Paulo, início de atividades em 12/12/2019;
- d) 40004015075P2, Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência, mestrado profissional, Universidade Estadual de Maringá, início de atividades em 29/03/2019.

II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

1) QUALIS PERIÓDICOS

As reuniões foram realizadas à distância, através da plataforma de videoconferência Microsoft® Teams.

A metodologia utilizada para categorização dos periódicos seguiu a proposta do Grupo de Trabalho (GT) Qualis Periódicos, na qual cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe, ou seja, aquela que recebeu maior número de publicações no determinado periódico durante o período da avaliação quadrienal (2017 a 2020).

Das duas opções de Qualis Referência (QR), a área Medicina III adotou o QR1, que utiliza primariamente para os dados bibliográficos as bases CiteScore (Percentil Scopus) e Journal Impact Factor™ - JIF (Percentil Journal of Citation Report - JCR). No caso de dados faltantes nestas bases primárias, aplicou-se um modelo estatístico de regressão utilizando índices H5 das métricas do Google Acadêmico correlacionados aos percentis do CiteScore obtendo-se, assim, valores plausíveis de percentis correspondentes a serem imputados aos dados faltantes.

Para cada periódico verificou-se os valores de percentil correspondente nas bases primárias, assim como os percentis dos valores de imputação dos faltantes. Nos casos em que o periódico possuía CiteScore e ou JIF, foi considerado, para fins de estratificação, o maior valor de percentil entre estes. Nos casos de imputação avaliou-se a possível correspondência destes percentis na estratificação geral.

Baseado no descrito acima em relação aos percentis, o GT Qualis Periódicos realizou a estratificação dos periódicos segundo tabela abaixo (**Tabela 1**). O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%, um octil) do percentil final, resultando em 8 classes.

Tabela 1: Estratificação dos periódicos segundo o GT Qualis Periódicos, quadriênio 2017 a 2020.

Percentil	Estratificação
>87,5	A1
87,5 até <75	A2
75 até <62,5	A3
62,5 até <50	A4
50 até <37,5	B1
37,5 até <25	B2
25 até 12,5	B3
<12,5	B4

Os coordenadores receberam uma planilha Excel com os dados de 475 periódicos classificados na área Medicina III, ou seja, que receberam mais publicações. Dentre estes dados ressalta-se: número de artigos da área publicados em cada periódico nos períodos de 2013 a 2020 e de 2017 a 2020; áreas irmãs (aquelas que tiveram maioria simples de publicações no determinado periódico); valores de CiteScore com Percentil Scopus e valores de JIF com Percentil JCR; valores de CiteScore com imputação; e o percentil imputado correspondente, entre outros.

A primeira estratégia da Área foi de corrigir possíveis erros de títulos e de ISSN dos periódicos; de inserir e ou de corrigir os valores de índice H5; de detectar revistas que não eram periódicos de publicação científica-acadêmica (Não Periódicos – NP) e excluí-los da listagem e detectar periódicos que infringem a ética e as boas práticas editoriais.

Para a detecção de periódicos que infringem a ética e as boas práticas editoriais, utilizaram-se indícios destas más práticas, citando alguns exemplos: ocultar informações sobre despesas de processamento de itens; criação de site fraudulento semelhante a um periódico acadêmico legítimo (conhecido como clone); periódicos de acesso aberto, mas que não permitem que os autores mantenham os direitos autorais; periódicos que vendem serviços de indexação, treinamento editorial, revisão, correção de artigos e serviços de tradução para publicação posterior em seus sites de negócios; que solicitam ativa e insistentemente a submissão de manuscritos por e-mail; o editor responsável ou membros do comitê editorial da revista afirmam falsamente ter graus acadêmicos ou outras qualificações; a revista inclui acadêmicos em um conselho editorial sem seu consentimento ou permissão; uma única editora publica um conjunto grande de revistas ao mesmo tempo; o título do periódico indica uma afiliação nacional ou internacional que não corresponde ao seu conselho editorial ou localização; o editor promete publicação rápida ou revisão por pares excepcionalmente rápida (menos de 4 semanas); a revista publica propositalmente muitos artigos controversos ou artigos de revisão com o objetivo de aumentar o número de citações; o título da revista é copiado ou é tão semelhante a uma revista legítima que pode causar confusão entre os dois; mostram índices falsos em bancos de dados reconhecidos que eles não conseguem se credenciar; utilizam métricas enganosas (ou seja, métricas com as palavras "fator de impacto" que não são o Fator de impacto do



JCR, por exemplo) ou exibem dados falsos; referem-se a outros sistemas que não são bases de dados ou índices, nos quais qualquer periódico poderia ser incluído ou que não sejam índices, mas tenham outras finalidades (por exemplo, CrossRef, Research Gate, DOI, ORCID), entre outras. (Identificación y tratamiento de revistas espurias en Latindex. Guía para Editores, Primera versión, 2 de junio de 2020; © Latindex, 2020)

Determinou-se uma trava em C para os periódicos que infringiram a ética e as boas práticas editoriais. Foram corrigidos dois títulos e um ISSN dos periódicos; foram inseridos e ou corrigidos 134 valores de índice H5; foram detectadas quatro publicações em revistas que não eram periódicos de publicação científica-acadêmica (PRO-ORL, Programa de atualização em otorrinolaringologia; PROAGO, Programa de atualização em ginecologia e obstetrícia; ENT & AUDIOLOGY NEWS e BIU, Boletim Informativo de Urologia); foram identificados também 17 periódicos que infringiram a ética e as boas práticas editoriais. Estas correções foram encaminhadas à DAV/CAPES.

Aguardaram-se as devidas correções por parte da DAV/CAPES e a devolutiva da planilha Excel atualizada para a realização de ajustes dos estratos para que a classificação se mantivesse representativa da área Medicina III.

Os Critérios e Metodologia de Estratificação, ou seja, os ajustes dos estratos para classificação dos periódicos, seguiram a regra do GT Qualis Periódicos de um estrato para cima ou para baixo, até o limite de 20% do total de periódicos avaliados pela Área; e de dois estratos para cima ou para baixo, até o limite de 10% do total de periódicos avaliados pela Área.

Determinou-se uma trava em B4 para os periódicos que tiveram imputação de valores faltantes. Se dentre estes houvesse periódicos listados na base de dados Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), os mesmos seriam valorizados com o aumento de um estrato (B3).

Determinou-se que periódicos nacionais representativos para a área subissem um estrato de suas classificações originais se:

- a) estivessem listados nas bases de dados primárias (JCR e ou Scopus);
- b) foram sólidos na divulgação da ciência brasileira nas áreas cirúrgicas e que tiveram um papel fundamental na consolidação e internacionalização da área;
- c) foram oriundos de sociedades científicas bem estabelecidas;
- d) tiveram publicação regular; se houve publicações de artigos em idioma inglês;
- e) e seguiram a ética e as boas-práticas editoriais.

O aumento de estrato dos periódicos nacionais representativos foi realizado com acréscimo de um octil no maior percentil da revista tanto para o Citescore como o JIF.

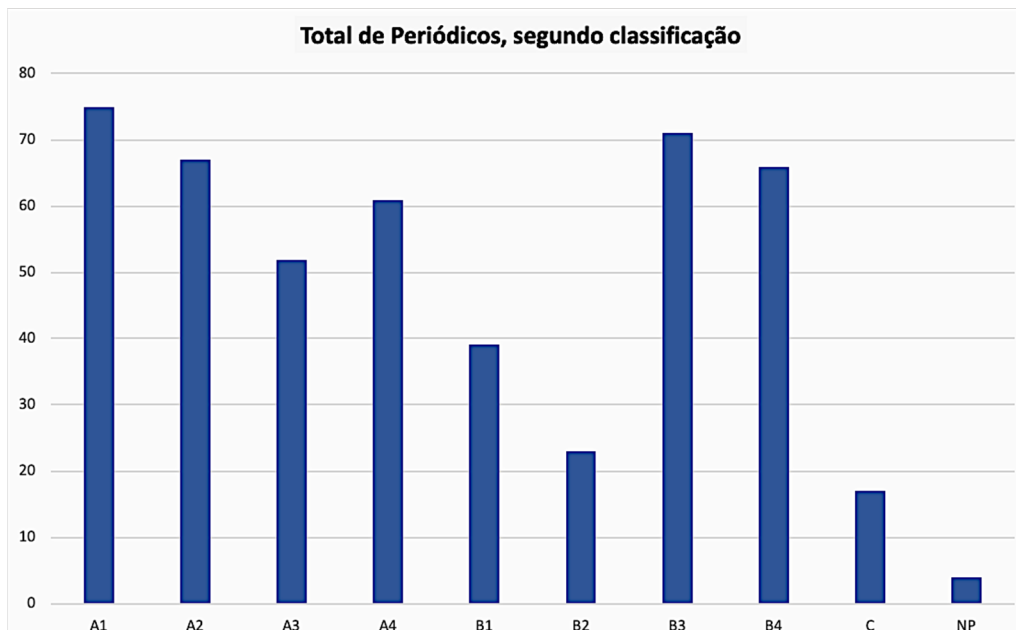
Os ajustes se resumiram em 7% (33 periódicos) para mudança de um estrato e em 1,5% (7 periódicos) para a mudança de dois estratos. A tabela de distribuição dos estratos para o total numérico e em porcentagem de distribuição dos periódicos pode ser analisado abaixo (**Tabela 2**).

Tabela 2: distribuição dos estratos para o total numérico e em porcentagem de distribuição dos periódicos, área Medicina III, quadriênio 2017 a 2020

Quadro de Distribuição		
Estrato	Total	Total em %
A1	75	15,8%
A2	67	14,1%
A3	52	10,9%
A4	61	12,8%
B1	39	8,2%
B2	23	4,8%
B3	71	14,9%
B4	66	13,9%
Total (A1 a B4)	454	95,6%
C	17	3,6%
NP	4	0,8%
Total Geral	475	100,0%

Os dados podem ser melhor observados no gráfico abaixo (**Gráfico 1**).

Gráfico 1: Total de periódicos, segundo classificação, área Medicina III, quadrienal 2017 a 2020.



2) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

A metodologia utilizada para categorização dos Produtos Técnicos-Tecnológicos (PTT) seguiu a proposta do GT de Produção Técnica (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf>), utilizando-se de metodologia que aplicável a todas as áreas de avaliação.

Baseados na lista de 20 tipos de Produtos proposto pelo GT, que permitiam a customização dos PTT para cada área de avaliação, a Medicina III elaborou a sua própria lista, contemplando assim suas características e necessidades (**Tabela 3**).

Tabela 3: Lista de 10 Produtos Técnicos Tecnológicos (PTT) customizados para a Área de Avaliação Medicina III, contemplando, assim, suas características e necessidades.

PTT	Especificação
Participação de forma ativa em eventos como convidado/expositor	Palestra, conferência, moderação, participação em mesa redonda, exposição oral de trabalhos e pôsteres, premiações
Organização de evento científico, tecnológico, social ou curso de formação profissional	Participação efetiva e comprovada em comissões científicas e organizadoras, docência, criação ou organização de atividades de divulgação do conhecimento ou capacitação profissional, em diferentes níveis
Produtos de editoração/livros/revistas/protocolos	Organização de livros e seus capítulos, catálogo, coletânea e enciclopédia, revista, anais – incluindo tradução, editoria e corpo editorial, catálogo de produção artística, protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica - ex. POP, manual de operação técnica. <u>Inclui-se aqui também aqueles produzidos em meio digital.</u>
Materiais didáticos e outros produtos de informação e comunicação educacional e/ou social na forma eletrônica	Produção de programas de mídia, em veículos de comunicação; mídias analógicas, digitais, sociais ou alternativas; softwares/aplicativos - programas de computador, websites, ambientes virtuais e outros
Produto bibliográfico não tradicional	Artigo técnico ou de aplicação publicado em revista técnica, artigos e entrevistas a jornal ou revista de divulgação social, resenha ou crítica, texto em catálogo de exposição ou de programa de evento sociocultural
Produtos resultantes de orientações/assessorias/consultorias	Relatórios de pesquisa (principalmente dos projetos do programa), relatório técnico conclusivo, processos de gestão, pesquisa de mercado, simulações, cenarização e jogos aplicados, valoração de tecnologia, modelo de negócio inovador, proposta de ferramenta gerencial, pareceres e notas técnicas sobre vigência, aplicação ou interpretação de normas, pareceres técnico científicos, relatoria de sindicâncias e processos.
Norma, marco regulatório ou bases de dados técnico-científicos	Elaboração de norma técnica ou marco regulatório, estudos de regulamentação
Ativos de propriedade intelectual	Desenvolvimento de processo ou produto patenteável; patente depositada, concedida ou licenciada; transferência de Processo/Tecnologia ou Produto/Material; processos e tecnologias não patenteáveis (“know-how”, criação de cursos, mudanças em processos de gestão); produtos/Processos em sigilo - Declaração de impacto de produção técnica ou tecnológica, de interesse do setor empresarial em produção sob sigilo; desenho industrial; desenvolvimento e registro de software e hardware



Criação de empresa ou organização social inovadora	Empresa júnior, “Startup”, “Spin-off”, configurações de “Crowd-funding”, incubadoras ou outras organizações de empreendimento e inovação
Curadoria de coleções biológicas	Atividade institucionalizada de organização, armazenamento e manutenção de coleções contendo microrganismos, plantas, animais ou suas partes para pesquisa científica e/ou ensino.

A área determinou os parâmetros de avaliação destes PTT nos seus documentos de orientação da avaliação (Ficha de Avaliação, Orientações Registro de Resultados e Produções Intelectuais, Orientações sobre o Processo Avaliativo – CAPES, Ciclo 2017/20, informativo 01 e 02), publicados no site da CAPES, Colégio de Ciências da Vida, Ciências da Saúde, Medicina III (<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-da-saude/medicina-iii>).

Estes parâmetros incluíram:

- a) Aderência às áreas de concentração (AC) e Linhas de Atuação Científicas Tecnológicas (LACT) (obrigatório);
- b) Impacto Potencial e Realizado;
- c) Aplicabilidade e Replicabilidade (Abrangência Potencial e Realizável);
- d) Inovação e
- e) Complexidade (**Figura 2**).

Com as determinadas pontuações para cada um dos parâmetros, adotaram-se níveis de corte por percentis que geraram uma primeira estratificação (**Tabela 4**) de oito níveis (TA1 a TB4), em analogia aos estratos do Qualis Periódicos Referência (A1 a B4) que foram posteriormente adequados ao sistema de classificação da CAPES (T1, T2, T3, T4, T5 e TNC, produto técnico não classificável).

Ressalta-se que é importante considerar a qualidade do produto e sua aderência às AC, LACT e Projetos do programa, bem como a vinculação com e entre os DP. Portanto, os PTT que não apresentem aderência e ou vinculação não serão pontuados (PNP).

Figura 2: Parâmetros de avaliação, com as respectivas pontuações dos Produtos Técnicos Tecnológicos (PTT) da Área de Avaliação Medicina III.

ADERÊNCIA (requisito obrigatório)	
SIM	PRODUTO QUALIFICÁVEL
	Passa a ser avaliado pela Comissão
NÃO	PRODUTO NÃO QUALIFICÁVEL
	Não é avaliado pela Comissão
IMPACTO (até 25 pontos)	
Impacto POTENCIAL (até 12 pontos)	Pontuação
Ausência de impacto	0
Baixo impacto	3
Médio impacto	6
Alto impacto	12
Impacto REALIZADO (até 25 pontos)	Pontuação
Baixo impacto	15
Médio impacto	20
Alto impacto	25
APLICABILIDADE E REPLICABILIDADE (até 25 pontos)	
Abrangência POTENCIAL (até 5 pontos)	Pontuação
Institucional/Local	3
Regional	6
Nacional	9
Internacional	12
Abrangência REALIZADA (até 10 pontos)	Pontuação
Institucional/Local	15
Regional	18
Nacional	22
Internacional	25
INOVAÇÃO (até 25 pontos)	
	Pontuação
Sem inovação	0
Baixo teor de inovação	5
Médio teor de inovação	15
Alto teor de inovação	25
COMPLEXIDADE (até 25 pontos)	
	Pontuação
Sem complexidade	0
Baixa complexidade	5
Média complexidade	15
Alta complexidade	25

Tabela 4: Estratificação com respectivas pontuações de Produtos Técnicos Tecnológicos (PTT) da Área de Avaliação Medicina III.

Estrato	Estrato
TA1	>87,5
TA2	87,5 até <75

TA3	75 até <62,5
TA4	62,5 até <50
TB1	50 até <37,5
TB2	37,5 até <25
TB3	25 até 12,5
TB4	<12,5
PNP	(-)

PNP, Produto Não Pontuável

Pontualmente, quanto aos livros, foram usados os critérios acima descritos e, também, os critérios adotados pelo GT Proposta de Classificação de Livros, “Qualis Livro” (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/12062019-proposta-de-classificacao-de-livros-gt-qualislivro-pdf>). Ressalta-se que, nos casos de capítulos, o livro a que pertencem esses capítulos também foi analisado. A análise constou dos seguintes parâmetros:

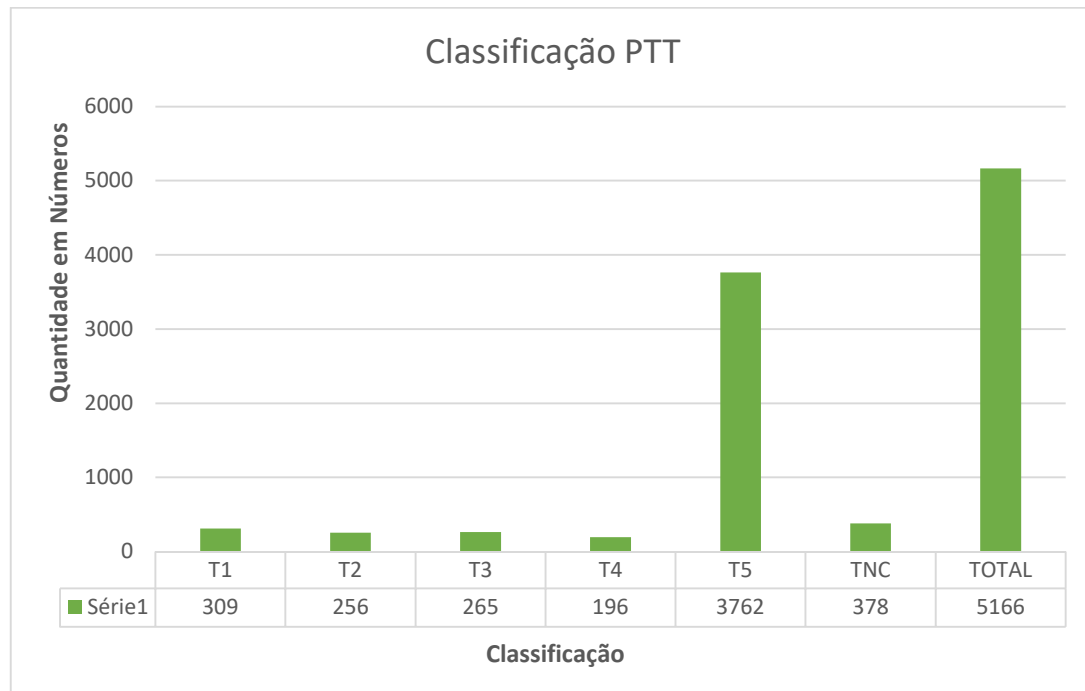
- a) Aderência da obra à área de avaliação e ao perfil institucional estratégico do PPG;
- b) Vinculação com docentes e ou discentes;
- c) Idioma;
- d) Tipo de editora (IES do Programa, Ed. Brasileira ou internacional comercial, Editora Universitária brasileira ou internacional, Agência de fomento nacional ou internacional);
- e) Premiação;
- f) Tradução da obra para outros idiomas;
- g) Natureza do texto (obra autoral que envolve a sistematização de resultados de um programa de pesquisa conduzido pelo próprio autor, fruto de sua trajetória profissional; obras acadêmicas destinadas a pesquisadores, docentes e especialistas da área e áreas afins; obras acadêmicas destinadas a alunos da graduação e pós-graduação; obras destinadas ao público em geral).

Os livros que não apresentaram aderência e ou vinculação foram determinados como não classificáveis (LNC).

Os livros foram classificados em L1 (acima 85 pontos), L2 (entre 71 e 84 pontos), L3 (entre 61 e 70 pontos), L4 (entre 51 e 60 pontos), L5 (até 50 pontos) e LNC. Esta classificação dos livros foi adequada ao sistema de classificação dos PTT (T1, T2, T3, T4, T5 e TNC - produto técnico não classificável).

Foram avaliados um total de 5.166 PTT, sendo destes 831 livros. Os PTT foram classificados como T1 = 309, T2 = 256, T3 = 4.265, T4 = 196, T5 = 3762 e TNC = 378 (**Gráfico 2**).

Gráfico 2: Estratificação dos Produtos Técnicos Tecnológicos (PTT) da Área de Avaliação Medicina III conforme pontuação



PTT, Produtos Técnicos - Tecnológicos; TNC, produto técnico não classificável

III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A “FICHA DE AVALIAÇÃO”

1) CRITÉRIOS E CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE:

Segundo o Art. 7º da Portaria Nº 122, de 5 de agosto de 2021, que consolida os parâmetros e os procedimentos gerais da Avaliação Quadrienal de Permanência da pós-graduação stricto sensu no Brasil, a Avaliação Quadrienal de Permanência tem por objetivos:

- a) Retratar a situação da pós-graduação brasileira no quadriênio;
- b) Aferir o desempenho dos programas de pós-graduação stricto sensu;
- c) Zelar pela qualidade dos programas de pós-graduação stricto sensu;
- d) Avaliar a formação de mestres e doutores realizada pelos programas de pós-graduação stricto sensu no país;
- e) Analisar a classificação da produção intelectual dos programas e o seu impacto social, econômico e cultural; e
- f) Contribuir para a evolução e melhoria da pós-graduação brasileira reconhecendo os diferentes estágios de desenvolvimento das diversas áreas do conhecimento e as assimetrias regionais dos programas.

Baseada nessas premissas e seguindo a orientação da DAV/CAPES, a Ficha de Avaliação utilizada na Avaliação Quadrienal 2021 foi modificada em relação àquelas utilizadas na Avaliação Quadrienal 2017 e Trienal de 2013, particularmente, em relação ao número de quesitos (três) e itens (12) e seus respectivos itens (**Figura 3**).

Figura 3: Quesitos e Itens segundo Avaliação Trienal de 2013 (2010, 2011 e 2012), Quadrienal de 2017 (2013, 2014, 2015 e 2016) e Quadrienal de 2021 (2017, 2018, 2019 e 2020).

2013		2017		2021	
Quesitos		Quesitos		Quesitos	
1 - Proposta do Programa		1 - Proposta do Programa		1 - Programa	
2 – Corpo Docente		2 – Corpo Docente		2 – Formação	
3 – Atividades de Pesquisa		3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações		3 – Impacto na Sociedade	
4 – Atividades de Formação		4 – Produção Intelectual			
5 – Corpo Discente		5 – Inserção Social			
6 – Teses e Dissertações					
7 – Produção Intelectual					
7 Quesitos e 28 Itens		5 Quesitos e 18 Itens		3 Quesitos e 12 Itens	

Também, na Ficha de Avaliação da Quadrienal de 2021 foram avaliados os já habituais indicadores quantitativos, mas agora com o acréscimo e com mais força dos indicadores qualitativos.

Para ambas categorias de indicadores foram adotados percentis na construção dos valores a serem designados (Muito bom: ≥ 80 ; Bom: 30 - 79; Regular: 10 - 29; Fraco: 5 - 9; e Insuficiente: 0 - 4), sempre levando em consideração o desempenho da Área, com ajustes realizados quando necessário.

Para as avaliações qualitativas, nas quais não se enquadravam os valores numéricos acima citados, utilizou-se a seguinte classificação: Muito bom: há muita coerência, Bom: há coerência satisfatória, Regular: há relativa coerência, Fraco: há pouca coerência e Insuficiente: não há coerência ou, ainda, Muito Bom: muitos existentes, Bom: satisfatoriamente existentes, Regular: relativamente existentes, Fraco: há poucas existentes, Insuficiente: não há, e assim por diante, dependendo do tópico.

Pontualmente, em relação a nota atribuída aos Programas, a Área Medicina III não é adepta à subida ou descida em dois níveis, por priorizar a estabilidade evitando assim a casualidade.

A DAV/CAPES determinou através do seu GT sobre a Ficha de Avaliação três quesitos, todos com valor igual, e peso de 100%. Para cada quesito foram determinados itens com peso pré-determinado, ambos pela DAV/CAPES. Para os Programas Acadêmicos e Profissionais, particularmente a Área escolheu os subitens abaixo listados, para uma avaliação mais específica, determinando seus pesos, conforme a visão de importância para a Área, como descrito abaixo. Ainda, criou tópicos para aprofundar mais ainda as análises. Estes tópicos podem ser observados nas Fichas de Avaliação de Programas Acadêmicos e Profissionais.



PROGRAMAS ACADÊMICOS

a) Quesito 1 Programa

O Quesito Programa foi composto pelo CTC por quatro itens e pela Área, para os Programas Acadêmicos, pelos subitens listados abaixo. Tem o objetivo de avaliar a estrutura, o funcionamento, a infraestrutura, o planejamento e a autoavaliação do programa de pós-graduação em relação ao seu perfil e seus objetivos.

Item 1.1. (40%) Abordou a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. Particularmente a Área escolheu os subitens abaixo, para uma avaliação mais específica, com determinados pesos, conforme a visão de importância da área, como descrito abaixo:

1.1.1. (50%) Avaliação da coerência entre Áreas de Concentração(AC), Linhas de Pesquisa (LP) e Projetos de Pesquisa (PP).

1.1.2.(20%) Avaliação das Disciplinas quanto a: título e ementa; aderência aos objetivos do PPG, LP e PP; bibliografia pertinente e atualizada; disciplinas de apoio às LP e nucleares.

1.1.3.(30%) Avaliação da infraestrutura do PPG para condução de atividades, ou seja, espaços administrativos; espaços didáticos/pedagógicos; espaços para pesquisa stricto sensu; biblioteca; acesso à rede mundial de computadores entre outros particularmente de informática, como softwares e hardwares.

Item 1.2. (40%) Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à propositado programa, com a avaliação da porcentagem de docentes permanentes(DP), docentes colaboradores (DC), docentes visitantes (DV), aposentados, novos docentes incorporados e fluxo de docentes.

1.2.1.(30%) Avaliação da porcentagem de docentes permanentes (DP), docentes colaboradores (DC), docentes visitantes (DV), aposentados, novos docentes incorporados e fluxo de docentes.

1.2.2. (20%) Avaliação do número de DP com participação em outros PPG.

1.2.3. (20%) Avaliação da qualificação dos DP, no âmbito nacional e internacional.

1.2.4.(20%) Valor do índice h5 de cada docente permanente fazendo-se a média de todos para finalidade de avaliação.

1.2.5. (10%) Avaliar Docentes com Bolsa (produtividade CNPq, FAP ou equivalente) e o perfil científico do docente detentor da Bolsa.

Item 1.3. (10%) Planejamento estratégico do programa, considerando, também, articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.

1.3.1. (40%) Definição de vocação e missão do PPG e se foi definido seu pensamento de futuro e metas como “onde o PPG está na atualidade e para onde ele quer ir no futuro ou o que ele está prevendo de oportunidades futuras”; listar metas claras, pontos fortes e pontos fracos e se estes foram e como foram participados a todos os envolvidos no programa.

1.3.2. (30%) Ações e procedimentos de gestão futura do PPG em relação à adequação e melhorias



da infraestrutura, captação de recursos financeiros para manter os PP; aprimoramento de seus DP; melhor formação de seus discentes e, conseqüentemente e melhor produção intelectual.

1.3.3. (30%) Existência de articulação do planejamento estratégico do PPG com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), devendo ser avaliadas a importância do PPG para a Instituição; em que nível a Instituição considera o PPG (local, regional, nacional ou internacional); se são previstas políticas de contratação/renovação de docentes em substituições às aposentadorias ou exonerações, mantendo ou aumentando o quantitativo de docentes, incluindo política de contratação de jovens docentes, com vistas ao desenvolvimento futuro do PPG; ações de melhoria da infraestrutura com objetivo de atualização e/ou expansão do PPG.

Item 1.4. (10%) Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

1.4.1. (50%) Identificar os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação que o PPG utiliza, identificando os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação que o PPG utiliza, especificando; o grau de envolvimento de cada participante; listando as estratégias para envolver a todos e assinalando, ainda, se o PPG possui avaliador externo. Fazer a mesma descrição caso a autoavaliação do programa seja realizada pela IES.

1.4.2. (25%) Resultados ou resultados esperados da autoavaliação referente ao monitoramento da qualidade do PPG, [b.] do processo formativo (aprendizagem do aluno e formação continuada do professor); da produção de conhecimento (dissertações, teses, publicações, produtos técnicos/tecnológicos, entre outros produtos); dos impactos (► científico, segundo o Qualis Periódicos Referência 2021, ► econômico, ► na saúde e sanitário como políticas públicas, ► educacional, no ensino e aprendizagem, ► social, profissional e ou político.) e como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar o PPG.

1.4.3. (25%) Listar as estratégias que os resultados ou possíveis resultados da autoavaliação permitiram.

b) Quesito 2 Formação

O Quesito Formação foi composto pelo CTC por cinco itens e pela Área pelos subitens listados abaixo. Tem o objetivo de avaliar os recursos humanos formados, levando em conta a atuação dos docentes e a produção de conhecimento diretamente associada às atividades de pesquisa e de formação do programa.

Item 2.1. (25%) Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

2.1.1. (40%) A aderência das dissertações e teses com as AC, LP e PP do PPG

2.1.2 (30%) A razão de teses e dissertações que estão sendo publicadas.

2.1.3. (30%) Serão avaliadas as 05 melhores teses ou dissertações indicadas pelo programa no quadriênio.

Item 2.2. (35%) Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

2.2.1. (25%) Distribuição das publicações científicas dos discentes/egressos nos diferentes estratos do Qualis Periódicos Referência 2021.



2.2.2. (25%) Avaliar quanto da produção total do binômio DP + discentes/egressos são produções qualificadas.

2.2.3. (25%) Avaliar o quanto das produções qualificadas totais do programa vem do binômio DP + Discentes/Egressos.

2.2.4. (25%) Avaliar a pontuação das produções qualificadas totais do binômio DP + Discentes/Egressos.

2.2.5. (bônus) Produções técnicas/tecnológicas eventualmente citadas serão avaliadas dentro daqueles qualificáveis para a Área Medicina III

Item 2.3. (10%) Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.

2.3.1. (60%) Avaliar a indicação de 02 egressos de destaque titulados em cada um dos três períodos pré-determinados: 2006-2010, 2011-2015, 2016-2020 ou seja, 05, 10 e 15 anos pós-titulação

2.3.2. (40%) Avaliar o número (%) de mestres e doutores empregados em relação ao número de mestres e doutores titulados, também nos três períodos pré-determinados.

Este item foi retirado da avaliação, pois os resultados encontrados não contribuíram na diferenciação dos Programas.

Item 2.4. (20%) Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.

2.4.1. (50%) Serão avaliadas as publicações científicas totais do programa e individual dos DP.

2.4.1.1. Distribuição das publicações científicas dos DP nos diferentes estratos do Qualis Periódicos Referência 2021.

2.4.1.2. Publicações totais do Programa. São consideradas somente uma vez cada publicação, não se levando em consideração coautorias

2.4.1.3. Avaliação da média da soma da pontuação total das publicações científicas de cada DP. Aqui será computada uma publicação para cada coautor, ou seja, será considerada coautoria

2.4.2. (25%) Será avaliada a indicação por cada DP de até 04 publicações científicas de destaque

2.4.2. (25%) Avaliar a indicação pelo PPG de 05 publicações científicas de destaque no período do quadriênio

Item 2.5. (10%) Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.

2.5.1. (30%) Será avaliada a distribuição entre os DP das diferentes atuações de formação dos Discentes de pós-graduação e de graduação

2.5.2. (50%) Será avaliado o número de teses e dissertações em orientação e titulados no quadriênio, em relação ao número de DP

2.5.3. (20%) Será avaliada a capacidade de captação de financiamento para pesquisa dos DP

c) Quesito 3 Impacto na Sociedade

O Quesito Formação foi composto pelo CTC por cinco itens e pela Área pelos subitens listados abaixo. Tem o objetivo de avaliar o impacto gerado pela formação de recursos humanos e pela produção de conhecimentos do programa. As dimensões de Inserção (local, regional e nacional), internacionalização e visibilidade do programa também estão incorporadas a este quesito.



Item 3.1. (35%) Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.

3.1.1. (50%) Descrever os aspectos mais relevantes do impacto e caráter inovador do programa no que tange ao avanço do conhecimento nas ciências básicas e clínico-cirúrgicas da área.

3.1.2. (50%) Avaliação das citações da produção científica do programa através da média dos Índice H5 dos docentes e do H do Programa.

Item 3.2. (50%) Impacto econômico, social e cultural do programa

3.2.1. (40%) Descrever os impactos **econômico** (produtos e serviços do programa que geraram vantagem competitiva ao país) e **social** (benefícios que o programa pontualmente trouxe para a sociedade)

3.2.2. (30%) Será avaliada a existência de projetos de pesquisa *stricto sensu* diretamente relacionados à saúde como “Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde (APPMS)” e a participação em editais indutores para atender as demandas específicas como, p. ex.: Programa Pesquisa Para o SUS (PPSUS), conforme a disponibilidade dos editais.

Este item foi considerado para avaliação dos Programas nota 6 e 7, uma vez que um número mínimo de Programas contemplou esse quesito.

3.2.3. (30%) Será avaliado o envolvimento do programa em atividades de popularização da ciência, tanto com o ensino fundamental e médico como em outros segmentos da sociedade.

Item 3.3. (30%) Inserção (local, regional e nacional), internacionalização e visibilidade do programa.

3.3.1. (35%) Descrever a Inserção do programa (local, regional e nacional)

3.3.2. (35%) Descrever a internacionalização do programa no quadriênio

3.3.3. (30%) Visibilidade: será avaliada a visibilidade do programa através do conteúdo do seu sítio eletrônico para a divulgação atualizada de informações

PROGRAMAS PROFISSIONAIS

a) Quesito 1. Programa

Item 1.1. (40%) Abordou a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração (AC), linhas de atuação científico-tecnológicas (LACT), projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos e missão do Programa (PPG). Para uma avaliação mais específica, foram aplicados os subitens descritos abaixo, com respectivos pesos:

1.1.1. (50%) Planejamento curricular.

1.1.2. (40%) Infraestrutura institucional.

1.1.3. (10%) Captação de recursos.

Item 1.2. (40%) Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à propositado programa.

1.2.1. (50%) Requisitos para o corpo docente permanente (número mínimo, proporção em relação ao número total de docentes, fluxo no quadriênio, participação em outros Programas.

1.2.2. (25%) Adequação do corpo docente permanente em termos de formação e potencial para produção.



1.2.3. (25%) Sinergia e interação entre os docentes permanentes.

Item 1.3. (10%) Planejamento estratégico do programa, articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual.

1.3.1. (40%) Vocação e missão do Programa.

1.3.2. (30%) Gestão futura.

1.3.3. (30%) Articulação do planejamento estratégico do Programa com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Item 1.4. (10%) Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

1.4.1. (50%) Identificar os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação utilizados pelo Programa.

1.4.2. (25%) Resultados obtidos ou esperados da autoavaliação.

1.4.3. (25%) Aplicação dos resultados obtidos ou esperados da autoavaliação na elaboração de estratégias de melhorias.

b) Quesito 2. Formação

Item 2.1. (25%) Qualidade e adequação dos trabalhos de conclusão (TCC) às AC e LACT, considerando os cinco TCC indicados como destaque pelo Programa.

2.1.1. (50%) Potencial de impacto e inovação dos TCC indicados.

2.1.2 (40%) Aderência dos TCC indicados às AC e LACT, bem como aos objetivos e proposta de formação do Programa.

2.1.3. (10%) participação da sociedade ou setor empregador na concepção ou desenvolvimento dos TCC indicados.

Item 2.2. (35%) Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

2.2.1. (80%) Qualidade e potencial de geração de impactos das cinco produções indicadas como destaque do ciclo avaliativo pelo Programa.

2.2.2. (20%) Produção qualificada do binômio DP + discentes/egressos em periódicos.

Item 2.3. (10%) Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.

2.3.1. (70%) Destino e atuação dos dois egressos de destaque titulados em cada um dos períodos estabelecidos (2011-2015 e 2016-2020).

2.3.2. (40%) Impacto social dos dois egressos de destaque titulados em cada um dos períodos estabelecidos.

Item 2.4. (20%) Qualidade da produção intelectual do corpo docente permanente do Programa.

2.4.1. (80%) Produção qualificada de cada docente permanente indicada pelo Programa (uma produção por ano de atuação de cada docente permanente).

2.4.2. (20%) Produção intelectual total (técnica e bibliográfica) qualificada do conjunto de docentes permanentes do Programa.

2.4.2. (25%) Avaliar a indicação pelo PPG de 05 publicações científicas de destaque no período do quadriênio



*Nesse item 2.4., a existência de DP com bolsas de produtividade CNPq em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora ou equivalentes foi considerado um diferencial para Programas nota 5 (Mestrado) (a Área ainda não possui nenhum doutorado profissional).

Item 2.5. (10%) Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.

2.5.1. (40%) Número de titulações e distribuição de discentes titulados entre os docentes permanentes.

2.5.2. (30%) Participação dos docentes permanentes em disciplinas no Programa e na graduação.

2.5.3. (20%) Dedicção do corpo docente permanente ao Programa em termos de carga horária e coordenação de projetos.

2.5.4. (10%) Qualificação continuada do corpo docente permanente do Programa.

c) Quesito 3. Impacto na Sociedade

Item 3.1. (60%) Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa, considerando as cinco produções indicadas como destaque do ciclo avaliativo.

3.1.1. (30%) Participação de discentes/egressos nas cinco produções indicadas.

3.1.2. (30%) Qualidade, segundo o Qualis PTT, das cinco produções indicadas.

3.1.3. (30%) Coerência das cinco produções indicadas com as AC e LACT do Programa.

3.1.4. (10%) Colaboração e capacidade de integração do Programa, demonstrada nas cinco produções indicadas como destaque do ciclo avaliativo.

Item 3.2. (50%) Impacto econômico, social e cultural do programa

3.2.1. (40%) Descrever os impactos econômico e social

3.2.2. (30%) Será avaliada a existência de projetos de pesquisa *stricto sensu* diretamente relacionados à saúde

3.2.3. (30%) Será avaliado o envolvimento do programa em atividades de popularização da ciência.

Item 3.3. (30%) Inserção (local, regional e nacional), internacionalização e visibilidade do programa.

3.3.1. (35%) Descrever a Inserção do programa (local, regional e nacional)

3.3.2. (35%) Descrever a internacionalização do programa no quadriênio

3.3.3. (30%) Visibilidade

Para atribuição de notas aos Programas Acadêmicos e Profissionais foi considerado o disposto no Art. 27 da Portaria Nº 122, de 5 de agosto de 2021:

NOTA 1 (UM) quando tiver recebido conceito "Insuficiente" nos quesitos 1 ou 2, independentemente dos conceitos recebidos no quesito 3 ou quando tiver recebido conceito "Insuficiente" em dois ou mais quesitos;

NOTA 2 (DOIS) quando tiver recebido conceito "Fraco" no quesito 2, independentemente dos conceitos recebidos nos quesitos 1 e 3; e/ou quando tiver recebido conceito "Insuficiente" em um dos demais quesitos (1 ou 3) e/ ou quando não se enquadrar nos incisos subsequentes;

NOTA 3 (TRÊS) quando tiver recebido conceito "Regular" no quesito 2 e pelo menos mais um conceito "Regular" em um dos demais quesitos (1 e/ou 3), não podendo ter recebido conceito "Insuficiente"

em qualquer dos quesitos;

NOTA 4 (QUATRO) quando tiver recebido conceito "Bom" no quesito 2 e pelo menos mais um conceito "Bom" em um dos demais quesitos (1 e/ou 3), não podendo ter recebido conceito "Fraco" ou "Insuficiente" em qualquer dos quesitos.

NOTA 5 (CINCO) quando tiver recebido conceito "Muito Bom", no quesito 2 e pelo menos mais um conceito "Muito Bom" em um dos demais quesitos (1 e/ou 3), não podendo ter recebido conceito "Regular", "Fraco" ou "Insuficiente" em qualquer dos quesitos.

NOTA 6 (SEIS) quando o programa conta com curso de Doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tenha recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação, podendo ter recebido até dois conceitos "Bom" em itens dos quesitos.

NOTA 7 (SETE) quando o programa conta com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tenha recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação e em todos os itens dos quesitos 1 a 3.

Para atribuição de notas 6 e 7 também foram adotados critérios adicionais específicos da Área, detalhados no item V desse Relatório.

IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

PROGRAMAS ACADÊMICOS

PROGRAMAS ACADÊMICOS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – PROGRAMA	100%	
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	40%	<p>1.1.1. (50%) Avaliação da coerência entre Áreas de Concentração (AC), Linhas de Pesquisa (LP) e Projetos de Pesquisa (PP).</p> <p>1.1.1.1. Coerência entre AC, LP e PP (os PP escolher randomicamente 30% para avaliar) MB – Há muita coerência B – Há coerência satisfatória R – Há relativa coerência F – Há pouca coerência I – Não há coerência</p> <p>1.1.1.2. Há LP com poucos ou nenhum projeto MB – Não há B – Há satisfatórios < 2% R – Há relativos < 4% F – Há poucos < 6% I – Há muitos > 6%</p> <p>1.1.1.3. Há projetos isolados MB – Não há B – Há satisfatórios < 5% R – Há relativos < 7% F – Há poucos < 9% I – Há muitos > 9%</p> <p>1.1.2. (20%) As disciplinas serão avaliadas quanto a: [a.] título e</p>

	<p>ementa, [b.] aderência aos objetivos do PPG, LP e PP, [c.] bibliografia pertinente e atualizada, [d.] disciplinas de apoio às LP e nucleares e [e.] diferenciações entre disciplinas destinadas ao mestrado e ao doutorado.</p> <p>1.1.2.1. Coerência entre título e ementa das disciplinas MB – Há muita coerência B – Há coerência satisfatória R – Há relativa coerência F – Há pouca coerência I – Não há coerência</p> <p>1.1.2.2. Aderência das disciplinas aos objetivos do PPG, LP e PP MB – Há muita aderência B – Há aderência satisfatória R – Há relativa aderência F – Há pouca aderência I – Não há aderência</p> <p>1.1.2.3. Bibliografia das disciplinas MB – Há muita pertinência B – Há pertinência satisfatória R – Há pertinência relativa F – Há pouca pertinência I – Não há pertinência</p> <p>1.1.2.4. Atualização da bibliografia das disciplinas MB – Há muita atualização B – Há atualização satisfatória R – Há atualização relativa F – Há pouca atualização I – Não há atualização</p> <p>1.1.2.5. Disciplinas de apoio às LP e nucleares MB – Muito existentes B – Satisfatoriamente existentes R – Relativamente existentes F – Há poucas existentes I – Não há</p> <p>1.1.3. (30%) Avaliação da infraestrutura do PPG para condução de atividades: [a.] Espaços administrativos: espaços próprios ou compartilhados para a administração do PPG e, também, espaços institucionais de apoio como Núcleo de Inovação Tecnológico (NIT), Comissão de Ética em Pesquisa (CEP), no Uso de Animais (CEUA), Relações Internacionais, entre outros; [b.] Espaços didáticos/pedagógicos: áreas para reuniões e outras atividades de docentes e discentes, sistema de teleconferência e, se for o caso, ambientes semipresenciais e de ensino à distância, entre outros; [c] Espaços para pesquisa <i>stricto sensu</i>: [i.] laboratórios de investigação científica, próprios e ou compartilhados com graduação e ou outros PPG; [ii.] instalações centrais como biotério, entre outros; [iii.] centros de atendimento a paciente com <u>comprovada integração com pesquisa <i>stricto sensu</i> (fazer “breve relato”)</u>; Nos casos de uso compartilhado com graduação e ou outros PPG, fazer “breve relato” explicando como esse uso não alterará o bom andamento da pesquisa do PPG; [d.] Biblioteca: acervo atualizado com os principais títulos de</p>
--	---

	<p>periódicos e livros relacionados às AC e LP do PPG, incluindo a bibliografia recomendada nas Disciplinas. Referir se há Repositório Institucional e colocar o sítio eletrônico se for o caso. O repositório Institucional funciona como “bônus” para para avaliação em casos de queda de nota.</p> <p>[e.] Acesso à rede mundial de computadores: avaliar acesso à internet, local e à distância, incluindo o portal de periódicos CAPES. Se há suporte de informática disponível para os docentes e discentes. Descrever os programas de informática ou <i>softwares</i> oferecidos pelo programa para: [i.] análise estatística avançada, [ii.] aplicativos da <i>web</i> para criar e gerenciar pesquisas e bancos de dados on-line, [iii.] programas para publicar e gerenciar bibliografias, entre outros. Ressalta-se que, nas descrições das diferentes instalações, devem ser incluídas informações sobre: [i.] se há recursos humanos de apoio e [ii.] possíveis planos institucionais ou do programa de manutenção de áreas e equipamentos como um todo.</p> <p>1.1.3.1. Espaços administrativos MB – Muito existentes B – Satisfatoriamente existentes R – Relativamente existentes F – Há poucos existentes I – Não há</p> <p>1.1.3.2. Espaços didáticos/pedagógicos MB – Existentes B – Satisfatoriamente existentes R – Relativamente existentes F – Há poucos existentes I – Não há</p> <p>1.1.3.3. Espaços para pesquisa <i>stricto sensu</i> MB – Muito existentes B – Satisfatoriamente existentes R – Relativamente existentes F – Há poucos existentes I – Não há</p> <p>1.1.3.4. “Breve relato” nos casos de atendimento de pacientes e pesquisa <i>stricto sensu</i> foi: MB – Muito pertinente B – Satisfatoriamente pertinente R – Relativamente pertinente F – Pouco pertinente I – Não foi pertinente</p> <p>1.1.3.5. “Breve relato” nos casos de uso compartilhado de espaço foi: MB – Muito pertinente B – Satisfatoriamente pertinente R – Relativamente pertinente F – Pouco pertinente I – Não foi pertinente</p> <p>1.1.3.6. Biblioteca com as necessidades solicitadas MB – Muito existente B – Satisfatoriamente existente R – Relativamente existente</p>
--	---

	<p>F – Fracamente existente I – Não há</p> <p>1.1.3.7. Acesso à rede mundial de computadores MB – Muito existente B – Satisfatoriamente existente R – Relativamente existente F – Fracamente existente I – Não há</p> <p>1.1.3.8. Suporte de informática disponível MB – Muito existente B – Satisfatoriamente existente R – Relativamente existente F – Fracamente existente I – Não há</p> <p>1.1.3.9. Programas de informática ou softwares oferecidos MB – Muito existente B – Satisfatoriamente existente R – Relativamente existente F – Fracamente existente I – Não há</p> <p>Repositório Institucional (bônus) SIM – foi citado e foi colocado o link NÃO – não foi citado ou foi citado, mas não foi colocado o link</p>
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa</p>	<p>1.2.1. (30%) Avaliação da porcentagem de docentes permanentes (DP), docentes colaboradores (DC), docentes visitantes (DV), aposentados, novos docentes incorporados e fluxo de docentes.</p> <p>A % de DC deve ser <30%.</p> <p>Metodologia: $\%DC = \frac{n(DC)}{[n(DC)+n(DP)]}$</p> <p>A fórmula tem por objetivo avaliar a porcentagem de DC em comparação aos DP.</p> <p>O valor de $\geq 80\%$ deve ser o esperado para os DP.</p> <p>Deve-se também avaliar se o Programa teve um número menor do recomendado de DP em qualquer ano do quadriênio. Programas que não atenderem aos números mínimos de DP preconizados pela área em um ou mais anos do quadriênio, receberão conceito “Fraco” neste item.</p> <p>O valor de < 20% deve ser o esperado para os aposentados.</p> <p>O fluxo de DP deve ser por volta de 5%, baseado em novos DP incorporados. Esse item será também avaliado conforme a necessidade e planejamento do programa (por exemplo, PPG novos não necessitam de renovação).</p> <p>1.2.1.1. Porcentagem de DP (ver por cada ano e fazer a média) MB – $\geq 80\%$ I – < 80%</p> <p>1.2.1.2. O programa teve um número menor de DP em qualquer ano do quadriênio (< 10 para mestrado e < 12 para doutorado) MB - Não I – Sim</p>

	<p>1.2.1.3. Porcentagem de aposentados no quadriênio – perenidade (ver por cada ano e fazer a média) MB – ≤ 20% I – > 20%</p> <p>1.2.1.4. Fluxo de DP no quadriênio – renovação com incorporação de novos docentes (total no quadriênio) MB – Por volta de 5% de novos DP I – Não houve nenhuma incorporação</p> <p>1.2.2. (20%) Avaliação do número de DP com participação em outros PPG (não considerar DC). Os DP podem participar em até 03 PPG no total. Há a ressalva na área da Medicina III de que para programas com número mínimo de DP (10 para mestrado, 12 para doutorado), somente 30% dos DP podem participar em até 02 PPG. Não se leva em conta modalidade (acadêmico/profissional) e se dentro ou fora da mesma Instituição de Ensino Superior.</p> <p>1.2.2.1. Programas com número mínimo de DP e participação <u>em até 02 PPG</u> em qualquer ano o quadriênio MB – ≤ 30% I – > 30%</p> <p>1.2.2.2. Participação de DP em mais de 03 programas de pós-graduação como um todo (o seu primário e mais 02 outros) em qualquer ano do quadriênio. MB - Não I – Sim</p> <p>1.2.3. (20%) Avaliação da qualificação dos DP, no âmbito nacional e internacional. Checar os mesmos itens para o nacional e o internacional. Metodologia: será verificada a distribuição entre os DP das seguintes atividades, nacionais e internacionais, conforme descrição feita pelo programa: [a.] realização de aprimoramento continuado por meio de sabático e estágios, professor visitante, estágio pós-doutoral, entre outros. Mínimo tempo considerado é de 1 mês – atentar para esse dado; [b.] participação em <u>corpo editorial</u> de revistas científicas (apontar se houver editor chefe ou associado). Não serão avaliados revisores <i>ad hoc</i>; [c.] atividades em: [i.] instituições de Ensino e Pesquisa, públicas ou privadas como, por exemplo, reitoria, diretoria, órgãos assessores, comissões; [ii.] órgãos do governo federal, estadual e municipal; [iii.] comissão de financiadoras públicas e privadas; e [iv.] outras que contribuam para o estudo, a discussão e o desenvolvimento das práticas da ciência, ensino, docência e medicina como: ▸ Academias Nacional e Estadual de Medicina; ▸ Sociedades para o desenvolvimento da ciência, entre outras do gênero; ▸ associações, conselhos e sociedades de representação de classe, sendo que neste último na condição de presidente, vice-presidente, membro da diretoria, membro de conselho, delegado e conselheiro, não considerando a categoria de membro simples ou em geral; [d.] coordenação de redes de pesquisa; [e.] premiações.</p>
--	--

	<p>Neste item, somente serão analisadas informações que tiverem “anexo comprobatório”.</p> <p>1.2.4. (20%) Valor do índice h5 de cada docente permanente (utilizar a base de dados <i>Scopus</i>[®])</p> <p>1.2.4.1. Média dos índices H 5 dos DP: MB – ≥ 10,0 B – ≥ 8,0 R – ≥ 6,3 F – ≥ 5,4 I – < 5,4</p> <p>1.2.5. (10%) Avaliar Docentes com Bolsa (produtividade CNPq, FAP ou equivalente) e o perfil científico do docente detentor da Bolsa.</p> <p>1.2.5.1. Porcentagem de DP com bolsa (contar como um quando aparece em qualquer ano do quadriênio e somente uma vez) MB – > 20% B – 15% a 19% R – 10% a 14% F – 05% a 09% I – < 05%</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística</p>	<p>10%</p> <p>1.3.1. (40%) Definição de [a.] vocação e missão do PPG e [b.] se foi definido seu pensamento de futuro e metas: [c.] “onde o PPG está na atualidade e para onde ele quer ir no futuro ou o que ele está prevendo de oportunidades futuras”, [d.] listar metas claras, pontos fortes e pontos fracos e se estes foram e como foram participados a todos os envolvidos no programa.</p> <p>1.3.1.1. A descrição do planejamento estratégico mostrou-se: MB – Muito pertinente (aponta os 04 itens) B – Satisfatoriamente pertinente (aponta 03 itens) R – Relativamente pertinente (aponta 02 itens) F – Pouco pertinente (aponta 01 item) I – Não foi pertinente (não aponta nenhum item)</p> <p>1.3.2. (30%) Ações e procedimentos de gestão futura do PPG em relação a [a.] adequação e melhorias da infraestrutura, captação de recursos financeiros para manter os PP; [b.] aprimoramento de seus DP; [c.] melhor formação de seus discentes e, conseqüentemente [d.] melhor produção intelectual.</p> <p>1.3.2.1. Ações e procedimentos de gestão futura MB – Muito pertinente (aponta 04 itens) B – Satisfatoriamente pertinente (aponta 03 itens) R – Relativamente pertinente (aponta 02 itens) F – Pouco pertinente (aponta 01 item) I – Não foi pertinente (não aponta nenhum item)</p> <p>1.3.3. (30%) Existência de articulação do planejamento estratégico PPG com o <u>Plano de Desenvolvimento Institucional</u> (PDI) devendo ser avaliadas: [a.] a importância do PPG para a Instituição; [b.] em que nível a Instituição considera o PPG (local, regional, nacional ou internacional); [c.] se são previstas políticas de contratação/renovação de docentes em substituições às aposentadorias ou exonerações, mantendo ou aumentando o quantitativo de docentes, incluindo política de contratação de jovens</p>

		<p>docentes, com vistas ao desenvolvimento futuro do PPG; [d.] ações de melhoria da infraestrutura com objetivo de atualização e/ou expansão do PPG.</p> <p>1.3.3.1. Existência de articulação entre planejamento estratégico do PPG e o PDI MB – Muito pertinente (aponta 04 itens) B – Satisfatoriamente pertinente (aponta 03 itens) R – Relativamente pertinente (aponta 02 itens) F – Pouco pertinente (aponta 01 item) I – Não foi pertinente (não aponta nenhum item)</p>
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual</p>	<p>10%</p>	<p>1.4.1. (50%) Identificar [a.] os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação que o PPG utiliza, especificando [b.] o grau de envolvimento de cada participante, [c.] listando as estratégias para envolver a todos e assinalando, ainda, [d.] se o PPG possui avaliador externo. Fazer a mesma descrição caso a autoavaliação do programa seja realizada pela IES.</p> <p>1.4.1.1. Princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação MB – Muito pertinente (aponta 04 itens) B – Satisfatoriamente pertinente (aponta 03 itens) R – Relativamente pertinente (aponta 02 itens) F – Pouco pertinente (aponta 01 item) I – Não foi pertinente (não aponta nenhum item)</p> <p>1.4.2. (25%) Resultados ou resultados esperados da autoavaliação referente a [a.] monitoramento da qualidade do PPG, [b.] do processo formativo (aprendizagem do aluno e formação continuada do professor), [c.] da produção de conhecimento (dissertações, teses, publicações, produtos técnicos/tecnológicos, entre outros produtos), [d.] dos impactos (► científico, segundo o Qualis Periódicos Referência 2021, ► econômico, ► na saúde e sanitário como políticas públicas, ► educacional, no ensino e aprendizagem, ► social, profissional e ou político.) e [f.] como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar o PPG.</p> <p>1.4.2.1. Resultados ou resultados esperados da autoavaliação MB – Muito pertinente (aponta 04 itens) B – Satisfatoriamente pertinente (aponta 03 itens) R – Relativamente pertinente (aponta 02 itens) F – Pouco pertinente (aponta 01 item) I – Não foi pertinente (não aponta nenhum item)</p> <p>1.4.3. (25%) Listar as estratégias que os resultados ou possíveis resultados da autoavaliação permitiram ou permitiriam respectivamente.</p> <p>1.4.3.1. Estratégias geradas pela Autoavaliação MB – Muito pertinente B – Satisfatoriamente pertinente R – Relativamente pertinente F – Pouco pertinente I – Não foi pertinente</p>
2 – FORMAÇÃO	100%	
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa</p>	<p>25%</p>	<p>2.1.1. (40%) A aderência das dissertações e teses com as AC, LP e PP do PPG</p> <p>2.1.1.1. Aderência dissertações e teses com AC, LP e PP. MB – Muito pertinente</p>

	<p>B – Satisfatoriamente pertinente R – Relativamente pertinente F – Pouco pertinente I – Não foi pertinente</p> <p>2.1.2 (30%) A razão de teses e dissertações que estão sendo publicadas</p> <p>Metodologia:</p> $razão\ tcp = \frac{p(DP+discente)}{(tc)}$ <p>Razão tcp (trabalhos de conclusão no período) = proporção entre produção científica conjunta de docentes e discentes – p (DP + discente, e o número de trabalhos de conclusão no período (tc). discente = discente e ou egresso Essa fórmula tem por objetivo estimar teses e dissertações que estão sendo publicadas.</p> <p>A razão de teses e dissertações que estão sendo publicadas</p> <p>MB – ≥ 0,9 B – ≥ 0,7 R – ≥ 0,5 F – ≥ 0,4 I – < 0,4</p> <p>2.1.3. (30%) Serão avaliadas as <u>05</u> melhores teses ou dissertações indicadas pelo programa no quadriênio. Para PPG com mestrado e doutorado serão avaliadas 04 teses e 01 dissertação. Não deve haver repetição de orientadores nas teses/dissertações indicadas. <u>Eventualmente</u>, pode ser aceito <u>um</u> produto técnico/tecnológico do porte de uma tese. Avaliar o “breve relato” de, no máximo, 100 palavras.</p> <p>Metodologia: Verificar nas indicações das teses se há: [a.] aderência às AC, LP e PP do PPG; [b.] a tese/dissertação está bem estruturada</p> <p>2.1.3.1. Aderência MB – Muito pertinente B – Satisfatoriamente pertinente R – Relativamente pertinente F – Pouco pertinente I – Não foi pertinente</p> <p>2.1.3.2. A tese/dissertação está bem estruturada MB – Muito bem estruturada B – Satisfatoriamente estruturada R – Relativamente estruturada F – Pouco estruturada I – Não está estruturada</p>
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos</p>	<p>35%</p> <p>Serão avaliadas as publicações científicas. Como normativa, foram consideradas as publicações dos egressos titulados nos últimos 5 anos. Avaliar quanto e como os discentes estão publicando.</p>

	<p>2.2.1. (25%) Distribuição das publicações científicas dos discentes/egressos nos diferentes estratos do Qualis Periódicos Referência 2021.</p> <p>2.2.1.1. Distribuição das publicações em estratos de A1 a A4 MB – ≥ 65,7 B – ≥ 60,4 R – ≥ 55,1 F – ≥ 49,8 I – < 49,8</p> <p>2.2.1.2. Distribuição das publicações em estratos de A1 a A3 MB – ≥ 41,2% B – ≥ 36,5% R – ≥ 31,7% F – ≥ 27,0% I – < 27,0</p> <p>2.2.1.3. Distribuição das publicações em estratos de A1 a A2 MB – ≥ 28,2% B – ≥ 23,9% R – ≥ 19,6% F – ≥ 15,4% I – < 15,4%</p> <p>2.2.2. (25%) Avaliar quanto da produção total do binômio DP + discentes/egressos são produções qualificadas. Metodologia:</p> $EDD = \frac{p(DP+discente)_{A1\ a\ A4}}{p(DP+discente)_{total}}$ <p>EDD: Estrato DP + Discente p(DP + discente) A1 a A4: Publicações científicas DP + Discentes em estratos de A1 a A4 do Qualis Periódicos Referência 2021 p(DP + discente) total: Publicações científicas totais de Docentes Permanentes + Discentes discente = discente e ou egresso</p> <p>MB – ≥ 38,8% B – ≥ 30,0% R – ≥ 22,1% F – ≥ 14,2% I – < 14,2%</p> <p>2.2.3. (25%) Avaliar o quanto das produções qualificadas totais do programa vem do binômio DP + Discentes/Egressos. Metodologia:</p> $PDDQ = \frac{p(DP+discente)_{A1\ a\ A4}}{p(Programa)_{A1\ a\ A4}}$ <p>PDDQ: Produção DP + Discente Qualificada p(DP+discente) A1 a A4: Publicações científicas DP + Discentes em estratos de A1 a A4 do Qualis Periódicos Referência 2021 p(Programa) A1 a A4: Publicação científica total do programa (docentes sem coautoria com discentes e vice-versa e binômio DP + Discente)</p>
--	---

	<p>discente = discente e ou egresso</p> <p>MB – ≥ 46,2% B – ≥ 37,9% R – ≥ 29,7% F – ≥ 21,5% I – < 21,5%</p> <p>2.2.4. (25%) Avaliar a pontuação das produções qualificadas totais do binômio DP + Discentes/Egressos. Metodologia:</p> <p>MB – ≥ 0,9 B – ≥ 0,7 R – ≥ 0,5 F – ≥ 0,3 I – < 0,3</p> <p>2.2.5. (bônus) Produções técnicas/tecnológicas eventualmente citadas serão avaliadas dentro daqueles qualificáveis para a Área Medicina III Metodologia: Se além de toda a produção intelectual listada houver a citação de um produto técnico/tecnológico de ponta, essa citação pode gerar um bônus para avaliação limítrofe em casos de queda de nota</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida</p>	<p>10%</p> <p>2.3.1. (100%) Avaliar a indicação de <u>02</u> egressos de destaque titulados em cada um dos três períodos pré-determinados: 2006-2010, 2011-2015, 2016-2020 ou seja, 05, 10 e 15 anos pós-titulação (“breve relato”, máximo 100 palavras para cada egresso). Os egressos desta indicação não poderão ser repetidos em indicações futuras. Metodologia: a análise da descrição deve focar no destaque profissional, nacional e internacional. São exemplos de destaque profissional dos egressos: [1.] continuidade na formação em nível de pós-graduação, ou seja, passagem de mestrado para doutorado ou doutorado para pós-doutorado; [2.] atuação em instituições de ensino superior e ou de pesquisa, público ou privado, nacional; [3.] atuação em instituições de ensino superior e ou de pesquisa, público ou privado, internacional; [4.] atuação em serviço público ou privado com foco em saúde, nacional; [5.] atuação em serviço público ou privado com foco em saúde, internacional; [6.] capacidade de nucleação, integrando grupos e redes de pesquisas de destaque; [7.] projeto com captação de financiamento incluindo financiamento em agências de fomento e da iniciativa privada nacional; [8.] projeto com captação de financiamento incluindo financiamento em agências de fomento e da iniciativa privada internacional; [9.] produção intelectual (bibliográfica e técnica/tecnológica) de destaque na área (≥70% de publicações em estratos A1 a A4 do Qualis Periódicos Referência 2021); [10.] editor e ou membro editorial de periódicos científicos nacional. [11.] editor e ou membro editorial de periódicos científicos internacional. [12.] prêmios; Neste item, somente serão analisadas informações que tiverem</p>

	<p>“anexo comprobatório”.</p> <p>2.3.1. 02 egressos de destaque titulados entre 2006-2010, 2011-2015, 2016-2020 – “breve relato”.</p> <p>2.3.1.1. Egresso 1 – a descrição foi:</p> <p>MB – Muito pertinente B – Satisfatoriamente pertinente R – Relativamente pertinente F – Pouco pertinente I – Não foi pertinente</p> <p>2.3.1.1. Egresso 2 – a descrição foi:</p> <p>MB – Muito pertinente B – Satisfatoriamente pertinente R – Relativamente pertinente F – Pouco pertinente I – Não foi pertinente</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>2.4.1. (50%) Serão avaliadas as publicações científicas totais do programa e individual dos DP.</p> <p>Distribuição das publicações científicas dos DP nos diferentes estratos do Qualis Periódicos Referência 2021.</p> <p>Metodologia:</p> <p>2.4.1.1. Distribuição das publicações em estratos de A1 a A4</p> <p>MB – ≥ 71,0% B – ≥ 65,9% R – ≥ 60,7% F – ≥ 55,6% I – < 55,6</p> <p>2.4.1.2. Distribuição das publicações em estratos de A1 a A3</p> <p>MB – ≥ 48,6% B – ≥ 41,5% R – ≥ 34,5% F – ≥ 27,4% I – < 27,4%</p> <p>2.4.1.3. Distribuição das publicações em estratos de A1 a A2</p> <p>MB – ≥ 37,1% B – ≥ 31,4% R – ≥ 25,6% F – ≥ 19,9% I – < 19,9%</p> <p>2.4.1.2. Publicações totais do Programa. São consideradas somente uma vez cada publicação, não se levando em consideração coautorias.</p> <p>Metodologia I:</p> <p>Avaliação da soma da pontuação total das publicações científicas do programa, normalizada para o número de DP</p> $Ap = n(A1) + n(A2) \times 0,875 + n(A3) \times 0,75 + n(A4) \times 0,625 + n(B1) \times 0,5 + n(B2) \times 0,375 + n(B3) \times 0,25 + n(B4) \times 0,125$ <p>Ap: Pontuação dos artigos utilizando os percentis do Qualis Periódicos Referência 2021.</p>

	<p>Metodologia II:</p> $PCP = \frac{A_{Programa}}{n(DP)}$ <p>PCP: Publicações Científicas do Programa A: Pontuação total das Publicações Científicas do Programa n(DP): número de DP</p> <p>Esta fórmula avaliará as publicações totais do Programa. Aqui são consideradas somente uma vez cada publicação, não se levando em consideração coautorias.</p> <p>MB – ≥ 1,8 B – ≥ 1,6 R – ≥ 1,4 F – ≥ 1,2 I – < 1,2</p> <p>2.4.1.3. Avaliação da média da soma da pontuação total das publicações científicas de cada DP. Aqui será computada uma publicação para cada coautor, ou seja, será considerada coautoria.</p> <p>Metodologia:</p> $MPCP = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n A_{DPi}$ <p>MPCP: Média das Publicações Científicas do Programa A_{DPi}: Soma da pontuação individual de cada DP</p> $\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n$ <p>: média da soma da pontuação individual de cada DP.</p> <p>Esta fórmula também avaliará as publicações totais do programa em relação a cada DP. Aqui será computada uma publicação para cada coautor. Se este número for consideravelmente mais alto do que o anterior, mostrará que muitos DP estão publicando em coautoria.</p> <p><u>Observação:</u> serão utilizadas outras métricas que se façam necessárias, tais como, intervalo de confiança de 95% da média e coeficiente de variação (desvio padrão /média).</p> <p>MB – ≥ 2,3 B – ≥ 2,0 R – ≥ 1,7 F – ≥ 1,4 I – < 1,1</p> <p>2.4.2. (25%) Será avaliada a indicação por cada DP de até 04 publicações científicas de destaque, com respectivas justificativas (“breve relato” – máximo de 200 palavras). O número de publicações enviadas depende do número de anos de atuação como DP no período do quadriênio. A indicação não precisa respeitar o ano de atuação do DP (por exemplo, podem ser todas as 04 publicadas em um único ano do</p>
--	---

	<p>quadriênio).</p> <p>A indicação da publicação científica pelo DP não pode ser repetida por outros DP coautores (classificar como insuficiente).</p> <p>Editoriais, cartas ao editor e relatos de casos não serão considerados.</p> <p>IMPORTANTE: quando na planilha houver menos de 04 publicações para determinado docente, checar quantos anos ele tem de atuação. Se ele tiver, por exemplo, atuação nos quatro anos e enviou somente duas publicações, as outras duas receberão insuficiente nos tópicos de avaliação.</p> <p>IMPORTANTE: checar se a publicação enviada não pertence a outro Curso, principalmente quando houver a modalidade profissional no mesmo Programa.</p> <p>Metodologia As publicações serão avaliadas qualitativamente conforme os seguintes itens:</p> <p>[a.] aderência à(s) AC, LP e PP; [b.] presença do discente/egresso [c.] impacto científico, segundo a classificação do Qualis Periódicos Referência 2021; [d.] outros impactos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▸ econômico, ▸ na saúde e sanitário como políticas públicas, ▸ educacional, no ensino e aprendizagem, ▸ social, profissional e ou político. <p>[e.] colaboração internacional;</p> <p>DOCENTE PERMANENTE 1 e assim por diante</p> <p>2.4.2.1. PUBLICAÇÃO I, II, III e IV</p> <p>2.4.2.1.1. aderência à(s) AC, LP e PP MB – sim I – não</p> <p>2.4.2.1.2. presença do discente/egresso MB – sim I – não</p> <p>2.4.2.1.3. Impacto científico segundo o Qualis Periódicos Referência 2021 MB – A1 – A2 B – A3 – A4 R – B1 – B2 F – B3 – B4 I – Sem classificação no Qualis</p> <p>2.4.2.1.4. Outros Impactos MB – Sim R – Parcial I – Não</p> <p>2.4.3. (25%) Avaliar a indicação pelo PPG de 05 publicações científicas de destaque no período do quadriênio com respectivas justificativas (“breve relato” - no máximo 100 palavras). Editoriais, cartas ao editor e relatos de casos não serão considerados.</p> <p>Metodologia As publicações serão avaliadas qualitativamente conforme os seguintes itens:</p>
--	--

	<p>[a.] aderência à(s) AC, LP e PP; [b.] presença do discente/egresso [c.] impacto científico, segundo o Qualis Periódicos Referência 2021 [d.] outros impactos: ▶ econômico, ▶ na saúde e sanitário como políticas públicas, ▶ educacional, no ensino e aprendizagem, ▶ social, profissional e ou político. [e.] colaboração internacional;</p> <p>2.4.3.1. PUBLICAÇÃO I, II, III, IV e V 2.4.3.1.1. aderência à(s) AC, LP e PP MB – sim I – não</p> <p>2.4.3.1.2. presença do discente/egresso MB – sim I – não</p> <p>2.4.3.1.3. Impacto científico segundo o Qualis Periódicos Referência 2021 MB – A1 – A2 B – A3 – A4 R – B1 – B2 F – B3 – B4 I – Sem classificação no Qualis</p> <p>2.4.3.1.4. Outros Impactos MB – Sim R – Parcial I – Não</p>
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa</p>	<p>2.5.1. (30%) Será avaliada a distribuição entre os DP da atuação em: [a.] LP e PP; [b.] disciplinas como responsável; [c.] aulas para graduação; [d.] orientação de alunos de iniciação científica (podem ser considerados alunos sem bolsa, mas inscritos oficialmente na IES – neste caso, em particular, somente serão analisadas informações que tiverem “anexo comprobatório”).</p> <p>Metodologia: para avaliação dos próximos itens, verificar quantos do total de DP tem atuação nos subitens em questão e, aí, responder a estratificação (MB, B, R, F e I). Sempre considerar o total de DP a média do quadriênio.</p> <p>2.5.1.1. Atuação dos DP em PP MB – >80% B – 60 - 79% R – 50 - 59% F – 30 - 49% I – < 30%</p> <p>Metodologia: considerar a coluna “AZ” que informa o total de projetos</p> <p>2.5.1.2. Atuação dos DP em Disciplinas como responsável MB – >80% B – 60 - 79% R – 50 - 59% F – 30 - 49%</p>

	<p>I – < 30%</p> <p>Metodologia: considerar a coluna “BJ” que informa os que são responsáveis pela disciplina</p> <p>2.5.1.3. Atuação dos DP na graduação</p> <p>MB – >80%</p> <p>B – 60 - 79%</p> <p>R – 50 - 59%</p> <p>F – 30 - 49%</p> <p>I – < 30%</p> <p>Metodologia: considerar a coluna “CD” que informa a carga horária na graduação</p> <p>2.5.1.4. Atuação dos DP na Orientação de IC</p> <p>MB – >80%</p> <p>B – 60 - 79%</p> <p>R – 50 - 59%</p> <p>F – 30 - 49%</p> <p>I – < 30%</p> <p>Metodologia: considerar a coluna “CB” que informa quem tem alunos IC</p> <p>2.5.2. (50%) Será avaliado o número de teses e dissertações em orientação e titulados no quadriênio, em relação ao número de DP, avaliando-se, assim, a performance do programa.</p> <p>Será analisado para cada DP que tenha atuado durante todo o quadriênio se há: [a.] mínimo de <u>03</u> alunos em orientação e 02 titulados; [b.] mais de 10 alunos em orientação; [c.] ausência de orientação e titulação; nenhuma orientação ou nenhuma titulação de discentes no quadriênio.</p> <p>Para os DP credenciados durante o quadriênio, as atividades serão analisadas individualmente.</p> <p>2.5.2.1. Metodologia para alunos em orientação: Matriculados/Total Docentes MB – ≥ 3 I – < 3</p> <p>2.5.2.2. Metodologia para alunos titulados: Titulados/Total Docentes MB – ≥ 2 I – < 2</p> <p>2.5.2.3. Há entre os DP que atuaram em todo o quadriênio ausência de orientação e ou titulação; nenhuma orientação ou nenhuma titulação de discentes no quadriênio: MB – ≤ 1% B – ≤ 5 % R – ≤ 10 % F – ≤ 20 % I – > 20%</p> <p>2.5.3. (20%) Será avaliada a capacidade de captação de financiamento para pesquisa dos DP, no âmbito nacional e internacional, pública ou privada, levando-se em consideração: [a.] distribuição da captação entre os DP (no caso de uma captação com mais de um DP, será contada para todos (se comprovada a</p>
--	---

	<p>participação) com o objetivo de ver a distribuição de captação entre os DP; o valor da verba é contado somente uma vez.</p> <p>[b.] serão considerados valores oriundos de insumos e aparelhos (convertidos em reais), se comprovado o destino para pesquisa;</p> <p>[c.] verbas parlamentares, se comprovado o destino para pesquisa;</p> <p>[d.] bolsas serão consideradas somente quando oriundas da iniciativa privada;</p> <p>[g.] verbas institucionais, se comprovado o destino para pesquisa.</p> <p>Serão consideradas as verbas captadas dentro do período da quadrienal (considerar data de outorga e não de vigência).</p> <p>É considerada verba internacional quando o processo de avaliação foi internacional, mesmo que a liberação da verba tenha sido nacional.</p> <p>Ressalta-se que só serão analisadas captações que tiverem “anexo comprobatório” indicando:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▸ agência de fomento, ▸ título da proposta aprovada, ▸ ano de aprovação, ▸ valor captado, ▸ duração do projeto, ▸ linha e projeto de pesquisa do programa associados ao fomento, ▸ docentes participantes. <p>Ainda, as captações devem demonstrar distribuição quanto ao corpo DP e atuação, enquanto equipe, nas captações.</p> <p>A pontuação da captação para cada DP seguirá a tabela abaixo:</p> <table border="1" data-bbox="758 1232 1396 1590"> <thead> <tr> <th>Score</th> <th>5</th> <th>10</th> <th>15</th> <th>20</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Critérios</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Fonte</td> <td>nacional privada</td> <td>nacional</td> <td>internacional privada</td> <td>internacional</td> </tr> <tr> <td>Processo seletivo</td> <td>universitária</td> <td>contínua</td> <td>aberta</td> <td>competitiva</td> </tr> <tr> <td>Outorga</td> <td>-</td> <td>equipe outra inst.</td> <td>equipe mesma inst.</td> <td>nominal DP</td> </tr> <tr> <td>Abrangência</td> <td>nacionais</td> <td>cooperação internacional</td> <td>multicêntrico nacional</td> <td>multicêntrico internacional</td> </tr> <tr> <td>Montante</td> <td><100 mil</td> <td>100 mil – < 500 mil</td> <td>500 mil – < 1 milhão</td> <td>> 1 milhão</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cada captação pode variar seu escore de 30 a 100 pontos.</p> <p>Para avaliar a captação total do programa fazer a somatória de pontos de todas as captações e dividir pelo número de DP</p> <p>2.5.3.1. Captação total do programa dividida pela média dos DP nos quatro anos:</p> <p>MB – ≥ 50 pontos B – ≥ 30 pontos R – ≥ 20 pontos F – ≥ 10 pontos I – < 10 pontos</p> <p>*Ver distribuição entre docentes*</p>	Score	5	10	15	20	Critérios					Fonte	nacional privada	nacional	internacional privada	internacional	Processo seletivo	universitária	contínua	aberta	competitiva	Outorga	-	equipe outra inst.	equipe mesma inst.	nominal DP	Abrangência	nacionais	cooperação internacional	multicêntrico nacional	multicêntrico internacional	Montante	<100 mil	100 mil – < 500 mil	500 mil – < 1 milhão	> 1 milhão
Score	5	10	15	20																																
Critérios																																				
Fonte	nacional privada	nacional	internacional privada	internacional																																
Processo seletivo	universitária	contínua	aberta	competitiva																																
Outorga	-	equipe outra inst.	equipe mesma inst.	nominal DP																																
Abrangência	nacionais	cooperação internacional	multicêntrico nacional	multicêntrico internacional																																
Montante	<100 mil	100 mil – < 500 mil	500 mil – < 1 milhão	> 1 milhão																																
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE	100%																																			

<p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa</p>	<p>35%</p>	<p>3.1.1. (50%) Descrever os aspectos mais relevantes do impacto e caráter inovador do programa, no que tange ao avanço do conhecimento nas ciências básicas e clínico-cirúrgicas da área (“breve relato” - no máximo 100 palavras). É importante, para melhor descrição neste item conhecer as definições abaixo: Impacto é a repercussão na sociedade causada pela introdução de produtos e tecnologias desenvolvidos na pós-graduação como melhoria de um produto ou serviço, melhoria na saúde de indivíduos, no ensino e aprendizagem, no aumento da empregabilidade, melhoria na alimentação, redução de uma determinada doença, entre outros. Exemplos de tipos de impactos: <ul style="list-style-type: none"> ▸ científico, segundo o Qualis Periódicos Referência 2021; ▸ econômico; ▸ na saúde e sanitário como políticas públicas; ▸ educacional, no ensino e aprendizagem; ▸ social, profissional e ou político. Transferência é a introdução na sociedade de produtos e tecnologias desenvolvidos na pós-graduação. São exemplos de transferência: licenciamento de uma patente, de uma nova técnica cirúrgica ou método diagnóstico, entre outros. Relevância é a importância que um grupo ou sociedade atribui a produtos e tecnologias desenvolvidos na pós-graduação. São exemplos de alta relevância a introdução da tomografia por emissão de pósitrons (PET Scan) para detecção de metástases, cirurgia laparoscópica e robótica, entre outros.</p> <p>3.1.1. A descrição dos aspectos mais relevantes do impacto e caráter inovador do programa foi: MB – Muito pertinente B – Satisfatoriamente pertinente R – Relativamente pertinente F – Pouco pertinente I – Não foi pertinente</p> <p>3.1.2. (50%) Avaliação das citações da produção científica do programa. 3.1.2. 1. Média do Índice h5 dos docentes do programa 3.1.2. 2. Índice H dos Programas</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa</p>	<p>35%</p>	<p>3.2.1. (40%) Descrever os impactos econômico (produtos e serviços do programa que geraram vantagem competitiva ao país) e social (benefícios que o programa pontualmente trouxe para a sociedade) (“breve relato” - no máximo 100 palavras).</p> <p>3.2.1.1. O Programa descreveu os impactos econômicos de maneira: MB – Muito pertinente B – Satisfatoriamente pertinente R – Relativamente pertinente F – Pouco pertinente I – Não foi pertinente</p> <p>3.2.1.2. O Programa descreveu os impactos sociais de maneira: MB – Muito pertinente B – Satisfatoriamente pertinente R – Relativamente pertinente F – Pouco pertinente I – Não foi pertinente</p> <p>3.2.2. (30%) Será avaliada a existência de projetos de pesquisa stricto</p>

	<p><i>sensu</i> diretamente relacionados à saúde, baseando-se na “Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde (APPMS)” (http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agendaprioridadespesquisams.pdf) e a participação em editais indutores para atender as demandas específicas como, p. ex.: Programa Pesquisa Para o SUS (PPSUS), conforme a disponibilidade dos editais.</p> <p>Este item foi considerado para avaliar Programas de Excelência</p> <p>3.2.2.1. O programa apresentou projetos de pesquisa <i>stricto sensu</i> diretamente relacionados Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde (APPMS) MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.2.2.2. O programa teve aprovação em editais indutores para atender as demandas específicas como, p. ex.: Programa Pesquisa Para o SUS (PPSUS) MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.2.3. (30%) Será avaliado o envolvimento do programa em atividades de popularização da ciência. Verificar em que setor da sociedade foi feita essa divulgação: [a.] educação básica (participação de alunos em pesquisa, visitas destes com atividades lúdicas nos laboratórios de pesquisa, feiras de ciência, reuniões em escolas, entre outros e [b.] junto a comunidades locais como associações de bairro, setor público, privado e terceiro setor terceiro setor com temáticas da área (p. ex., Associação Brasileira de Portadores de Olho Seco - APOS) com a realização de palestras com professores não da área médica ou profissionais voluntários, disseminação de informação através de sites eletrônicos, mídias sociais, aplicativos, vídeos, blogs, entre outros. Inclui o âmbito público e privado.</p> <p>3.2.3.1. O programa realizou popularização da ciência com a educação básica ? MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.2.3.2. O programa realizou popularização da ciência com outros setores da sociedade? MB – Sim R - Parcial I – Não</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p>30%</p> <p>Esse item será avaliado de acordo com a vocação do programa, ou seja, se o programa tender mais a Internacionalização, receberá um valor maior nessa avaliação e vice-versa para a inserção local, regional e nacional. Programas que tenham essa vocação de maneira equânime, cada item receberá 35%.</p> <p>3.3.1. (35%) Descrever a inserção do programa (local, regional e nacional) (“breve relato” - no máximo 200 palavras) quanto a: [a.] interações com outros programas de pós-graduação (formas associativas/redes) e ou centros de ensino e pesquisa local, regional ou nacional, e com resultados comprovados; [b.] iniciativas como Projetos de Cooperação entre Instituições (PCI)</p>

	<p>para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (antigo MINTER, DINTER, PROCAD) e assemelhados);</p> <p>[c.] atividades que envolvam mobilidade de alunos e docentes para projetos conjuntos, de interesse estratégico, envolvendo instituições nacionais;</p> <p>[d.] participação de docentes de outros programas de pós-graduação com aulas, bancas, visitas, entre outros;</p> <p>[e.] dupla-titulação (cotutela) em instituições nacionais;</p> <p>[f.] desenvolvimento de disciplinas conjuntas;</p> <p>[g.] nucleação de egressos local, regional e nacional, entre outros.</p> <p>3.3.1. O Programa tem inserção local, regional e nacional</p> <p>MB – Muito Inserido B – Satisfatoriamente Inserido R – Relativamente Inserido F – Pouco Inserido I – Não está inserido</p> <p>3.3.2. (35%) Descrever a internacionalização do programa no quadriênio (“breve relato” - no máximo 200 palavras), em relação a:</p> <p>[a.] Projetos de Pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> ⇒ Com financiamento internacional ⇒ Que tenham membros (docentes e discentes) participantes de pesquisa com instituições estrangeiras; ⇒ Que tenham projetos sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras; <p>[b.] Produção Intelectual</p> <ul style="list-style-type: none"> ⇒ Publicações de circulação internacional dos docentes permanentes e discentes/egressos; ⇒ Produtos técnicos/tecnológicos envolvendo docentes permanentes e discentes/egressos sediados ou resultantes de parcerias em instituições estrangeiras; <p>[c.] Mobilidade e Atuação Acadêmica do Exterior para Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> ⇒ Docentes, pesquisadores visitantes e pós-doutores estrangeiros recebidos pelo programa; ⇒ Discentes estrangeiros regulares no programa; ⇒ Docentes/pesquisadores estrangeiros que participaram como membros de bancas de defesa de teses; ⇒ Discentes estrangeiros recebidos pelo programa em visitas técnicas, missão de curta duração, doutorado sanduíche. <p>[d.] Mobilidade e Atuação Acadêmica do Brasil para o Exterior</p> <ul style="list-style-type: none"> ⇒ Docentes permanentes, discentes e egressos do programa que realizaram estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica, estágio pós-doutoral ou sênior em instituição estrangeira; ⇒ Docentes permanentes que tiveram orientação ou coorientação de discentes em programas no exterior; ⇒ Docentes permanentes do programa que durante o quadriênio desenvolveram atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões, processos seletivos); Docentes permanentes e/ou discentes e egressos do programa que
--	---

	<p>participaram da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior; valorizar as atividades de presidente, vice-presidente ou coordenador da comissão científica, entre outras do mesmo nível;</p> <ul style="list-style-type: none"> ⇒ Docentes permanentes do programa que participaram durante o quadriênio de comitês, editoriais e em editorial de periódicos do exterior; não considerar revisor <i>ad hoc</i>. ⇒ Docentes permanentes e discentes/egressos do programa que, no quadriênio, obtiveram no exterior premiações relevantes para a área; ⇒ Docentes permanentes do programa que, no quadriênio, ocuparam no exterior cargos relacionados às políticas de educação e ou ciência e tecnologia em agências internacionais; ⇒ Docentes permanentes do programa que, no quadriênio, atuaram no exterior como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes para a área; ⇒ Discentes de doutorado do programa que fizeram doutorado sanduiche no exterior durante o quadriênio; <p>[e.] Em Condições Institucionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ⇒ Planejamento estratégico institucional contendo objetivos, metas e ações de internacionalização a serem desenvolvidas; ⇒ Página eletrônica em língua estrangeira (adequada ao perfil do programa), com linguagem acadêmica adequada para o programa e para a universidade; ⇒ Processo seletivo que permita a participação de discentes estrangeiros (inclusive por meios remotos); ⇒ Escritório/departamento de relações internacionais responsável por convênios e acordos bilaterais e multilaterais, que seja capaz de apoiar a recepção de docentes e discentes estrangeiros; ⇒ Políticas e práticas institucionais para receber, alojar e acomodar discentes pesquisadores e docentes estrangeiros; ⇒ Discentes em cotutela e dupla titulação no exterior durante o quadriênio; ⇒ Discentes que obtiveram dupla titulação no quadriênio. <p>Ressalta-se que só serão consideradas as atividades que tiverem “anexo comprobatório” e que estiverem dentro do período da quadrienal, quando cabível.</p> <p>3.3.2. O Programa tem Internacionalização MB – Muita B – Satisfatória R – Relativa F – Pouca I – Não tem</p> <p>3.3.3. (30%) Visibilidade Será avaliada a visibilidade do programa através do conteúdo do seu sítio eletrônico para a divulgação atualizada de informações e com alguns itens especificados abaixo, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> [a.] escrita bilíngue de no mínimo inglês e espanhol; [b.] detalhamento do programa quanto o seu histórico e evolução; [c.] autoavaliação; [d.] todas as fichas de avaliação passadas, contendo os conceitos
--	--

	<p>CAPES;</p> <p>[e.] AC, LP e PP com respectivas descrições gerais;</p> <p>[f.] para o corpo docente e alunos em estágio pós-doutoral: colocar foto, respectivas LP e PP que pertencem e <i>link</i> para, no mínimo: CV Lattes, CNPq, Google Acadêmico, Publon/ResearchID e ORCID;</p> <p>[g.] para o corpo discente colocar foto, data de matrícula, respectivas LP e PP que pertencem e <i>link</i> para, no mínimo, CV Lattes. Assinalar alunos que estejam cursando o programa de doutorado-sanduiche no Exterior (PDSE);</p> <p>[h.] corpo discente de graduação deve estar listado em local apropriado e de fácil visualização; não necessitam outros requerimentos exceto a citar se são bolsistas.</p> <p>[i.] estrutura curricular listando ementa e bibliografia atualizadas das disciplinas e docentes responsáveis e participantes;</p> <p>[j.] critérios de seleção e desligamento do corpo docente e discente;</p> <p>[k.] descrição sumarizada da produção científica e técnica/tecnológica do programa (dissertações, teses, entre outros) com <i>link</i> acessível desta produção;</p> <p>[l.] destino dos egressos com os seguintes itens: vínculo empregatício atual, emprego formal classificado na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) dos estabelecimentos empregadores e região da federação onde se encontra;</p> <p>[m.] divulgação da participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais;</p> <p>[n.] atividades de popularização e divulgação da ciência que amplie a visibilidade e a apropriação da comunidade do potencial do programa, com informação sobre aspectos clínicos, de ensino e pesquisa, através de boletins, blogs, vídeos, entre outros;</p> <p>[o.] informações gerais relacionadas ao aluno internacional como, por exemplo, custo de vida na região, moradias, transporte, entre outros.</p> <p>[p.] descrever (“breve relato” - no máximo 100 palavras) as ações de facilitação ao acesso do sítio eletrônico e de sua funcionalidade.</p> <p>[q.] avaliar o desempenho do sítio eletrônico, verificando o número de visitas, visualizações de páginas por visita, duração média da visita, entre outros.</p> <p>3.3.3.1. Há escrita bilíngue de no mínimo inglês e espanhol ? MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.3.3.2. Há detalhamento do programa quanto o seu histórico e evolução? MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.3.3.3. Há descrição da autoavaliação ? MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.3.3.4. Há todas as fichas de avaliação? MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.3.3.5. Há AC, LP e PP com respectivas descrições gerais?</p>
--	---

	<p>MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.3.3.6. Para o <u>corpo docente e alunos em estágio pós-doutoral</u> há: foto, respectivas LP e PP que pertencem e <i>link</i> para, no mínimo: CV Lattes, CNPq, Google Acadêmico, Publon/ResearchID e ORCID. MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.3.3.7. Para o <u>corpo discente</u> há: foto, data de matrícula, respectivas LP e PP que pertencem e <i>link</i> para, no mínimo, CV Lattes. Está assinalado alunos que estejam cursando o programa de doutorado-sanduíche no Exterior (PDSE)? MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.3.3.8. Para o <u>corpo discente de graduação</u> há lista em local apropriado e de fácil visibilização com citação se são bolsistas? MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.3.3.9. Há estrutura curricular listando ementa e bibliografia atualizadas das disciplinas e docentes responsáveis e participantes MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.3.3.10. Há critérios de seleção e desligamento do corpo docente e discente MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.3.3.11. Há descrição sumarizada da produção científica e técnica/tecnológica do programa (dissertações, teses, entre outros) com link acessível desta produção MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.3.3.12. Há acompanhamento do destino dos egressos? MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.3.3.13. Há divulgação da participação de docentes e discentes em eventos nacionais e internacionais MB – Sim R - Parcial F – Não</p> <p>3.3.3.14. Há presença de atividades de popularização e divulgação da ciência no site que amplie a visibilidade e a apropriação da comunidade do potencial do programa, com informação sobre aspectos clínicos, de ensino e pesquisa, através de boletins, blogs,</p>
--	---

	<p>vídeos, entre outros; MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.3.3.15. Há informações gerais relacionadas ao aluno internacional como, por exemplo, custo de vida na região, moradias, transporte, entre outros. MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.3.3.16. Há informações sobre premiações recebidas. MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.3.3.Há calendário para disciplinas e defesas de teses, entre outras atividades do Programa. MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.3.3.18. Quanto ao “breve relato” das ações de facilitação ao acesso do sítio eletrônico e de sua funcionalidade. MB – Sim R - Parcial I – Não</p> <p>3.3.3.19. Foi avaliado o desempenho do sítio eletrônico, verificando o número de visitas, visualizações de páginas por visita, duração média da visita, entre outros. MB – Sim R - Parcial I – Não</p>
--	---

PROGRAMAS PROFISSIONAIS

PROGRAMAS PROFISSIONAIS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – PROGRAMA	100%	
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa	40%	<p>1.1.1. (50%) Planejamento Curricular: De maneira qualitativa, serão avaliados se os objetivos do programa, perfil do egresso, estrutura curricular, área (s) de concentração, linhas de atuação científico-tecnológicas (LACT) e projetos, ESTÃO COERENTES ENTRESI, de forma que propiciem ambiente de ensino-aprendizagem inter e multidisciplinar, promotor de conhecimento científico, desenvolvimento tecnológico e inovação desejados para que discentes adquiram as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) necessárias para atuarem como protagonistas no desenvolvimento e aprimoramento de produtos, processos, gestão ou educação na área de saúde.</p> <p>A estrutura curricular deve:</p> <p>a) Proporcionar formação empreendedora e inovadora, permitindo novas formas de identificação, racionalização e resolução de problemas técnicos e sociais, formação técnica para o conhecimento de processos necessários a certificação e registro de produtos técnicos e tecnológicos, como processos de patenteamento, registro de</p>

	<p>softwares, dentre outros; processos de autorização em CEP e CEUA, elaboração de projetos para captação de recursos, dentre outros. Não esquecendo da formação em pesquisa, devendo incluir disciplinas que possam proporcionar aos discentes os fundamentos científicos e metodológicos para a prática da investigação científica, para a divulgação dos resultados obtidos e para a incorporação dos novos conhecimentos em sua prática, de modo a qualificar o exercício profissional;</p> <p>b) Ter linhas de atuação científico-tecnológicas e projetos coerentes com os objetivos do programa, a atuação e produção dos docentes e com o perfil do egresso proposto;</p> <p>c) Apresentar linhas e projetos de atuação profissional dirigidos para a resolução de problemas concretos da prática profissional na área da saúde, coerentes com a infraestrutura disponível na instituição e com a atuação do(s) docente(s) responsáveis;</p> <p>d) Detalhar o conjunto de disciplinas (obrigatórias ou optativas) e que tenha coerência com a área de atuação profissional, sem redundância com a formação de pós-graduação lato sensu;</p> <p>e) Contemplar conteúdos a respeito de empreendedorismo inovador, práticas gerenciais para controle de projetos, plano de negócios para criação de empresas ou controle sobre qualidade de processos, além de princípios sobre proteção de propriedade intelectual.</p> <p>O Perfil desejado do Egresso deve demonstrar claramente:</p> <p>f) Objetivos desejados, ajustados às modificações demandadas pelo cenário de desenvolvimento do setor;</p> <p>g) Matriz de conhecimentos/habilidades necessárias e ajustadas para atingir esses objetivos.</p> <p>1.1.1.1. Coerência entre AC, LACT e PP MB – Há bastante coerência B – Há coerência satisfatória R – Há relativa coerência F – Há pouca coerência I – Não há coerência</p> <p>1.1.1.2. A estrutura curricular propicia ambiente de ensino-aprendizagem inter e multidisciplinar? MB – Propicia bastante B – Propicia satisfatoriamente R – Propicia relativamente F – Propicia pouco I – Não propicia</p> <p>1.1.1.3. A estrutura curricular proporciona formação empreendedora e inovadora? MB – Proporciona bastante B – Proporciona satisfatoriamente R – Proporciona relativamente F – Proporciona pouco I – Não proporciona</p> <p>1.1.1.4. A estrutura curricular proporciona formação técnica e em pesquisa, incluindo noções de registros de propriedade industrial, submissão de projeto a CEP e CEUA, método científico, dentre outros? MB – Proporciona bastante B – Proporciona satisfatoriamente R – Proporciona relativamente F – Proporciona pouco I – Não proporciona</p> <p>1.1.1.5. Os projetos estão bem distribuídos entre as LACT? MB – Sim, bastante B – Sim, satisfatoriamente R – Relativamente</p>
--	--

	<p>F – Pouco I – Não</p> <p>1.1.1.6. Aderência das disciplinas aos objetivos do PPG, LACT e PP MB – Há bastante aderência B – Há aderência satisfatória R – Há relativa aderência F – Há pouca aderência I – Não há aderência</p> <p>1.1.2. (40%) Infraestrutura institucional: será avaliada de maneira qualitativa e deverá estar relatada e contemplar os seguintes aspectos: Cenários de Ensino: a) Espaços didáticos/pedagógicos: será avaliada a existência de áreas para reuniões, e para docentes e discentes, sistema de teleconferência e, se for o caso, ambientes semipresenciais e de ensino à distância. Salas e espaços de interatividade e convivência para docentes e discentes, entre outros; b) Espaços administrativos: será avaliada a existência de espaços próprios ou compartilhados para administração do PPG e, também, espaços institucionais de apoio como Núcleo de Inovação Tecnológico (NIT), Setor jurídico e de contratos, Setor de relações internacionais, de Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e no Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) homologados em instâncias superiores, dentre outros, sempre demonstrando seu efetivo relacionamento com o programa; c) Espaços para pesquisa <i>stricto sensu</i>: será avaliada a existência de [i.] laboratórios de investigação científica próprios e ou compartilhados com graduação e ou outros PPG; nestes casos, fazer breve relato (no máximo 100 palavras) explicando como o uso compartilhado não alterará o bom andamento da pesquisa do PPG; [ii.] instalações centrais como biotério, entre outros. No caso de pesquisa em organismos geneticamente modificados (OGM), regulação formalizada pelo CTNBio. Outras instâncias regulatórias nacionais ou internacionais necessárias ao desenvolvimento das pesquisas devem ser detalhadas; [iii.] oficinas técnicas e ou de especialidades; [iv.] centros de atendimento a pacientes tais como hospitais, unidades de saúde, pronto socorros, todos com comprovada integração com pesquisa <i>stricto sensu</i> (fazer breve relato, no máximo 100 palavras, da relação destes centros e a pesquisa). d) Estrutura compartilhada e ou conveniada e parcerias com o setor produtivo e de inovação, público ou privado: universidades, serviços municipais de saúde, rede de pesquisa ou de assistência, organizações locais, agências de governo ou empresas e afins, “startups”, incubadoras, parques tecnológicos, empresas, laboratórios de análises clínicas, laboratórios de pesquisa, centros de inovação, fábricas, empresas, regionais, nacionais e internacionais, etc. que permitam a discentes a condução de seu projeto. Devem ser descritas as Instalações e equipamentos utilizados para a condução dos projetos. Os convênios devem ser listados. e) Bibliotecas: será avaliada a existência de acervo atualizado com os principais títulos de periódicos e livros relacionados às AC e LACT do PPG, incluindo a bibliografia recomendada nas disciplinas. Avaliar se há Repositório Institucional (se sim, colocar o sítio eletrônico deste). Descrever se possui acesso ao portal de periódicos CAPES.; f) Acesso à rede mundial de computadores: Será verificada a existência de acesso à rede, local e à distância, incluindo o portal de periódicos CAPES. Checar se há suporte de informática disponível para os docentes e discentes. Descrever programas de informática disponíveis ou softwares para [i.] análise estatística avançada, [ii.] aplicativos da web para criar e gerenciar pesquisas e bancos de dados online, [iii.] programas para publicar e gerenciar bibliografias, entre outros. Nas descrições das diferentes instalações, deve ser incluída a existência de recurso humano de apoio e possíveis planos institucionais ou do PPG de manutenção de áreas e equipamentos como um todo (didático/pedagógicos, administrativos, de pesquisa <i>stricto sensu</i> e de acesso à rede mundial de computadores). Estrutura administrativa: a) Infraestrutura administrativa institucional própria para atendimento do programa, considerando-se o espaço físico (secretaria, sala de reuniões administrativas, etc.)</p>
--	--

	<p>b) Recursos de pessoal administrativo necessário e dimensionado para gerenciamento (secretária, oficiais administrativos, técnicos de informática etc.) c) Deve ser claramente demonstrada a <u>presença e participação efetiva</u> no programa de setores institucionais de apoio aos programas profissionais como: setor jurídico e de contratos, núcleo de inovação e transferência de tecnologias (NITT), incubadoras de empresas e startups, núcleo de relações internacionais, editoras associadas, associações de apoio e captação de recursos, dentre outras.</p> <p>1.1.2.1. Espaços didáticos/pedagógicos MB – Descritos de forma muito satisfatória B – Descritos R – Relativamente descritos F – Há descrição, mas são poucos I – Não há descrição</p> <p>1.1.2.2. Estrutura administrativa (incluindo secretaria, salas para reuniões, sistemas para teleconferência, NIT, CEP, CEUA, pessoal administrativo, técnicos, entre outros) MB – Descrita de forma muito satisfatória B – Descrita R – Relativamente descrita F – Descrita, mas atende pouco às necessidades I – Não há</p> <p>1.1.2.3. Espaços para pesquisa <i>stricto sensu</i> (laboratórios, biotério, centros de assistência em saúde conveniados, entre outros) MB – Descritos de forma muito satisfatória B – Descritos R – Relativamente descritos F – Há descrição, mas são poucos I – Não há</p> <p>1.1.2.4. Estrutura compartilhada e ou conveniada e parcerias com o setor produtivo e de inovação, público ou privado (comprovada): MB – Descrita de forma muito satisfatória B – Descrita R – Relativamente descrita F – Descrita, mas muito pequena I – Não há</p> <p>1.1.2.5. Biblioteca com as necessidades solicitadas MB – Descrita de forma muito satisfatória B – Satisfatoriamente descrita R – Relativamente descrita F – Descrita, mas atende pouco às necessidades I – Não há</p> <p>1.1.2.6. Acesso à rede mundial de computadores MB – Descrita de forma muito satisfatória B – Satisfatoriamente descrita R – Relativamente descrita F – Descrita, mas atende pouco às necessidades I – Não há</p> <p>1.1.2.7. Suporte de informática disponível, incluindo programas de informática ou softwares oferecidos MB – Descrito de forma muito satisfatória B – Satisfatoriamente descrito R – Relativamente descrito F – Descrito, mas atende pouco às necessidades I – Não há</p> <p>1.1.3. (10%) Captação de recursos:</p>
--	---

	<p>Deve-se descrever a captação de recursos para desenvolvimento dos projetos no período avaliativo. É importante que os programas apontem os projetos financiados, as agências financiadoras, se governamentais (FAP, CNPq, FINEP etc.), não-governamentais ou do exterior. Para os programas na modalidade profissional a captação de financiamento da iniciativa privada é de fundamental importância. Estas informações são essenciais e devem demonstrar a sustentabilidade do programa no período que, acima de tudo, reflete-se na dinâmica de formação e produção científica. A captação deve ser comprovada por resultados de editais, publicações em diário oficial, notas fiscais, de doação e ou comodato, etc. A captação para bolsas (de ensino ou pesquisa) não serão computadas, exceto as que venham da iniciativa privada. Avaliar: [a.] coerência entre o financiamento e AC e LACT, [b.] distribuição da captação entre os DP (no caso de uma captação com mais de um DP, contar para todos se comprovada a participação), [c.] serão considerados valores oriundos de insumos e aparelhos (convertidos em reais), se comprovado o destino para pesquisa e [d.] verbas parlamentares, se comprovado o destino para pesquisa. A pontuação da captação para cada DP seguirá a tabela abaixo. Serão consideradas verbas captadas dentro do período da quadrienal (data de outorga e não de vigência). É considerada verba internacional quando o processo de avaliação foi internacional, mesmo que a liberação da verba tenha sido nacional. Ressalta-se que só serão analisadas captações que tiverem “anexo comprobatório”.</p> <table border="1" data-bbox="695 954 1334 1308"> <thead> <tr> <th>Escore</th> <th>5</th> <th>10</th> <th>15</th> <th>20</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fonte</td> <td>nacional privada</td> <td>nacional</td> <td>internacional privada</td> <td>internacional</td> </tr> <tr> <td>Processo seletivo</td> <td>universitária</td> <td>contínua</td> <td>aberta</td> <td>competitiva</td> </tr> <tr> <td>Outorga</td> <td>-</td> <td>equipe outra inst.</td> <td>equipe mesma inst.</td> <td>nominal DP</td> </tr> <tr> <td>Abrangência</td> <td>nacionais</td> <td>cooperação internacional</td> <td>multicêntrico nacional</td> <td>multicêntrico internacional</td> </tr> <tr> <td>Montante</td> <td><100 mil</td> <td>100 mil – < 500 mil</td> <td>500 mil – < 1 milhão</td> <td>> 1 milhão</td> </tr> </tbody> </table> <p>Cada captação pode variar seu escore de 20 a 100 pontos.</p> <p>1.1.3. Captação de recursos do PPG para desenvolvimento de projetos (considerar captação de agências financiadoras ou da iniciativa privada, no período avaliado) MB – Existente de forma muito satisfatória B – Existente e satisfatória R – Relativamente existente F – Existente, mas pequena I – Não há</p>	Escore	5	10	15	20	Fonte	nacional privada	nacional	internacional privada	internacional	Processo seletivo	universitária	contínua	aberta	competitiva	Outorga	-	equipe outra inst.	equipe mesma inst.	nominal DP	Abrangência	nacionais	cooperação internacional	multicêntrico nacional	multicêntrico internacional	Montante	<100 mil	100 mil – < 500 mil	500 mil – < 1 milhão	> 1 milhão
Escore	5	10	15	20																											
Fonte	nacional privada	nacional	internacional privada	internacional																											
Processo seletivo	universitária	contínua	aberta	competitiva																											
Outorga	-	equipe outra inst.	equipe mesma inst.	nominal DP																											
Abrangência	nacionais	cooperação internacional	multicêntrico nacional	multicêntrico internacional																											
Montante	<100 mil	100 mil – < 500 mil	500 mil – < 1 milhão	> 1 milhão																											
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa</p>	<p>40%</p> <p>1.2.1. (50%) Requisitos mínimos: O corpo docente deve manter-seem atendimento aos requisitos mínimos dispostos pela CAPES e pela Área de Medicina III (<u>as alterações ocorridas no período devem ser relatadas, justificadas e o não cumprimento dos requisitos pode inviabilizar a manutenção do programa</u>):</p> <ol style="list-style-type: none"> Pelo menos 80% do corpo docente deve ser composto por DP. Avaliar o número de docentes permanentes (DP), docentescolaboradores (DC), docentes aposentados. A % de DC deve ser ≤ 20%; mesmo valor para os aposentados. O fluxo de docentes permanentes será avaliado conforme as necessidades e planejamento do programa (por exemplo, casos de aposentadorias em excesso, entre outros). Mínimo de 10 docentes permanentes (DP) para o mestradoe 12 DP para doutorado. O fluxo de DP, incluindo os novos DP incorporados, seráavaliado conforme as necessidades e planejamento do programa. <p>Avaliação do número de DP com participação em outros PPG (não considerar DC). Os DP podem participar em até 03PPG (no total), <u>com a ressalva que programas com</u></p>																														

	<p>número mínimo de DP (10 para mestrado, 12 para doutorado), somente $\leq 30\%$ destes podem participar em até 02 PPG. Não se leva em conta modalidade (acadêmico/profissional) e se dentro ou fora da mesma IES.</p> <p>1.2.1.1. Número de DP no quadriênio (se em um dos anos do quadriênio não houve o número mínimo, considerar que o requisito não foi atendido) MB – ≥ 10 (mestrado) e ≥ 12 (doutorado) F – < 10 (mestrado) e < 12 (doutorado)</p> <p>1.2.1.2. Porcentagem de DP em relação ao total de docentes MB – $\geq 80\%$ F – $< 80\%$</p> <p>1.2.1.3. Fluxo de DP no quadriênio (justificativa adequada segundo as necessidades e planejamento do programa) MB – Plenamente justificado e satisfatório B – Justificado e satisfatório R – Relativamente justificado e satisfatório F – Não justificado adequadamente, mas $\leq 20\%$ do total de DP; ou $>20\%$, mas justificado I – Não justificado e $>20\%$ do total de DP</p> <p>1.2.1.4. Participação de DP em outros PPG (*Para PPG com número mínimo de DP esses não podem ser DP em mais do que 02 PPG). MB – $\leq 30\%$ participam como DP em 02 ou 03 PPG F – $> 30\%$ participam como DP em 02 ou 03 PPG</p> <p>1.2.2. (25%) Adequação: Avaliação de caráter qualitativo que observa se o conjunto de docentes está integrado, multidisciplinare de forma equilibrada, por pessoas com experiência científica e/ou profissional no campo de atuação (objetivos, áreas e concentração, linhas de atuação e projetos) do programa. Devem atuar em ações de empreendedorismo, desenvolvimento e/ou inovação tecnológica e de pesquisa. A adequação do perfil dos docentes de um programa profissional é demonstrada sobretudo pela relevância da sua produção técnica e tecnológica.</p> <p>1.2.2.1. O conjunto de DP é adequado em termos de formação multidisciplinar e experiência no campo de atuação do PPG? MB – Plenamente adequado B – Adequado R – Relativamente adequado F – Pouco adequado I – Não é adequado</p> <p>1.2.2.2. O conjunto de DP é adequado para permitir que o PPG tenha uma produção técnica e tecnológica relevante? MB – Plenamente adequado B – Adequado R – Relativamente adequado F – Pouco adequado I – Não é adequado</p> <p>1.2.3. (25%) Sinergia e Interação: Avaliação de caráter qualitativo onde observa-se a sinergia e a interatividade do corpo docente acima da simples justaposição de professores e pesquisadores. É importante verificar as ações e os esforços do programa no sentido de integrar saberes de seus diferentes docentes, buscando uma configuração interna com troca de conhecimento entre eles, na construção de atitude interdisciplinar nas atividades de ensino, pesquisa e atuação profissional do programa. É indispensável a presença de profissionais com perfil adequado aos objetivos do programa. O corpo docente deve estar ajustado à proposta formativa do programa e não o contrário.</p>
--	--

	<p>1.2.3.1. Existe sinergia e interação entre DP de diferentes formações, demonstrada por atividades de coorientação e produção conjunta, sinalizando esforços na construção de atitude interdisciplinar nas atividades do PPG? MB – Existente de forma muito satisfatória B – Existente e satisfatória R – Relativamente existente F – Existente, mas pequena I – Não há</p> <p>1.2.3.2. O corpo docente é formado por profissionais com perfil adequado aos objetivos do PPG? MB – Plenamente adequado B – Adequado R – Relativamente adequado F – Pouco adequado I – Não é adequado</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística</p>	<p>Aqui será avaliado como o PPG mantém relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), particularmente o relativo à pós-graduação (PDIPG), nos seguintes aspectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Políticas de pesquisa adotadas pela IES, enfatizando aspectos relacionados a fomento e acompanhamento de atividades; b. Impacto econômico e social desejado; c. Cronograma de expansão; d. Cronograma e plano de expansão do corpo docente, com titulação e regime de trabalho, detalhando perfil do quadro existente e pretendido para o período de vigência do PDI; e. Expansão dos órgãos administrativos de apoio; f. Aprimoramento nos mecanismos de acompanhamento de egressos; g. Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo bibliotecário; h. Cronograma de expansão da infraestrutura para o período de vigência do PDI. <p>AVALIAR:</p> <p>1.3.1. (40%) Qual é a vocação e missão do PPG e se estão sendo cumpridas. Se foi definido seu pensamento de futuro e metas: [a.] “onde o PPG está na atualidade e para onde ele quer ir no futuro ou o que ele está prevendo de oportunidades futuras”, [b.] listar metas claras e se estas foram participadas aos envolvidos.</p> <p>10%</p> <p>1.3.1. Planejamento estratégico I (Vocação e missão do PPG) MB – Descrito e plenamente pertinente B – Descrito e satisfatoriamente pertinente R – Descrito e relativamente pertinente F – Descrito, mas pouco pertinente I – Não descrito ou não pertinente</p> <p>1.3.2. (30%) Quais são as ações e procedimentos de gestão futura do PPG em relação a [a.] adequação e melhorias da infraestrutura; [b.] aprimoramento dos seus DP; [c.] melhor formação de seus alunos e, conseqüentemente [d.] melhor produção intelectual.</p> <p>1.3.2. Planejamento estratégico II (Gestão futura) MB – Descrito e plenamente pertinente B – Descrito e satisfatoriamente pertinente R – Descrito e relativamente pertinente F – Descrito, mas pouco pertinente I – Não descrito ou não pertinente</p> <p>1.3.3. (30%) A articulação do planejamento estratégico do PPG com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) será avaliada por: [a.] importância do PPG para a Instituição e em que nível a Instituição considera o PPG (local, regional, nacional ou</p>

	<p>internacional); [b.] previsão de políticas de contratação/renovação de docentes em substituições às aposentadorias ou exonerações, mantendo ou aumentando o quantitativo de docentes, incluindo política de contratação de jovens docentes, com vistas ao desenvolvimento futuro do PPG; [c.] ações de melhoria da infraestrutura com objetivo de atualização e/ou expansão do PPG.</p> <p>1.3.3. Planejamento estratégico III (Articulação com o PDI) MB – Descrito e plenamente pertinente B – Descrito e satisfatoriamente pertinente R – Descrito e relativamente pertinente F – Descrito, mas pouco pertinente</p>
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual</p>	<p>10%</p> <p>Autoavaliação: será analisado de maneira qualitativa e valorizado se o programa demonstra alinhamento com os mecanismos de autoavaliação institucionais (PDI) e particularmente da pós-graduação, relativo às competências e potenciais para desenvolvimento da formação de pessoas e melhora da produção científica/técnica e inovação.</p> <p>Proposta pedagógica: O programa deve apresentar sua política de análise interna periódica da proposta pedagógica de forma a demonstrar os resultados no processo de formação e propiciar alternativas para alterações e atualizações de conteúdo de disciplinas e bibliografias, atividades práticas, entre outras modificações necessárias. Essa abordagem permitirá adaptação às mudanças impostas pela demanda do cenário científico global. É necessária atenção permanente e mudanças contínuas para que o programa se mantenha com um caráter inovador.</p> <p>Fluxo discente e egressos: O programa deve interpretar o fluxo discente no período (número de candidatos inscritos, aprovados, concluintes, desistências, desligamentos no período) apontando os pontos determinantes dessas relações frente à proposta curricular e as resultantes disso para o cenário acadêmico e do mercado de trabalho, particularmente importantes para os profissionais. Deve-se ressaltar os processos de divulgação, seleção, admissão, desligamento, conclusão, titulação e acompanhamento. É importante saber se o curso, o programa, a estrutura curricular, a metodologia, o corpo docente, o conteúdo ministrado e outros componentes estão realmente tendo impacto na formação e na inserção dos egressos. A resultante disso pode ajudar a compor metas para o novo período. O programa deve ser atraente e representar um diferencial para a formação profissional no cenário atual.</p> <p>Corpo docente: O mesmo tipo de análise deve ocorrer relativo ao corpo docente, quando houver alterações com novos credenciamentos, reconhecimentos ou descredenciamentos, em relação aos aspectos da proposta curricular. Importante ressaltar as modificações do corpo docente no sentido de atendimento aos objetivos formativos, aspectos de avaliação e critérios. O corpo docente está em sintonia com o objeto de formação e o programa interessado em manter a alta qualidade de formação, e também interessado em manter um corpo docente de alta qualidade.</p> <p>Impacto: O programa deve analisar criticamente sua produção científica e tecnológica com base no impacto científico, social e econômico propostos e se realmente está coerente e consistente com as demandas do mundo real e com as necessidades de desenvolvimento do Brasil. O resultado dessa autoavaliação, seja positiva ou negativa, demonstra maturidade crítica e reforça modificações para o futuro.</p> <p>Ferramentas e processos: Todo esse sistema de autoavaliação deve ser referenciado por descrição de processos e ferramentas utilizadas e, os resultados observados, passíveis de serem auditados pela CAPES, inseridos no contexto do ambiente do programa e da pós-graduação da instituição.</p> <p>AVALIAR:</p>

		<p>1.4.1. (50%) Quais os princípios, procedimentos e instrumentos de autoavaliação que o PPG utiliza, incluindo se o PPG possui avaliador externo e qual o grau de envolvimento e participação dos membros participantes.</p> <p>1.4.1. Autoavaliação I (Método de Autoavaliação): MB – Descrito e plenamente pertinente B – Descrito e satisfatoriamente pertinente R – Descrito e relativamente pertinente F – Descrito, mas pouco pertinente I – Não descrito ou não pertinente</p> <p>1.4.2. (25%) Resultados ou resultados esperados da autoavaliação referente a: [a.] monitoramento da qualidade do PPG, [b.] do processo formativo (aprendizagem do aluno e formação continuada do professor), [c.] da produção de conhecimento (dissertações, teses, publicações, produtos técnicos/tecnológicos, entre outros produtos), dos [d.] dos impactos [i.] econômico, [ii.] na saúde e sanitário (políticas públicas), [iii.] educacional (ensino e aprendizagem), [iv.] científico (relatar características do veículo de publicação científica ou eventual veículo de divulgação para produtos técnicos/tecnológicos), [v.] social, [vi.] profissional e ou [vii.] político, entre outros, [f.] como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar o PPG.</p> <p>1.4.2. Autoavaliação II (Resultados obtidos ou esperados da Autoavaliação): MB – Descritos e plenamente pertinentes B – Descritos e satisfatoriamente pertinentes R – Descritos e relativamente pertinentes F – Descritos, mas pouco pertinentes I – Não descritos ou não pertinentes</p> <p>1.4.3. (25%) Listar as estratégias que os resultados ou possíveis resultados da autoavaliação permitiram.</p> <p>1.4.3. Autoavaliação III (Aplicação dos resultados obtidos ou esperados na elaboração de estratégias de melhorias): MB – Descrito e plenamente pertinente B – Descrito e satisfatoriamente pertinente R – Descrito e relativamente pertinente F – Descrito, mas pouco pertinente I – Não descrito ou não pertinente</p>
2 – FORMAÇÃO	100%	
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa</p>	<p>25%</p>	<p>O programa deve indicar e justificar os 05 melhores produtos de conclusão no quadriênio, que serão avaliadas quanto a:</p> <p>2.1.1. (50%) Impacto e inovação: Demonstrar o potencial de impacto e inovação associado ao produto que será gerado, bem como os passos seguintes para a efetivação do mesmo. A inovação pressupõe o uso do conhecimento científico para a criação dos produtos desejados, tendo a proposta de intervenção social embarcada no conteúdo do projeto. A pesquisa científica é a base para o desenvolvimento do produto tecnológico de qualidade.</p> <p>2.1.1.1. Potencial de geração de impactos (social, político, econômico, etc.) e/ou inovação dos trabalhos de conclusão indicados: *Fazer um para cada destaque MB – Plenamente existente B – Satisfatoriamente existente R – Relativamente existente F – Pouco existente I – Não existente</p>

	<p>2.1.1.2. O potencial dos trabalhos de conclusão indicados foi adequadamente justificado (breve relato)? *Fazer um para cada destaque MB – Sim, plenamente B – Sim, razoavelmente R – Relativamente F – Pouco I – Não</p> <p>2.1.2 (40%) Aderência: Devem estar em sintonia com os objetivos proposta de formação dos profissionais, alinhados com a(s) AC, LACT e projetos desenvolvidos e com o previsto para a produção científica, técnica/tecnológica da área.</p> <p>2.1.2.1. Os 05 trabalhos de conclusão estão em sintonia com a proposta de formação do PPG e inseridos nas LACT? *Fazer um para cada destaque MB – Sim, plenamente B – Sim, razoavelmente R – Relativamente F – Pouco I – Não</p> <p>2.1.2.2. Produção científica ou técnica/tecnológica resultantes dos 05 trabalhos de conclusão indicados: *Fazer um para cada destaque MB – Plenamente satisfatória B – Satisfatória R – Relativamente satisfatória F – Pouco satisfatória I – Não é satisfatória</p> <p>2.1.3. (10%) Relação com setor empregador: Estimula-se a participação do setor empregador público ou privado no processo de concepção, desenvolvimento e avaliação do produto, fruto do trabalho de conclusão. Estimula-se a participação do setor nos processos: comissões de avaliação, bancas, comitês técnicos, “<i>peer review</i>”, licenciamentos, parcerias, cooperações.</p> <p>OBS: Além dos 5 trabalhos indicados, a comissão deverá também levar em consideração neste item o percentual global de produtos que estão alinhados com a(s) AC e LACT do programa.</p> <p>2.1.3.1. Participação da sociedade ou do setor empregador público ou privado na concepção ou desenvolvimento dos produtos frutos dos 05 trabalhos de conclusão indicados: *Fazer um para cada destaque MB – Plenamente satisfatória B – Satisfatória R – Relativamente satisfatória F – Pouco satisfatória I – Não é satisfatória</p>
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos</p>	<p>35%</p> <p>2.2.1. (80%) Produção Tecnológica Qualificada Indicada: O programa deve indicar e justificar os 05 (cinco) melhores produtos tecnológicos ocorridos no período avaliativo, <u>resultantes dos trabalhos de conclusão</u> de discentes e egressos do período avaliativo ou de egressos até 05 (cinco) anos após a titulação. É importante considerar a qualidade do produto e sua aderência ao programa, bem como a vinculação com e entre os diferentes DP do programa. A avaliação dos produtos tecnológicos obedecerá aos critérios e estratificação (Qualis Tecnológico) definidos pela Área de Medicina III: Os produtos técnicos, tecnológicos que não apresentem aderência aos Projetos e Área(s) de Concentração e Linha(s) de Atuação Científico Tecnológicas ou aos Projetos declarados pelo programa não serão qualificáveis para a avaliação da Comissão de Avaliação.</p>

ADERÊNCIA (requisito obrigatório)	
SIM	PRODUTO QUALIFICÁVEL
	Passa a ser avaliado pela Comissão
NÃO	PRODUTO NÃO QUALIFICÁVEL
	Não é avaliado pela Comissão
IMPACTO (até 25 pontos)	
Impacto POTENCIAL (até 12 pontos)	Pontuação
Ausência de impacto	0
Baixo impacto	3
Médio impacto	6
Alto impacto	12
Impacto REALIZADO (até 25 pontos)	Pontuação
Baixo impacto	15
Médio impacto	20
Alto impacto	25
APLICABILIDADE E REPLICABILIDADE (até 25 pontos)	
Abrangência POTENCIAL (até 5 pontos)	Pontuação
Institucional/Local	3
Regional	6
Nacional	9
Internacional	12

Abrangência REALIZADA (até 10 pontos)	Pontuação
Institucional/Local	15
Regional	18
Nacional	22
Internacional	25
INOVAÇÃO (até 25 pontos)	
	Pontuação
Sem inovação	0
Baixo teor de inovação	5
Médio teor de inovação	15
Alto teor de inovação	25
COMPLEXIDADE (até 25 pontos)	
	Pontuação
Sem complexidade	0
Baixa complexidade	5
Média complexidade	15
Alta complexidade	25

Foram adotados os mesmos níveis de corte dos percentis desta para os valores de corte dos produtos tecnológicos. Isso propiciou uma estratificação (Quadro 2) de oito níveis (TA1 a TB4) em analogia aos estratos do Qualis Periódicos Referência (A1 a B4).

Quadro 2: Qualificação de produtos tecnológicos para a Área Medicina III

Estrato	Valor mínimo de pontos do Estrato
TA1	87,5
TA2	75,0
TA3	62,5
TA4	50,0
TB1	37,5
TB2	25,0
TB3	12,5
TB4	Abaixo de 12,5

PRODUTOS TÉCNICOS/TECNOLÓGICOS QUALIFICÁVEIS PARA A ÁREA MEDICINA III:

- Participação de forma ativa em eventos como convidado/expositor:** Palestra, conferência, moderação, participação em mesa redonda, exposição oral de trabalhos e pôsteres, premiações.
- Organização de evento científico, tecnológico, social ou curso de formação profissional:** Participação efetiva e comprovada em comissões científicas e organizadoras, docência, criação ou organização de atividades de divulgação do conhecimento ou capacitação profissional, em diferentes níveis.
- Produtos de editoração/livros/revistas/protocolos:** Organização de livros e seus capítulos, catálogo, coletânea e enciclopédia, revista, anais – incluindo tradução, editoria e corpo editorial, catálogo de produção artística, protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica - ex. POP, manual de operação

	<p>técnica. <u>Inclui-se aqui também aqueles produzidos em meio digital.</u></p> <p>4. Materiais didáticos e outros produtos de informação e comunicação educacional e/ou social na forma eletrônica: Produção de programas de mídia, em veículos de comunicação; mídias analógicas, digitais, sociais ou alternativas; softwares/aplicativos - programas de computador, websites, ambientes virtuais e outros</p> <p>5. Produto bibliográfico não tradicional: Artigo técnico ou de aplicação publicado em revista técnica, artigos e entrevistas a jornal ou revista de divulgação social, resenha ou crítica, texto em catálogo de exposição ou de programa de evento sociocultural.</p> <p>6. Produtos resultantes de orientações/assessorias/consultorias: Relatórios de pesquisa (principalmente dos projetos do programa), relatório técnico conclusivo, processos de gestão, pesquisa de mercado, simulações, cenarização e jogos aplicados, valoração de tecnologia, modelo de negócio inovador, proposta de ferramenta gerencial, pareceres e notas técnicas sobre vigência, aplicação ou interpretação de normas, pareceres técnico científicos, relatoria de sindicâncias e processos.</p> <p>7. Norma, marco regulatório ou bases de dados técnico-científicos: Elaboração de norma técnica ou marco regulatório, estudos de regulamentação.</p> <p>8. Ativos de propriedade intelectual: Desenvolvimento de processo ou produto patenteável; patente depositada, concedida ou licenciada; transferência de Processo/Tecnologia ou Produto/Material; processos e tecnologias não patenteáveis (“know-how”, criação de cursos, mudanças em processos de gestão); produtos/Processos em sigilo - Declaração de impacto de produção técnica ou tecnológica, de interesse do setor empresarial em produção sob sigilo; desenho industrial; desenvolvimento e registro de software e hardware.</p> <p>9. Criação de empresa ou organização social inovadora: Empresa júnior, “Startup”, “Spin-off”, configurações de “Crowd-funding”, incubadoras ou outras organizações de empreendimento e inovação.</p> <p>10. Curadoria de coleções biológicas.</p> <p>Observação: Eventualmente, outros produtos técnicos e/ou tecnológicos (que constem no relatório do GT Produtos Técnicos) poderão ser considerados pela área mediante justificativa e detalhamento de pertinência e adequação ao programa.</p> <p>Definições e descrições: As definições e os campos descritivos obrigatórios dos Produtos Técnicos/Tecnológicos qualificáveis para a Área de Medicina III a serem informados pelos programas encontram-se detalhados no documento do Grupo de Trabalho Produção Técnica da CAPES. https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf.</p> <p>2.2.1.1. Qualidade das 05 (cinco) produções indicadas: *Fazer um para cada destaque MB – Plenamente satisfatória B – Satisfatória R – Relativamente satisfatória F – Pouco satisfatória I – Não é satisfatória</p> <p>2.2.1.2. Potencial de geração de impactos (social, político, econômico, etc.) e/ou inovação das 05 produções indicadas *Fazer um para cada destaque MB – Plenamente existente B – Satisfatoriamente existente R – Relativamente existente F – Pouco existente I – Não existente</p> <p>2.2.1.3. O potencial das 05 produções indicadas foi adequadamente justificado (breve relato)? *Geral MB – Sim, plenamente B – Sim, razoavelmente R – Relativamente F – Pouco</p>
--	--

	<p>I – Não</p> <p>2.2.1.4. Aderência das 05 produções indicadas às AC e LACT do Programa: *Fazer um para cada destaque MB – Plenamente satisfatória B – Satisfatória R – Relativamente satisfatória F – Pouco satisfatória I – Não é satisfatória</p> <p>2.2.1.5. Participação de DP nas 05 produções indicadas indicados pelo Programa: *Geral MB – Todos com DP B – 04 com DP R – 03 com DP F – 02 com DP I – ≤ 01 com DP</p> <p>2.2.1.6. Distribuição das 05 produções indicadas entre os DP do Programa: *Geral MB – Plenamente satisfatória B – Satisfatória R – Relativamente satisfatória F – Pouco satisfatória I – Não é satisfatória</p> <p>2.2.2. (20%) Produção Total em Periódicos: A produção técnica é amais valorizada em um programa na modalidade profissional, mas em sendo a publicação científica a base da pesquisa, será avaliada a produção total de artigos científicos ou de aplicação em periódicos, de discentes e egressos do período avaliativo ou de egressos até 05 (cinco) anos após a conclusão, e sua proporção em relação à produção de docentes permanentes com base no “Qualis Periódicos Referência”. Para a pontuação destas publicações também serão utilizados os percentis dos estratos do Qualis Periódicos Referência.</p> <p>2.2.2.1. Avaliar quanto da produção total do binômio DP + discentes/egressos são produções qualificadas (Qualis periódicos Referência A1 a B4) MB – ≥60% B – 40 - 59% R – 30 - 39% F – 10 – 29% I – < 10%</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida</p>	<p>O Programa deverá indicar 02 (dois) egressos de destaque titulados nos períodos entre 2011-2015 e 2016-2020, e justificar a indicação. Caberá ao programa, em alinhamento com as políticas institucionais propostas para a pós-graduação e conforme as diretrizes determinadas pela área Medicina III, apresentar as ferramentas utilizadas para avaliação dos egressos que permitam, de maneira sistemática, qualitativa e auditável, observar os seguintes resultados:</p> <p>2.3.1. (70%) Destino e atuação: O objetivo primordial do programa é a formação de profissionais que almejam uma melhor formação na sua área, melhor inserção no mercado, entre outros aspectos de melhores condições profissionais. Dentre esses:</p> <ol style="list-style-type: none"> Alinhamento com a demanda do mercado de trabalho da área; Inserção em instituições de ensino superior, no sistema nacional de pós-graduação, pesquisa básica e desenvolvimento, em órgãos públicos e privados; Sucesso no mercado de trabalho; Empregabilidade, nível e status de emprego; Faixa salarial; Grau de satisfação com o programa; Progressão no nível de pós-graduação finalizado (início de doutorado para

	<p>mestrandos, estágio pós-doutoral para doutorandos, etc.).</p> <p>h. Indicadores do programa ou dados de órgãos públicos (IPEA, CGEE, IBGE, CNAE, etc.);</p> <p>i. Nível de satisfação do empregador;</p> <p>j. Outros.</p> <p>2.3.1.1. Destino e atuação dos 02 egressos de destaque titulados entre 2011-2015 (“breve relato”) *Fazer um para cada egresso MB – Plenamente satisfatórios B – Satisfatórios R – Relativamente satisfatórios F – Pouco satisfatórios I – Não satisfatórios</p> <p>2.3.1.2. Pertinência da justificativa (“breve relato”) para indicação dos 02 egressos de destaque titulados entre 2011-2015*Fazer um para cada egresso MB – Plenamente pertinente B – Satisfatoriamente pertinente R – Relativamente pertinente F – Pouco pertinente I – Não pertinente</p> <p>2.3.1.3. Destino e atuação dos 02 egressos de destaque titulados entre 2016-2020 (“breve relato”) *Fazer um para cada egresso MB – Plenamente satisfatórios B – Satisfatórios R – Relativamente satisfatórios F – Pouco satisfatórios I – Não satisfatórios</p> <p>2.3.1.4. Pertinência da justificativa (“breve relato”) para indicação dos 02 egressos de destaque titulados entre 2016-2020*Fazer um para cada egresso MB – Plenamente pertinente B – Satisfatoriamente pertinente R – Relativamente pertinente F – Pouco pertinente I – Não pertinente</p> <p>2.3.2. (30%) Impacto Social: Isso diz respeito às transferências para a sociedade que o egresso qualificado pode realizar por meio de ações transformadoras de inovação das práticas profissionais em saúde e como atuarão na geração ou adequação de novos procedimentos destinados a melhor atender as necessidades da comunidade. Checar se há:</p> <ol style="list-style-type: none"> Solução de problemas reais, demandados pela instituição, por instituições parceiras, relacionados à sociedade e que gere produtos de impacto, soluções modificadoras; Aprimoramento de procedimentos, ações e condutas que possam resultar em melhoria da prática assistencial em saúde, sobretudo no diagnóstico e/ou no tratamento de doenças, a partir das inovações e das adequações desenvolvidas no programa; Impacto social e econômico junto a órgãos públicos e privados, empresas etc., mensurável e causada por participação de egressos, casos de sucesso, cargos ocupados; Desenvolvimento de incubadoras, “startups” e “spin-offs” a partir do programa, já a partir dos discentes em orientação com participação de egressos e parceiros do setor produtivo; Outros.
--	--

	<p>2.3.2.1. Impacto social (político, econômico, etc.) dos 02 egressos de destaque titulados entre 2011-2015 (“breve relato”) *Fazer um para cada egresso MB – Plenamente satisfatório B – Satisfatório R – Relativamente satisfatório F – Pouco satisfatório I – Não satisfatório</p> <p>2.3.2.2. Impacto social (político, econômico, etc.) dos 02 egressos de destaque titulados entre 2016-2020 (“breve relato”) *Fazer um para cada egresso MB – Plenamente satisfatório B – Satisfatório R – Relativamente satisfatório F – Pouco satisfatório I – Não satisfatório</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa</p>	<p>2.4.1. (80%) Produção Qualificada Indicada: O programa deve indicar e justificar (máximo de 100 palavras) 01 (uma) produção por DP por ano, ou 04 (quatro) no quadriênio, preferencialmente relacionadas aos discentes e egressos. Será avaliada de maneira qualitativa. É importante que esteja alinhada às AC, LACT e projetos do programa. Devem estar distribuídas de forma harmônica entre os DP e serem produtos principalmente técnicos e tecnológicos relevantes e regulares, que referendem o processo formativo desejado, apesar que bibliográficos podem eventualmente ser aceitos.</p> <p>2.4.1.1. O Programa indicou 01 (uma) produção por ano de atuação no quadriênio por DP? *Geral MB – Sim, para todos os DP B – Sim, para pelo menos 90% dos DP R – Sim, para pelo menos 80% dos DP F – Sim, para pelo menos 70% dos DP I – Não, ou indicou para menos de 70% dos DP</p> <p>2.4.1.2. Porcentagem de produtos com registro de propriedade intelectual ou manuais ou livros/capítulos com ISBN dentre as produções indicadas*Geral MB – ≥80% B – 70 - 79% R – 50 - 69% F – 30 - 49% I – < 30%</p> <p>2.4.1.3. Impacto e Qualidade das produções indicadas: *Fazer um para cada produção</p> <p>2.4.1.3.1. Aderência à(s) AC, LACT e PP MB – Sim F – Não</p> <p>2.4.1.3.2. Participação de discente/egresso MB – Sim F – Não</p> <p>2.4.1.3.3. Impacto/Qualidade (Qualis PTT ou Qualis Livros ou Qualis Periódicos Referência) MB – T1 – T2 ou L1 – L2 ou A1 – A2 B – T3 ou L3 ou A3 – A4 R – T4 ou L4 ou B1 – B2 F – T5 ou L5 ou B3 – B4 I – Sem Qualis ou C</p>

	<p>2.4.1.3.4. Apoio de agências de fomento e/ou iniciativa privada MB – Sim F – Não</p> <p>2.4.1.3.5. Colaborações nacionais ou internacionais MB – Sim F – Não</p> <p>2.4.2. (20%) Produção Total Qualificada: Sendo a inovação e a pesquisa científica a base do desenvolvimento tecnológico, será avaliada a média da produção intelectual do corpo docente permanente no quadriênio, de artigos científicos ou de aplicação. A pontuação é resultante daquela atribuída pelo Qualis Referência e produtos tecnológicos e obedecerá aos critérios e estratificação (Qualis Tecnológico) definidos pela Área de Medicina III descrito acima.</p> <p>Considerar a produção total do PPG no quadriênio (com participação de DP).</p> <p>2.4.2.1. Média de produções técnicas no quadriênio, por DP (somatória do número total de produções técnicas dividida pelo número total de DP. (*Se houver DP que não atuaram os 4 anos, fazer a média anual, para não distorcer a média do quadriênio): MB - ≥ 26 B – 21 - 25 R – 15 - 20 F – 10 - 14 I – < 10 *Os pontos de corte para cada conceito foram definidos após verificação da mediana da Área para esse item: Mediana área: 20 por DP (Média área: 21 por DP)</p> <p>2.4.2.2. Média de produções científicas (técnicas ou bibliográficas) no quadriênio, por DP (somatória do número total de produções dividida pelo número total de DP. (*Se houver DP que não atuaram os 4 anos, fazer a média anual, para não distorcer a média do quadriênio): MB - ≥ 42 B – 36 - 41 R – 30 - 35 F – 24 - 29 I – < 24 *Os pontos de corte para cada conceito foram definidos após verificação da mediana da Área para esse item: Mediana área: 35 por DP (Média área: 41 por DP)</p> <p>2.4.2.3. Porcentagem da produção técnica total do PPG qualificada (Qualis PTT T1-T5)* MB - ≥ 94% B - 91-93% R – 88 - 90% F - 85-87% I - < 85% *Os pontos de corte para cada conceito foram definidos após verificação da mediana da Área para esse item: Mediana área: 90% (Média área: 90%)</p> <p>2.4.2.4. Porcentagem da produção técnica total do PPG nos estratos superiores do Qualis PTT (T1-T3)* MB - ≥ 14% B – 11 - 13%</p>
--	---

	<p>R – 8 - 10% F – 5 - 7% I - < 5%</p> <p>*Os pontos de corte para cada conceito foram definidos após verificação da mediana da Área para esse item: Mediana área: 10% (Média área: 10%)</p> <p>2.4.2.5. Porcentagem da produção bibliográfica do PPG qualificada (Qualis Periódicos Referência A1 – B4 ou Qualis Livros L1 – L5)* MB - ≥ 80% B - 61-79% R - 40-60% F - 20-39% I - < 20%</p> <p>*Os pontos de corte para cada conceito foram definidos após verificação da mediana da Área para esse item: Mediana área: 60% (Média área: 60%)</p> <p>2.4.2.6. Presença de DP com bolsas de produtividade CNPq em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora ou equivalentes** MB - Sim F – Não</p> <p>**A existência de DP com bolsas de produtividade CNPq em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora ou equivalentes será considerado um diferencial para Programas nota 5 (Mestrado) ou 6 e 7 (Doutorado).</p>
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa</p>	<p>10%</p> <p>Considera a atuação do conjunto de docentes em relação a:</p> <p>2.5.1. (40%) Orientação e titulação de mestrandos e/oudoutorandos.</p> <p>2.5.1.1. Média entre o número total de discentes titulados no quadriênio e o número total de DP (*Calcular a média anual e depois fazer a média dos 4 anos, para contemplar DP que não atuaram todos os anos): MB – ≥ 4,0 B – 3,2 a 3,9 R – 2,5 a 3,1 F – 2,0 a 2,4 I – < 2,0</p> <p>*Os pontos de corte para cada conceito foram definidos após verificação da mediana da Área para esse item: Mediana área: 3,1 por DP (Média área: 3,4 por DP)</p> <p>2.5.1.2. Distribuição entre os DP dos discentes titulados: MB – Muito bem distribuídos B – Bem distribuídos R – Razoavelmente distribuídos F – Mal distribuídos I – Muito mal distribuídos</p> <p>2.5.1.3. Porcentagem dos DP que atuaram em todo o quadriênio com um mínimo de 03 (três) alunos em orientação e 02 (dois) titulados: MB – ≥ 80% B – 60 - 79% R – 50 - 59% F – 30 - 49% I – < 30%</p>

	<p>2.5.1.4. Porcentagem dos DP que atuaram em todo o quadriênio sem <u>nenhuma</u> orientação ou <u>nenhuma</u> titulação de discentes no quadriênio: MB – 0 B – ≤ 20% R – 20 - 29% F – 30 – 39% I – ≥ 40%</p> <p>2.5.1.5. Porcentagem de DP que orientaram <u>alunos de graduação</u> (iniciação científica ou TCC) no quadriênio (*Se houver DP que não atuaram os 4 anos, calcular a porcentagem anual e depois fazer a média do quadriênio, para não distorcer): MB – ≥ 80% B – 60 - 79% R – 50 - 59% F – 30 – 49% I – < 30%</p> <p>2.5.2. (30%) Oferecimento de disciplinas</p> <p>2.5.2.1. Porcentagem de DP que atuaram em disciplinas no quadriênio como <u>participante</u> (*Se houver DP que não atuaram os 4 anos, calcular a porcentagem anual e depois fazer a média dos 4 anos, para não distorcer): MB – ≥ 90% B – 70 - 89% R – 60 - 69% F – 40 – 59% I – < 40%</p> <p>2.5.2.2. Porcentagem de DP que atuaram em disciplinas no quadriênio como <u>responsável</u> (*Se houver DP que não atuaram os 4 anos, calcular a porcentagem anual e depois fazer a média dos 4 anos, para não distorcer): MB – ≥ 80% B – 60 - 79% R – 50 - 59% F – 30 – 49% I – < 30%</p> <p>2.5.2.3. Porcentagem de DP que ministraram disciplinas na <u>graduação</u> no quadriênio (*Se houver DP que não atuaram os 4 anos, calcular a porcentagem anual e depois fazer a média dos 4 anos, para não distorcer): MB – ≥ 80% B – 60 - 79% R – 50 - 59% F – 30 – 49% I – < 30%</p> <p>2.5.3. (20%) Dedicção ao programa</p> <p>2.5.3.1. Porcentagem de DP que coordenaram Projetos inseridos nas LACT, no quadriênio (*Se houver DP que não atuaram os 4 anos, calcular a porcentagem anual e depois fazer a média dos 4 anos, para não distorcer): MB – ≥ 80% B – 60 - 79% R – 50 - 59% F – 30 – 49% I – < 30%</p> <p>2.5.3.2. Porcentagem de DP que se dedicam pelo menos 20h/sem ao Programa MB – ≥ 80%</p>
--	---

	<p>B – 60 - 79% R – 50 - 59% F – 30 – 49% I – < 30%</p> <p>2.5.4. (10%) Qualificação continuada do corpo docente. Pressupõe-se que as atividades de formação (aulas e orientações), produção e de pesquisa sejam distribuídas de forma equilibrada entre os docentes. DP sem produtos técnicos e ou tecnológicos, atividade didática ou nenhuma orientação (concluída ou em andamento) serão considerados pontos fracos do programa. Em relação às orientações concluídas serão relevados os DP jovens que foram credenciados no programa durante o período avaliativo. O corpo docente deve ser atuante no programa, inovar em relação ao conteúdo, propor modificações e buscar novos recursos tanto para o aprimoramento de sua base de ensino (capacitação em novas metodologias) como também para desenvolvimento de novos projetos. Valoriza-se o potencial para aumentar as relações externas do programa e a captação de recursos para novos projetos. As modificações do corpo docente, oferta de disciplinas, orientações, vinculação às AC, LACT, projetos, captação de recursos, aprimoramento de metodologias educacionais, entre outras inovações dessa ordem que interfiram na qualidade das atividades de formação, devem ser informadas e justificadas no relatório do período avaliativo. Os docentes deverão ser avaliados quanto a: a. realização de aprimoramento continuado por meio de sabático e estágios, professor visitante, estágio pós-doutoral, entre outros; (mínimo tempo considerado = 1mês); b. participação em <u>corpo editorial</u> de revistas científicas (indicar se é editor chefe ou associado); c. atividades em: [i.] Instituições de Ensino e Pesquisa, públicas ou privadas, como, por exemplo, reitoria, diretoria, órgãos assessores, comissões; [ii.] Órgãos do Governo Federal, Estadual e Municipal; [iii.] Fomentadoras públicas como, por exemplo, Fundações de Amparo à Pesquisa e ou financiadoras privadas, membro de comissão e [iv.] outras que contribuam para o estudo, a discussão e o desenvolvimento das práticas da medicina como Academias, Nacional e Estadual, de Medicina, entre outras. d. atividades em associações, conselhos, sociedades de representação de classe, na condição de presidente, vice-presidente, membro da diretoria, membro de conselho, delegado e conselheiro, não considerando a categoria associado, afiliado ou membro em geral; e. coordenação de redes de pesquisa; premiações dos Docentes Permanentes do Programa, entre outros.</p> <p>2.5.4.1. Porcentagem de DP que atuam como membro do corpo editorial ou revisor de periódicos (*Se houver DP que não atuaram os 4 anos, calcular a porcentagem anual e depois fazer a média dos 4 anos, para não distorcer): MB – ≥ 70% B – 50 - 69% R – 40 - 49% F – 30 – 39% I – < 30%</p> <p>2.5.4.2. Porcentagem de DP que atuam em cargos administrativos (reitoria, diretoria, coordenadoria, etc.) em Instituições de Ensino ou Pesquisa); ou como consultores ou assessores em órgãos públicos ou agências de fomento, públicas ou privadas (Capes, CNPq, FINEP, FAPs, Fundações privadas); ou membros de Academias (Nacional ou Estaduais), de Medicina ou outras (*Se houver DP que não atuaram os 4 anos, calcular a porcentagem anual e depois fazer a média do quadriênio). MB – ≥ 40%</p>
--	--

		<p>B – 40 - 39% R – 20 - 39% F – 10 – 19% I – < 10%</p> <p>2.5.4.3. Porcentagem de DP que ocupam cargos em associações, conselhos, sociedades de representação de classe (*Se houver DP que não atuaram os 4 anos, calcular a porcentagem anual e depois fazer a média dos 4 anos): MB – ≥ 40% B – 40 - 39% R – 20 - 39% F – 10 – 19% I – < 10%</p> <p>2.5.4.4. Existem DP que coordenam ou coordenaram redes de Pesquisa ou Desenvolvimento e Inovação no quadriênio (com comprovação)? MB – Sim F – Não</p> <p>2.5.4.5. Existem DP que receberam prêmios no quadriênio (com comprovação)? MB – Sim F – Não</p>
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE	100%	
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	60%	<p>Será avaliada a produção qualificada indicada pelo programa de 05 (cinco) produtos no quadriênio, não necessariamente distribuídos ao longo do período. O pressuposto de valorização deste item é que a produção qualificada esteja bem distribuída entre os docentes permanentes. <u>Observação:</u> A avaliação dos produtos tecnológicos obedecerá aos critérios e estratificação (Qualis Tecnológico) definidos pela Área de MedicinaIII.</p> <p>Aspectos de relevância da produção indicada:</p> <p>3.1.1. (30%) Participação discente: A autoria e/ou coautoria de discentes na produção selecionada será valorizada na avaliação.</p> <p>3.1.1. As 05 (cinco) produções indicadas tem autoria ou coautoria de discentes/egressos? *Geral MB – Sim, todas os cinco B – Quatro delas R – Três delas F – Duas delas I – Uma ou nenhuma</p> <p>3.1.2. (30%) Qualidade: Será feita de forma qualitativa pelo Qualis Tecnológico (técnicos/tecnológicos) e, no caso de avaliação da produção bibliográfica (exceto a de artigos técnicos e de aplicação) deverá acompanhar os indicadores aplicados pela área, conforme o sistema Qualis Periódicos Referência vigente.</p> <p>3.1.2.1. Porcentagem, dentre as 05 (cinco) produções indicadas, de produções qualificadas (A1-B4 ou L1-L5 ou T1-T5) *Geral MB - 100% B - 80% R - 60% F - 40% I - ≤ 20%</p> <p>3.1.2.2. Porcentagem, dentre as 05 (cinco) produções indicadas, de produções qualificadas nos estratos superiores do Qualis (A1-A4 ou L1-L3 ou T1-T3) *Geral MB - 80% ou 100% B - 60%</p>

	<p>R - 40% F - 20% I - <20%</p> <p>3.1.3. (30%) Coerência: Os produtos selecionados devem guardar relação estreita com as áreas de concentração, linhas de atuação científico-tecnológicas, projetos e objetivos de formação.</p> <p>3.1.3.1. Coerência entre as 05 (cinco) produções indicadas e as AC e LACT do Programa: *Fazer um para cada destaque MB – Plenamente existente B – Existente R – Relativa F – Pouca I – Nenhuma</p> <p>3.1.3.2. As 05 (cinco) produções indicadas são frutos de projetos realizados no PPG? *Fazer um para cada destaque MB – Sim I - Não</p> <p>3.1.3.3. Coerência entre as 05 (cinco) produções indicadas e os objetivos de formação do PPG: *Fazer um para cada destaque MB – Plenamente existente B – Existente R – Relativa F – Pouca I – Nenhuma</p> <p>3.1.4. (10%) Colaboração: Serão valorizados produtos com colaboração interna entre DP, nacional, internacional e com setor produtivo, indicando a capacidade de integração do programa.</p> <p>3.1.4.1. Colaboração interna entre DP (coautoria) nas 05 (cinco) produções indicadas pelo Programa: *Fazer um para cada destaque MB – Sim F – Não</p> <p>3.1.4.2. Colaborações nacionais, internacionais ou com o setor produtivo nas 05 (cinco) produções indicadas pelo Programa: *Fazer um para cada destaque MB – Sim F – Não</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa</p>	<p>20%</p> <p>Impacto Econômico, social e cultural: O programa deve buscar a excelência em seu contexto social e regional, visando atingir as metas contributivas para o desenvolvimento do país. Deve estar alinhado com órgãos de fomento à CT&I (Fundações de Amparo à Pesquisa, setor empresarial privado, organizações sociais, etc.) e agências locais em questões regionais de cunho estratégico que necessitem incremento científico e profissional.</p> <p>O desenvolvimento do treinamento profissional, por sua ação pedagógica, deve almejar a apropriação do conhecimento pela sociedade e o desenvolvimento econômico. Essa ação deve estar além da pós-graduação e trespassar as políticas públicas, educação básica e graduação.</p> <p>O objetivo desejado é formação de pessoas preparadas, com senso crítico (uso de metodologia científica validada e reproduzível) com responsabilidade social, capazes de popularizar a ciência, com retorno à sociedade, em atividades acadêmicas e no mercado de trabalho, atendendo a demanda de bons profissionais para o sistema de saúde, para o ensino superior e para a investigação científica.</p> <p>O programa deve informar e justificar suas ações e políticas dentro do contexto de</p>

	<p>impacto e, baseado em ferramentas apropriadas e validadas, além de indicadores oficiais, oferecer resultados que possam ser auditados e avaliados.</p> <p>AVALIAR:</p> <p>3.2.1. (40%) Atividades econômicas e sociais quanto a seu impacto, relevância e transferência. (Sugere-se a leitura do relatório dos GT).</p> <p>3.2.1. O Programa descreveu os impactos <u>econômico</u> e <u>social</u> de maneira: MB – Muito pertinente B – Pertinente R – Relativamente pertinente F – Pouco pertinente I – Não descreveu ou não descreveu de forma pertinente</p> <p>3.2.2. (30%) Será avaliada a existência de projetos de pesquisa <i>stricto sensu</i> diretamente relacionados à saúde, baseando-se na Agenda de Prioridades de Pesquisa do Ministério da Saúde (APPMS) (http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agendaprioridadespesquisams.pdf) e a participação em editais indutores para atender as demandas específicas como, p. ex.: Programa Pesquisa Para o SUS (PPSUS), conforme a disponibilidade dos editais.</p> <p>3.2.2.1. O PPG teve, no período avaliado, projetos aprovados em editais indutores para atender a demandas específicas relacionadas à saúde no país como, por exemplo, o Programa Pesquisa Para o SUS (PPSUS)? MB - Sim F – Não</p> <p>3.2.3. (30%) Será avaliada a interação do programa com: [a.] a educação básica (participação de alunos em pesquisa, visitas destes com atividades lúdicas nos laboratórios de pesquisa, feiras de ciência, reuniões em escolas, entre outros) e [b.] outros setores da sociedade (realização de palestras com professores ou de profissionais voluntários, disseminação de informação através de mídias sociais, aplicativos, vídeos, blogs, entre outros).</p> <p>3.2.3.1. O Programa apresentou interação com a educação básica? MB - Sim F - Não</p> <p>3.2.3.2. O Programa apresentou interação com outros setores da sociedade? MB - Sim F - Não</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa</p>	<p>A avaliação será qualitativa a partir de informação descritiva desses aspectos pelo programa. Tratam de ações sintonizadas com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), principalmente o relacionado à pós-graduação. Serão valorizados a <u>temporalidade</u>, a <u>constância</u> e a <u>produção conjunta</u> resultante dos eventos.</p> <p>Inserção social e ou internacionalização dependem da vocação do programa e podem estar presentes em conjunto ou isoladamente em um programa, possuindo igual valoração no processo avaliativo.</p> <p>3.3.1. (70%) Inserção (local, regional e nacional) e internacionalização. Serão avaliados: Inserção do programa</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Interações institucionais, locais, regionais e nacionais por meio da análise das redes de produção e pela produção conjunta com pesquisadores externos ao programa. ● Interações com congêneres e outros centros de ensino e pesquisa da área e suas contribuições para o desenvolvimento nacional

	<ul style="list-style-type: none"> ● Parcerias que o programa desenvolve com outras instituições, públicas ou privadas, nacionais para intercâmbios técnico-científicos, formação de pessoas e para propostas de inovação tecnológica ou de procedimentos. ● Turmas fora de sede ● Participação dos DP do programa em outras regiões (aulas, orientações, cursos, eventos, bancas, visitas) e vice-versa. ● Organização de eventos nacionais. ● Desenvolvimento de disciplinas conjuntas com programas nacionais. ● Busca pelo programa, de discentes de outros municípios e estados. ● Formação de pessoal especializado para outros municípios e estados. ● Utilização de seus produtos, por instituições públicas e privadas, fora da sede do programa. <p>Internacionalização:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Parcerias que o programa desenvolve com outras instituições, públicas ou privadas, internacionais para intercâmbios técnico-científico, formação de pessoas e para propostas de inovação tecnológica ou de procedimentos. ● Atividades que envolvam fluxo “in/out” de alunos e docentes em projetos conjuntos de interesse estratégico, envolvendo instituições de todo o mundo, desde que haja produto conjunto como resultado do processo. ● Participação de docentes de outros países (aulas, orientações, cursos, eventos, bancas, visitas) e vice-versa. ● Organização de eventos internacionais. ● Intercâmbio discente e programas de cotutela. ● Dupla-titulação com instituições nacionais e internacionais. ● Desenvolvimento de disciplinas conjuntas com programas internacionais. ● Conteúdo em inglês e outros idiomas/linguagens de acessibilidade universal nas atividades cotidianas do programa como disciplinas, apresentações, defesas de tese. ● Programa de formas associativas internacionais. <p>3.3.1.1. O PPG tem projetos em parceria com outras IES ou centros de P&D&I ou empresas no país ou no exterior, com produção conjunta (comprovadas)? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.1.2. O PPG tem convênios (comprovados) com instituições nacionais ou internacionais, públicas ou privadas, para cooperação técnico-científica e/ou formação de pessoas? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.1.3. O Programa tem iniciativas como Projetos de Cooperação entre Instituições (PCI) para qualificação de Profissionais de Nível Superior (antigo MINTER, DINTER, Turma Fora de Sede e assemelhados)? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.1.4. O Programa tem atividades que envolvam mobilidade de alunos e docentes para projetos conjuntos, de interesse estratégico, envolvendo instituições nacionais ou internacionais? MB - Sim F – Não</p>
--	---

	<p>3.3.1.5. O PPG organizou, no período avaliado, eventos nacionais ou internacionais? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.1.6. O Programa apresenta nucleação de egressos local, regional e nacional (discentes ou egressos de outros municípios, estados, regiões)? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.2. (30%) Visibilidade A visibilidade não trata apenas da disponibilização de meios de comunicação na internet para a divulgação do programa, o que hoje chega a ser praticamente uma condição imprescindível, mas sim da atitude do programa no sentido de tornar-se visível ao público como elemento de modificação social. Os programas também podem considerar ações de divulgação científica para a sociedade para esclarecer e dar publicidade a suas LACT e sua relevância para a sociedade.</p> <p>● O sítio eletrônico do programa deve conter:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Documentação do programa: Código da CAPES, portaria de homologação pelo CTC, regimento interno, atas, resoluções, portarias, editais, contratos e convênios, etc.▪ Dados cadastrais e da proposta aprovada.▪ Atualização regular, contador de acessos e estatísticas de acesso (<i>google analytics</i> por exemplo).▪ Divulgação atualizada de dados de interesse da comunidade sobre processos de seleção, atuação e produção acadêmica.▪ Quadro de aviso a docentes e discentes.▪ Resultado das avaliações da Capes.▪ Agências e instituições financiadoras do programa.▪ Área de concentração, LACT e projetos, produtos técnicos, tecnológicos e intelectuais produzidos, preferencialmente com links para o acesso.▪ Informação sobre as turmas ingressas a cada ano do programa com seu fluxo anual.▪ Informações de acompanhamento dos egressos.▪ Informações sobre participantes externos.▪ Informações sobre premiações recebidas.▪ Dados de disciplinas com calendário, e suas respectivas ementas e referências que devem ser periodicamente atualizadas.▪ Dados dos discentes da educação básica, da graduação, discentes e egressos, com link para seus currículos Lattes, preferencialmente contendo foto.▪ Dados dos DP, com link para seus currículos Lattes, preferencialmente contendo foto.▪ Informações em diferentes idiomas (no mínimo inglês e espanhol) – Estas devem ser voltadas a informar pretendentes estrangeiros sobre o programa, esclarecendo sobre leis, costumes, condições de moradia, transporte, localização, possibilidade de bolsas e outras informações que o orientem em nosso país.▪ Links úteis como os da CAPES, CNPq, outras agências de fomento, Pró-reitoria, comitês de avaliação de projetos e outros.▪ Meios de contato. E-mail, telefone, redes sociais, etc.▪ As informações pertinentes aos aspectos de Inserção, Internacionalização e Visibilidade devem ser acompanhadas de documentação comprobatória ou acesso
--	---

	<p>para a informação de forma a ser auditada.</p> <p>3.3.2.1. O sítio eletrônico do Programa é fácil de acessar (facilmente encontrado ao se digitar o nome do PPG em sítios de busca)? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.2.2. O sítio eletrônico do Programa é organizado, amigável, fácil de navegar? MB – Sim, muito B – Sim R – Relativamente F – Pouco I – Não</p> <p>3.3.2.3. Há informações em outras línguas (no mínimo inglês e espanhol)? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.2.4. As informações contidas no sítio eletrônico do PPG estão atualizadas? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.2.5. Há notícias e informações atualizadas de interesse da comunidade, como processo seletivo, prêmios, dentre outros? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.2.6. Contém as fichas de avaliação da Capes anteriores? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.2.7. Contém AC, LACT e PP com respectivas descrições ou detalhamento? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.2.8. São apresentados os produtos desenvolvidos no Programa, preferencialmente com link para o acesso? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.2.9. Há informações sobre turmas de discentes ingressas a cada ano com o fluxo anual? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.2.10. Há informações sobre egressos? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.2.11. Há informações sobre prêmios recebidos? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.2.12. Há dados de disciplinas com calendário, e suas respectivas ementas e referências? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.2.13. Há dados de discentes e egressos do Programa, com link para seus currículos</p>
--	---

	<p>Lattes, preferencialmente contendo foto? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.2.14. Há dados de discentes de graduação ou educação básica que participam de atividades do PPG, com link para seus currículos Lattes, preferencialmente contendo foto? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.2.15. Há dados dos DP, com link para seus currículos Lattes, , preferencialmente contendo foto? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.2.16. Há links úteis, como os da CAPES, CNPq, etc.? MB - Sim F – Não</p> <p>3.3.2. São apresentados os meios de contato com a secretaria do Programa? MB - Sim F – Não</p>
--	--

V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Para a atribuição de Notas 6 e 7, a Área Medicina III seguiu a portaria Nº 122, de 5 de agosto de 2021, que consolida os parâmetros e os procedimentos gerais da Avaliação Quadrienal de Permanência da pós-graduação stricto sensu no Brasil.

Para nota 6 considerou-se que o Programa deveria contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tivesse recebido predomínio de conceito “Muito Bom” nos itens de todos os quesitos da ficha de avaliação, admitindo-se conceito “Bom” em no máximo dois itens.

Para nota 7 considerou-se que o Programa deveria contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tivesse recebido conceito “Muito Bom” em todos os quesitos e itens da ficha de avaliação.

Ainda, as notas 6 e 7 foram reservadas exclusivamente para os programas que atenderam, necessariamente, às seguintes condições:

- a) Desempenho equivalente aos centros internacionais de excelência na área;
- b) Nível de desempenho diferenciado em relação aos demais programas da área no que se refere à formação de doutores e à produção intelectual;
- c) Solidariedade com programas não consolidados ou com países que apresentam menor desenvolvimento na área;
- d) Nucleação de novos programas no país ou no exterior.

Além disso, a Área Medicina III considerou dados extraídos da plataforma SciVal da Elsevier para complementação na tomada de decisão. Foram utilizados os seguintes indicadores de performance:

- a) “Outputs in Top Citation Percentiles”: publicações que estejam no top 10% das mais citadas em todo o mundo;

- b) “Publications in Top 25% Journal Percentiles”: publicações que estejam nos 25% melhores periódicos do mundo;
- c) “International Collaboration”: publicações em coautoria com instituições de outros países;
- d) “Field-Weighted Citation Impact”: total de citações realmente recebidas pelas publicações dos docentes permanentes do Programa comparado ao número médio de citações recebidas por todas as outras publicações semelhantes do mesmo campo de pesquisa;

Estes dados são melhor apreciados na **Tabela 5** e **Tabela 6**.

Tabela 5: Programas selecionados para nota 6 com os respectivos itens e subitens de avaliação e conceitos estratificados.

Programa Média N. de DP	Orientação ≥ 03 alunos	Titulação ≥ 02 alunos	Total Publicações	A1 a A2 Di + DP	A1 a A2 DP	Outputs	Top 25%	Field- Weighted	International
33004064077P2, UNESP-BOT, Tocoginecologia 16 DP	83 MB (4,69)	70 MB (4,37)	186 MB (11,60)	55,6% MB	59,2% MB	29,7% MB	53,4% MB	0,94 B	51,8% MB
33009015038P1, UNIFESP, Cirurgia Translacional 12 DP	56 MB (4,60)	70 MB (5,83)	303 MB (25,30)	43,8% MB	41,5% MB	14,4% MB	44,3% MB	0,79 R	16% R
33002010122P8, USP, Oftalmologia 14 DP	46 MB (3,03)	36 MB (2,57)	246 MB (17,60)	67,0% MB	62,7% MB	12,1% R	44,7% MB	0,79 R	35,6% MB
33002010222P2, USP, Ciências em Gastroenterologia 29DP	127 MB (4,46)	115 MB (3,96)	372 MB (12,80)	46,7% MB	48,8% MB	26,3% MB	39% MB	1,7 MB	25,3% B

A1 a A2, publicações em estratos superiores do Qualis Referência 2021 em A1 e A2; **Outputs**, publicações que estejam no top 10% das mais citadas em todo o mundo (SciVal); **Top 25%**, publicações que estejam nos 25% melhores periódicos do mundo (SciVal); **Field-Weighted**, total de citações realmente recebidas pelas publicações dos docentes permanentes do Programa comparado ao número médio de citações recebidas por todas as outras publicações semelhantes do mesmo campo de pesquisa (SciVal); **International**, publicações em coautoria com instituições de outros países (SciVal).

Ainda há particularidades de cada um dos Programas selecionados a nota seis como:

- a) 33004064077P2, UNESP-BOT, Tocoginecologia, tem um Projeto de Cooperação entre Instituições (PCI), nível doutorado, com Instituição de Ensino Superior no Norte, com a Universidade Federal do Amazonas. Tem vários convênios internacionais e inserção local, regional e nacional ímpar.
- b) 33009015038P1, UNIFESP, Cirurgia Translacional, Prêmio CAPES de teses em 2018 e 2020. Tem vários convênios internacionais e inserção local, regional e nacional ímpar;
- c) 33002010122P8, USP, Oftalmologia, Prêmio CAPES de teses em 2019 e 2020. Tem vários convênios internacionais e inserção local, regional e nacional ímpar e

- d) 33002010222P2, USP, Ciências em Gastroenterologia, Prêmio CAPES de teses em 2019 e 2020. Tem vários convênios internacionais e inserção local, regional e nacional ímpar.

Tabela 6: Programas selecionados para nota 7 com os respectivos itens e subitens de avaliação e conceitos estratificados.

Programa Média de N. de DP	Orientação ≥ 03 alunos	Titulação ≥ 02 alunos	Total Publicações	A1 a A2 Di + DP	A1 a A2 DP	Outputs	Top 25%	Field- Weighted	International
33009015024P0, UNIFESP, Oftalmologia e Ciências Visuais 25 DP	89 MB (3,53)	63 MB (2,52)	599 MB (24,00)	49,0% MB	50,3% MB	29,2% MB	50,0 MB	1,42 MB	56,4% MB
33003017062P1, UNICAMP, Tocoginecologia 28 DP	126 MB (4,06)	115 MB (4,25)	511 MB (18,30)	40,5% MB	45,0% MB	21,6% MB	42,0% MB	0,99 MB	31,0% MB
33002029009P2, USP/RP, Ginecologia e Obstetrícia 19 DP	95 MB (4,72)	85 MB (4,47)	295 MB (15,50)	48,6% MB	54,2% MB	23,8% MB	51,7 MB	1,38 MB	40,8% MB

A1 a A2, publicações em estratos superiores do Qualis Referência 2021 em A1 e A2; **Outputs**, publicações que estejam no top 10% das mais citadas em todo o mundo (SciVal); **Top 25%**, publicações que estejam nos 25% melhores periódicos do mundo (SciVal); **Field-Weighted**, total de citações realmente recebidas pelas publicações dos docentes permanentes do Programa comparado ao número médio de citações recebidas por todas as outras publicações semelhantes do mesmo campo de pesquisa (SciVal); **International**, publicações em coautoria com instituições de outros países (SciVal).

Em relação aos Programas selecionados com a nota sete, todos os três apresentam nível de desempenho diferenciado e de padrão internacional comprovado por clara distinção dos demais programas que receberam Nota 6, considerando indicadores de excelência de formação e produção intelectual da área, como podem ser apreciados acima. Apresentam, também, notória demonstração de excelência nos indicadores de impacto da produção intelectual e internacionalização, bem como de clara liderança, inserção e reconhecimento no cenário nacional.

Ainda há particularidades de cada um dos Programas selecionados à nota 7, como:

- 33009015024P0, UNIFESP, Oftalmologia e Ciências Visuais, tem duas cotutelas internacionais com Portugal e Espanha, já com dupla titulação de um aluno e outra em vias de titulação; um Projeto de Cooperação entre Instituições (PCI), nível doutorado, com Instituição de Ensino Superior no Nordeste, em Recife, Pernambuco. Prêmio CAPES de teses em 2017 e 2018.
- 33003017062P1, UNICAMP, Tocoginecologia, Prêmio CAPES de teses em 2018 e 2020. Significativa internacionalização, com vários convênios incluindo os da Organização Mundial da Saúde.
- 33002029009P2, USP/RP, Ginecologia e Obstetrícia, Prêmio CAPES de teses em 2019 e 2020. Convênio oficial com a “Universidade da América Latina” com orientação e formação de alunos de Doutorado no Programa. Tem vários convênios internacionais e inserção local, regional e nacional ímpar.

VI. COMPARAÇÃO COM AS AVALIAÇÕES ANTERIORES: 2013 e 2017

a) Comparação de Procedimentos

Como já referido, a Ficha de Avaliação desta Quadrienal 2021 foi modificada com a redução de quesitos (para três) e de itens (para 18). A Ficha de Avaliação da Quadrienal de 2017 tinha cinco quesitos e 18 itens e, a de 2013, sete quesitos e 28 itens.

Mesmo com essa significativa variação, a Área manteve sua estabilidade em suas características quanto ao cerne da avaliação, que são:

- i. Coerência, qualidade e imparcialidade em todo o processo;
- ii. Análise comparativa dos Programas para sua efetiva classificação;
- iii. Formação de excelência do Discente/Egresso;
- iv. Produção científica que contribua significativamente para a Área e, conseqüentemente, para o país, e para a pesquisa internacional e, conseqüentemente para o mundo;
- v. Impactos da Pesquisa na Sociedade, de grande importância para um país em desenvolvimento como o Brasil.

A Área Medicina III seguiu, também, as recomendações do GT da “Ficha de Avaliação” que propôs manter ou adaptar indicadores mais importantes de cada Área, que já são reconhecidos pela comunidade e, no caso de novos indicadores, não utilizados em avaliações anteriores, atribuir um peso menor. Também, nesse sentido, foram definidos subitens com pesos diferenciados para programas acadêmicos e profissionais.

b) Comparação de Resultados

Durante a Avaliação Quadrienal de 2021, a Área Medicina III avaliou 52 PPG, sendo 38 na modalidade acadêmica e 14 na modalidade profissional.

Na Avaliação Quadrienal de 2017, a Área Medicina III apresentava um total de 49 PPG, sendo 37 Acadêmicos e 12 Profissionais.

Na Avaliação Trienal de 2013, esses números eram de 36 PPG Acadêmicos e apenas um Programa Profissional.

Em relação aos Programas Profissionais, o aumento expressivo de número aconteceu para a Avaliação Quadrienal 2021. Em 2013 era um Programa e em 2017 vários estavam recém ingressos e em acompanhamento. Portanto fica impossibilitada a avaliação comparativa entre a Avaliação Quadrienal de 2021 com as Avaliações Trienal de 2013 e Quadrienal de 2017.

Para os Programas Acadêmicos, quanto aos Trabalhos de Conclusão de Curso, no triênio avaliado em 2013 foram 1877 (1034 dissertações e 843 teses), no quadriênio avaliado em 2017 foram 2466 (1306 dissertações e 1160 teses) e, neste quadriênio de 2021, foram de 2378 (1206 dissertações e 1172 teses).

Quanto às publicações totais, no triênio de 2013 foram 7686, no quadriênio de 2017 foram 7.738 e neste quadriênio foram de 8617, demonstrando aumento de 13% na produção científica da Área.

Houve uma significativa mudança do Qualis neste quadriênio de 2021, quando foi introduzido o Qualis referência, no qual o periódico é classificado preferencialmente por uma área mãe que recebeu mais publicações deste determinado periódico.

O número de periódicos classificados pela Medicina III no triênio avaliado em 2103 foi de 1971, no quadriênio avaliado em 2017 foi de 1731 e neste quadriênio de 2021 foi de 454, número reduzido devido a mudança no critério de avaliação (introdução do Qualis Referência 2021).

Mesmo com essa redução numérica, é interessante observar a mudança ocasionada por essa introdução (Qualis Referência 2021) e, mesmo que não seja possível a comparabilidade, pode-se ter uma ideia geral do ocorrido (**Gráfico 3** e **Gráfico 4**).

Gráfico 3: Qualis Periódicos do Triênio 2013 (total de 1971 periódicos) e do Quadriênio 2017 (total de 1731 periódicos) da Área Medicina III, observando-se a distribuição nos diferentes estratos vigentes à época.

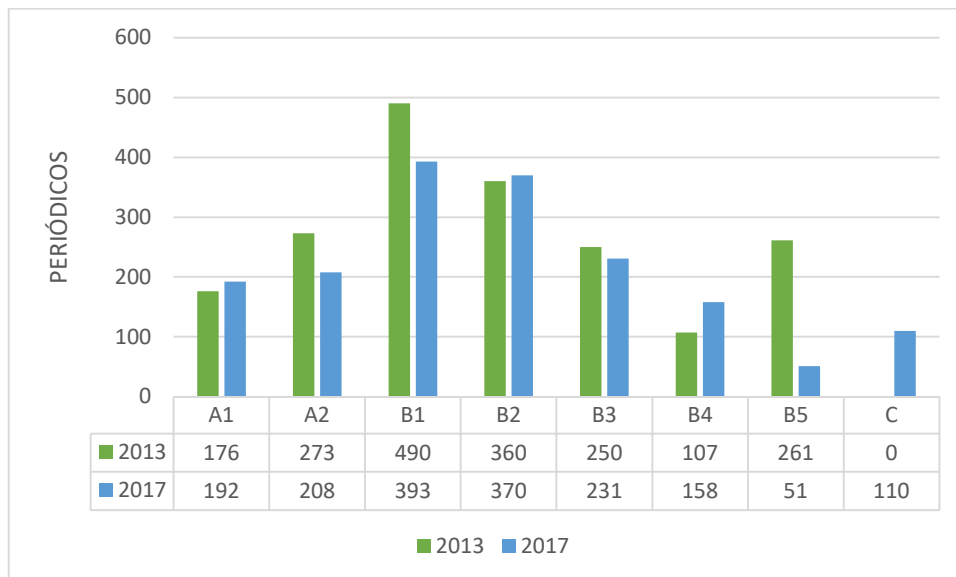
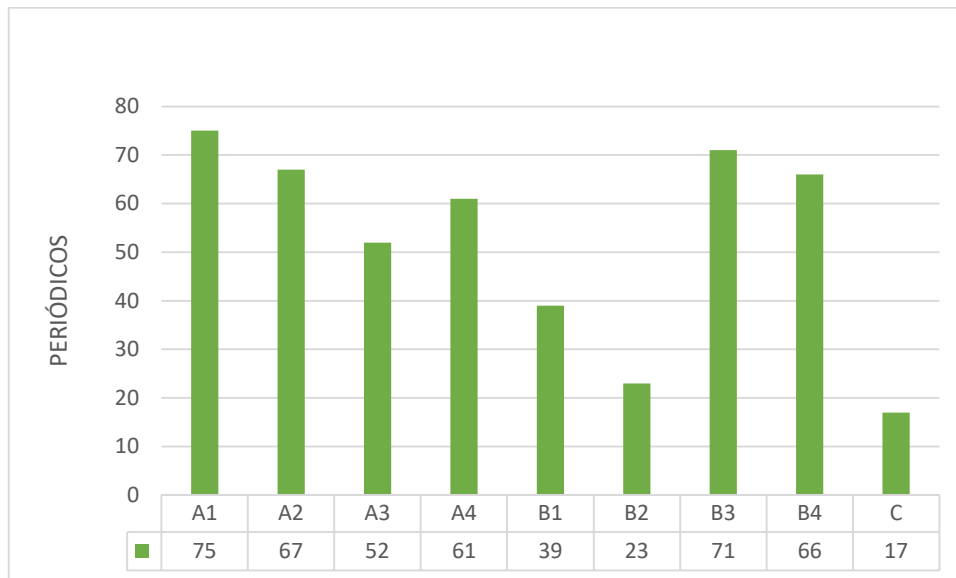
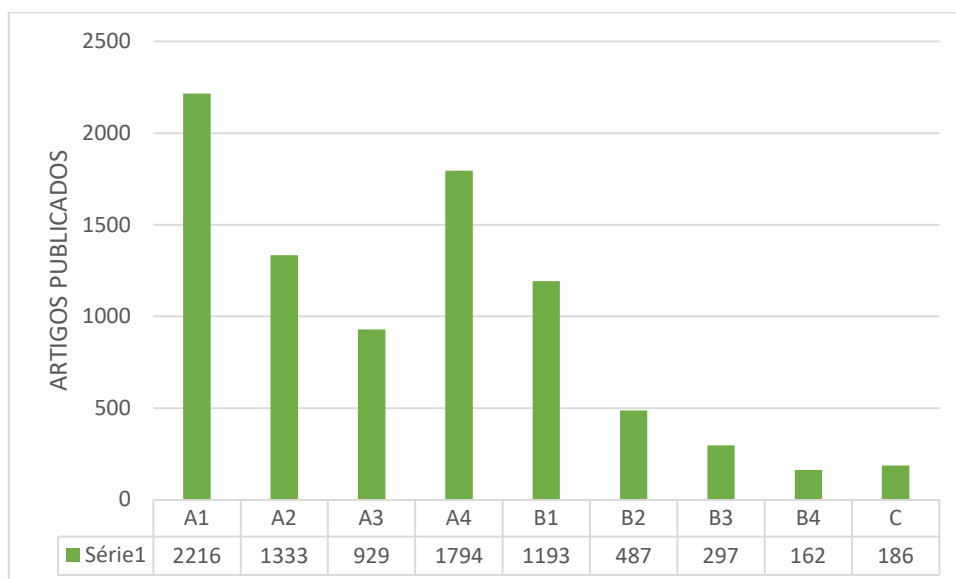


Gráfico 4: Qualis Referência 2021, total de 454 periódicos, observando-se a distribuição nos diferentes estratos vigentes à época e o total de periódicos analisados.



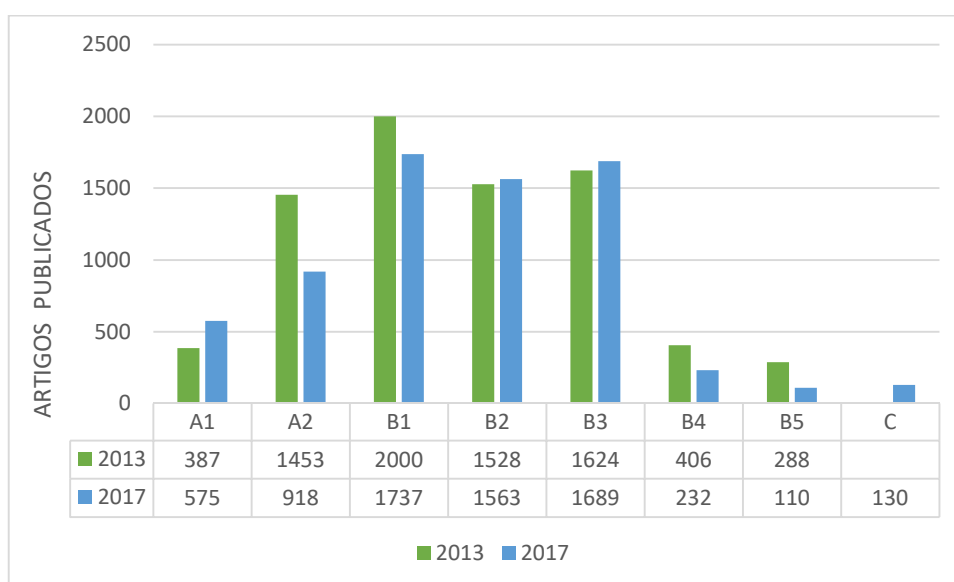
Apesar de também ser difícil a comparação das publicações nos diferentes estratos do Qualis, pela mudança da metodologia, como já referido, a observação da produção da Área permite algumas deduções. A Área, no quadriênio 2017-2020, teve um total de 8.617 artigos publicados e a distribuição destes nos diferentes estratos do Qualis Referência 2021 foi de: A1 = 2.216, A2 = 1.333, A3 = 929, A4 = 1794, B1 = 1193, B2 = 487, B3 = 297, B4 = 162 E C = 186. Nota-se que a Área está publicando em estratos superiores do Qualis, com 41,2% dos artigos completos sendo publicados em estratos de A1 a A2 (**Gráfico 5**)

Gráfico 5: Distribuição do total de publicações em periódicos (8.617) do Quadriênio (2017-2020) nos diferentes estratos do Qualis Referência 2021



No triênio 2010-2012 (avaliação trienal de 2013) a Área teve um total de 7.686 artigos publicados e a distribuição destes nos diferentes estratos do Qualis Referência 2021 foi de: A1 = 387, A2 = 1.453, B1 = 2.000, B2 = 1.528, B3 = 1624, B4 = 406, B5 = 288. Durante o quadriênio 2013-2016 (avaliação quadrienal de 2017) teve um total de 7.738 artigos publicados, e a distribuição destes nos diferentes estratos do Qualis Referência 2021 foi de: A1 = 575, A2 = 918, B1 = 1737, B2 = 1563, B3 = 1689, B4 = 232, B5 = 100 (**Gráfico 6**). Nota-se que na avaliação trienal de 2013 e na quadrienal de 2017 a Área não publicava tanto em estratos superiores do Qualis, a ver que as publicações de A1 a A2 são de 24% no primeiro e de 19,3% no segundo, respectivamente, em contraste com os 41,2% da atualidade.

Gráfico 6: Distribuição do total de publicações em periódicos no Triênio 2010-2012 (7.686) e no Quadriênio 2013-2016 (7.732) nos diferentes estratos do Qualis vigente à época



Ainda, em relação particularmente aos achados desta Avaliação Quadrienal 2021, nota-se que os Programas estão bastante sólidos na articulação entre Área de Concentração (AC), Linhas de Pesquisa (LP) e Projetos de Pesquisa (PP). Um número mínimo de Programas ainda apresenta inconsistências nas definições de LP (“Uma linha de pesquisa é definida como um domínio ou núcleo temático da atividade de pesquisa do programa que encerra o desenvolvimento sistemático de trabalho com objetos ou metodologias comuns”) ou de PP (“Um projeto é entendido como uma atividade de pesquisa, desenvolvimento ou extensão realizada sobre tema ou objeto específico, com objetivos, metodologia e duração definidos, e desenvolvidos individualmente por um pesquisador ou, conjuntamente, por uma equipe de pesquisadores”). Neste último, apresentam inconsistência no fato de que devem ser cadastrados apenas os projetos de pesquisa dos docentes e que os projetos dos discentes, enviados ao PPG para o desenvolvimento da tese ou dissertação, não devem ser lançados como PP.

Nas Disciplinas, nota-se que há, também para um número mínimo de Programas, inconsistência em equilibrar aquelas de apoio às LP, no sentido de listarem um número mínimo destas Disciplinas para



um número grande de LP. Foram encontradas ementas curtas e pouco explicativas e, ainda, foi um achado constante a falta de atualização das referências bibliográficas.

Quanto à infraestrutura, a grande maioria dos Programas apresenta condições de desenvolver suas atividades didáticas/pedagógicas e de pesquisa, nem todos tem espaços administrativos, e a maioria tem recursos adequados de informática. Mas é uma queixa frequente a falta de recursos humanos, principalmente para secretaria do Programa, assim como para a informática.

Quanto ao corpo docente, nota-se Docentes Permanentes (DP) são de alto nível e com projeção nacional e internacional na maioria dos Programas. O número médio de DP no quadriênio foi de 24,5 por Programa, com mediana de 16 e número máximo de 38 e mínimo de 09, sendo que este último infringe a determinação da Área de um mínimo de 10 DP para um curso de mestrado e de 12 para um curso de doutorado. Percebe-se uma redução no número de Docentes Colaboradores (média de 1,6, mediana de 1,0 e número máximo de 05 e mínimo de 00) e um número mínimo de Docentes Visitantes (média de 0,2, mediana de 0,0 e número máximo de 02 e mínimo de 00).

Percebe-se que tanto o Planejamento Estratégico como a Autoavaliação, após a Avaliação de Meio Termo, estão sendo solidificados entre os Programas. Há a tentativa de alinhar os Planejamentos Estratégicos com os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI), cobrando de suas Instituições de Ensino Superior um maior comprometimento com o Programa. A Autoavaliação foi realizada por muitos, principalmente após a Avaliação de Meio Termo, e o mesmo deve acontecer após o término da Avaliação Quadrienal de 2021.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) foram em número total de 2.378, com média 66,1 por Programa, mediana de 66, número máximo de 123 e mínimo de 19 por Programa. Foram 1.206 dissertações e 1.172 teses. Alguns Programas justificaram o número reduzido de TCC por baixa atratividade a um curso de pós-graduação por parte de médicos ou de alunos como um todo. Outros alegaram a pandemia da COVID-19 para tal redução, relatando uma diminuição de 20% em uma Instituição. De qualquer maneira, é interessante que a maioria das teses avaliadas qualitativamente tiveram uma boa correlação com a área de concentração e linhas de pesquisa, assim como boa qualidade.

Quanto ao acompanhamento de Egressos, os Programas estão se organizando cada vez mais para realizá-lo, com estabelecimento de protocolos para coleta de informações de egressos a serem preenchidos no sítio eletrônico do Programa, por redes sociais, coleta de dados nos currículos Lattes, em encontros científico-acadêmicos como congressos médicos, entre outros. Alguns Programas colocaram em seus sítios eletrônicos mapas nacionais e internacionais mostrando a nucleação de seus egressos.

A qualidade da produção intelectual do binômio Discente/Egresso + DP foi muito boa, com raras exceções. A área teve uma evolução muito positiva na qualidade das publicações como um todo.

O mesmo aconteceu com as Publicações dos DP que, salvo raras exceções, tiveram publicações em estratos mais altos do Qualis, como já foi citado e pode ser observado no **Gráfico 5**.

Quanto a avaliação dos Destaque de Quatro Produções por DP, boa parte dos Programas Acadêmicos indicou corretamente os artigos completos, mas alguns indicaram livros, resumos em anais de eventos, TCC, entre outros. Ainda houve Programas que não indicaram o número correto de produções de destaque por docente (uma produção por cada ano de atuação do DP). Também, nem sempre as justificativas corresponderam às expectativas de, por exemplo, justificar um baixo impacto científico (estrato menos elevado do Qualis Referência) com, por exemplo, um impacto na saúde ou

sanitário. Vale ressaltar que alguns Programas não enviaram ou enviaram parcialmente os destaques para avaliação. Este fato comprometeu significativamente o sistema, uma vez que a avaliação é, na sua essência, comparativa e a ausência de dados não permite que essa comparação ocorra plenamente.

As cinco produções de destaque do ciclo avaliativo foram, na grande maioria das vezes, de altíssimo impacto científico, com a presença de discente como coautor e total alinhamento com as Áreas de Concentração e LP.

Surpreendeu, em relação à qualidade e envolvimento do corpo docente em atividades de formação, que em parte dos Programas os DP não estão atuando como responsáveis por disciplinas. Existem, ainda, alguns Programas que têm atividade reduzida frente à graduação, incluindo orientação de alunos de iniciação científica. A participação em projetos de pesquisa é bastante positiva.

Quanto aos impactos na sociedade, grande parte dos PPG soube descrever o impacto e caráter inovador do Programa, mas alguns se ativeram a descrever impactos de publicações, que não deixam de valer, mas sempre se espera um produto, técnica, diagnóstico, instrumento entre outros.

A descrição dos impactos econômicos (produtos e serviços do programa que geraram vantagem competitiva ao país) e sociais (benefícios que o programa pontualmente trouxe para a sociedade) foi entendido e feito por muitos Programas, mas houve aqueles que descreveram um e não o outro. Alguns Programas ainda não atuam na popularização da ciência para o ensino fundamental e médico e para outros setores da Sociedade. Outros descreveram atuações que são mais do cunho de especialização e não de ciência e, por último, alguns descreveram atuações Institucionais, não deixando clara a participação dos Programas especificamente.

A maior parte dos Programas soube descrever sua Inserção local, regional e nacional e sua internacionalização, mas houve, como já citado anteriormente, quem descrevesse muito bem uma das partes e não descrevesse a outra.

É importante ressaltar que para as descrições deve-se acompanhar a Ficha de Avaliação nos seus diferentes itens. Ainda, quanto aos anexos de documentos comprobatórios, deverão ser revistos, uma vez que se percebeu que houve dificuldade em anexar vários documentos. Este assunto deverá ser discutido na Avaliação de Meio Termo.

A evolução das notas dos Programas Acadêmicos e Profissionais da Medicina III é apresentada nas tabelas 7 e 8 e nos Gráficos 7 e 8.

Tabela 7. Notas dos Programas Acadêmicos da Medicina III nas três últimas Avaliações

Código Programa	Sigla IES	Programa	Nível	Nota 2013	Nota 2017	Nota 2021
22001018023P2	UFC	Ciências Médico-Cirúrgicas	ME/DO	5	5	5
25001019023P0	UFPE	Cirurgia	ME/DO	4	4	3
23001011183P2	UFRN	Ciências Aplicadas à Saúde da Mulher	ME			3
33019010003P5	FCMSCSP-TI	Pesquisa em Cirurgia	ME/DO	3	3	3
33119015003P2	SLMANDIC	Ciências Médicas	ME			3
31004016050P4	UERJ	Fisiopatologia e Ciências Cirúrgicas	ME/DO	5	5	4

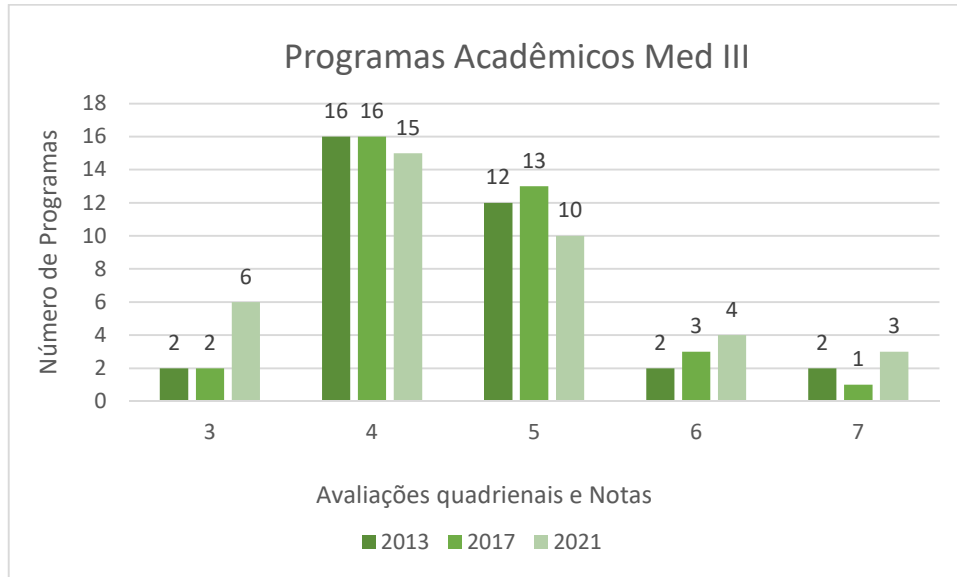
32001010069P0	UFMG	Ciências Aplicadas à Cirurgia e à Oftalmologia	ME/DO	4	4	5
32001010022P4	UFMG	Saúde da Mulher	ME/DO	4	4	3
31001017128P4	UFRJ	Ciências Cirúrgicas	ME/DO	4	4	4
33004064076P6	UNESP-BOT	Anestesiologia	ME/DO	5	5	5
33004064006P8	UNESP-BOT	Cirurgia e Medicina Translacional	ME/DO	5	5	4
33004064077P2	UNESP-BOT	Tocoginecologia	ME/DO	5	5	6
33003017063P8	UNICAMP	Ciências da Cirurgia	ME/DO	5	5	5
33003017062P1	UNICAMP	Tocoginecologia	ME/DO	7	7	7
33009015009P1	UNIFESP	Ciência Cirúrgica Interdisciplinar	ME/DO	4	4	4
33009015038P1	UNIFESP	Cirurgia Translacional	ME/DO	6	6	6
33009015014P5	UNIFESP	Medicina (Ginecologia)	ME/DO	5	5	5
33009015013P9	UNIFESP	Medicina (Obstetrícia)	ME/DO	5	5	4
33009015018P0	UNIFESP	Medicina (Otorrinolaringologia)	ME/DO	4	4	4
33009015021P1	UNIFESP	Medicina (Urologia)	ME/DO	4	4	4
33009015024P0	UNIFESP	Oftalmologia e Ciências Visuais	ME/DO	7	6	7
33002010132P3	USP	Anestesiologia, Ciências Cirúrgicas e Medicina Perioperatória	DO	4	4	5
33002010115P1	USP	Ciências do Sistema Musculoesquelético	ME/DO	4	4	5
33002010222P2	USP	Ciências em Gastroenterologia	ME/DO	5	5	6
33002010161P3	USP	Medicina (Cirurgia Torácica e Cardiovascular)	DO	4	4	4
33002010064P8	USP	Medicina (Obstetrícia e Ginecologia)	ME/DO	4	5	5
33002010122P8	USP	Oftalmologia	DO	5	5	6
33002010070P8	USP	Otorrinolaringologia	ME/DO	4	4	4
33002010129P2	USP	Urologia	ME/DO	6	5	4
33002029014P6	USP/RP	Ciências da Saúde Aplicadas ao Aparelho Locomotor	ME/DO	3	4	4
33002029009P2	USP/RP	Ginecologia e Obstetrícia	ME/DO	5	6	7
33002029008P6	USP/RP	Medicina (Clínica Cirúrgica)	ME/DO	5	5	5
33002029038P2	USP/RP	Oftalmologia Otorrinolaringologia e Cir. de Cabeça e Pescoço	ME/DO	4	4	5
40009017001P0	FEMPAR	Princípios da Cirurgia	ME/DO	4	4	4
40001016018P0	UFPR	Medicina (Clínica Cirúrgica)	ME/DO	4	4	4
40001016084P2	UFPR	Tocoginecologia e Saúde da Mulher	ME			3
42001013106P1	UFRGS	Ciências da Saúde: Ginecologia e Obstetrícia	ME/DO		4	4
42001013054P1	UFRGS	Medicina: Ciências Cirúrgicas	ME/DO	4	3	4

Tabela 8. Notas dos Programas Profissionais da Medicina III nas três últimas Avaliações

Código Programa	Sigla IES	Programa	Nível	Nota 2013	Nota 2017	Nota 2021
40004015075P2	UEM	Gestão, tecnologia e inovação em urgência e emergência	MP	-	-	3
12001015065P9	UFAM	Cirurgia	MP	-	3	3
15006018007P9	UEPA	Cirurgia e pesquisa experimental	MP	-	3	4
21001014076P6	FUFPI	Saúde da mulher	MP	-	3	3
22003010073P2	UECE	Transplantes	MP	-	3	3
23001011175P0	UFRN	Gestão e inovação em saúde	MP	-	-	4
23009004001P7	UNICHRISTUS	Tecnologia minimamente invasiva e simulação na área da saúde	MP	-	3	4
31021018012P0	UNIRIO	Medicina	MP	3	3	3
31027016004P5	USS	Ciências aplicadas em saúde	MP	-	3	4
32073011003P5	UNIVÁS	Ciências aplicadas à saúde	MP	-	4	5
33009015082P0	UNIFESP	Tecnologia, gestão e saúde ocular	MP	-	3	3
33009015093P2	UNIFESP	Ciências, tecnologia e gestão aplicadas à regeneração tecidual	MP	-	3	4
33009015173P6	UNIFESP	Ciências da saúde aplicada ao esporte e à atividade física	MP	-	3	3
33002010252P9	USP	Anestesiologia	MP	-	-	3

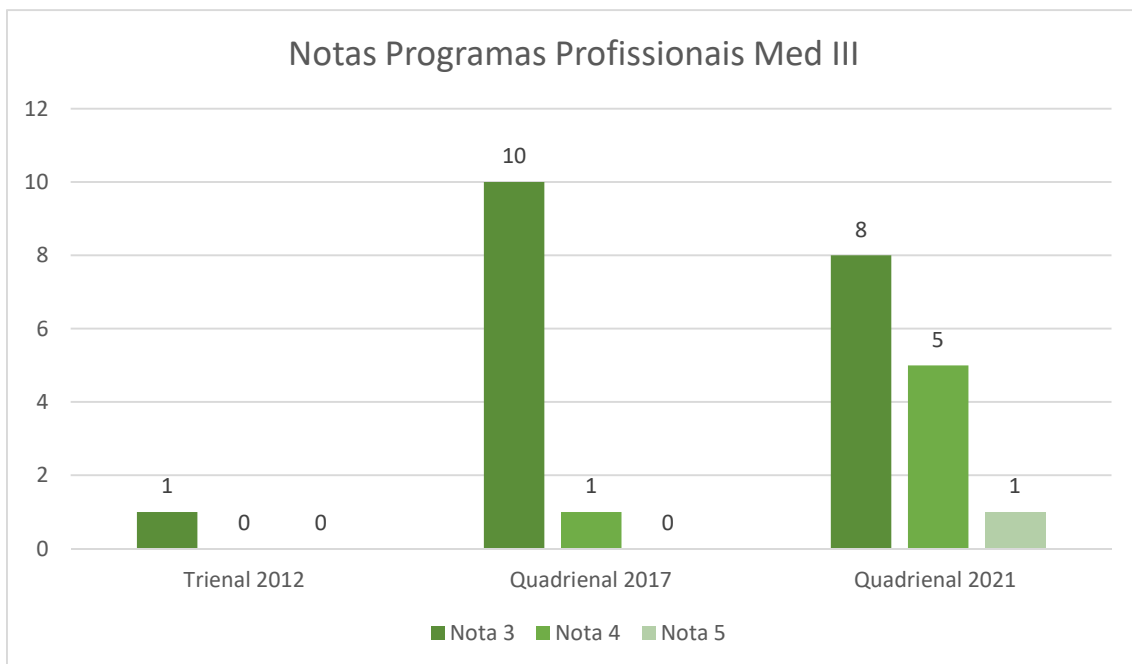
A evolução das notas dos Programas Profissionais da Medicina III é ilustrada no **Gráfico 7**.

Gráfico 7: Distribuição dos Programas Acadêmicos da Medicina III por notas, nas três últimas Avaliações.



Ressaltamos que o aumento no número de Programas com nota 3 apresentou aumento, pois todos os programas novos que entraram no sistema na quadrienal de 2021 receberam nota 3.

Gráfico 8: Distribuição dos Programas Profissionais da Medicina III por notas, nas três últimas Avaliações



VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

a) Síntese da Avaliação:

Na avaliação quadrienal 2017-2020, a área teve experiência inovadora e com grandes desafios, sempre contado com apoio incondicional da equipe técnica e de gestores da CAPES, em especial da DAV.

Dentre os destaques na inovação da avaliação cita-se o uso da ferramenta on-line para reunião em todas as suas fases, ferramenta facilitadora para a presença da consultores de vários locais do país de forma instantânea e com importante adesão à participação e, ao mesmo tempo, com desvantagens pela ausência da interação e contato pessoal que permite o desenvolvimento dessas relações e, ainda, dificuldade na distribuição das falas pelos participantes da discussão. Porém, considerando todos os aspectos, considerou-se positiva e pertinente a realização da avaliação on-line pela necessidade de prosseguir a avaliação, evitar o recrudescimento da pandemia durante a avaliação com o risco de transmissão da COVID-19 em ambiente fechado.

Foi incluída pela primeira vez a avaliação qualitativa de destaques de forma sumária, de um artigo completo (Programas Acadêmicos) ou um PTT (Programas Profissionais), por ano de atuação do DP (total de 9.840 destaques), cinco artigos completos (Programas Acadêmicos) ou Produções (Programas Profissionais) do ciclo avaliativo por PPG (240 destaques), cinco trabalhos de conclusão de curso do ciclo avaliativo por PPG (240 destaques) e dois egressos a cada cinco anos em cada um dos três períodos pré-determinados: 2006-2010, 2011-2015, 2016-2020 ou seja, 05, 10 e 15 anos pós-titulação. Para a avaliação qualitativa destaca-se que três PPG não indicaram destaques, dos quais dois não apresentaram nenhum destaque e um PPG apresentou alguns destaques. Ainda houve um percentual de destaques que não foram indicados na íntegra ou não foram indicados corretamente, pontualmente no item uma produção por ano de atuação do DP. A avaliação de destaques dos DP e do PPG foi desafiadora para o Comitê de avaliação, no que concerne a calibração de parâmetros frente à diversidade de descrições pelos coordenadores de Programas, indicando necessidade de aprimoramento da ferramenta qualitativa, buscando seu fortalecimento.

Na avaliação quantitativa e qualitativa da Área foi observado crescimento significativo da produção científica e da produção técnica e tecnológica dos DP e Discentes/egressos, em números e em qualidade, demonstrando grande envolvimento dos coordenadores de programas, em busca da excelência nacional e internacional da Medicina III.

Em relação aos docentes orientadores dos Programas, destaca-se que na Medicina III o grande percentual de docentes ativos e participantes dos PPG são permanentes, demonstrando maturidade e independência do corpo formativo, porém ressalta-se uma grande preocupação com renovação de orientadores, devido às restrições nas contratações de novos docentes pelas universidades.

Em relação à qualidade do preenchimento dos dados na plataforma Sucupira, houve melhora substancial na descrição das atividades do PPG, reestruturação das AC, LP e PP, mudança dinâmica nas disciplinas, descrição das atividades de DP no PPG e implementação da autoavaliação e do planejamento estratégico. No aspecto da coleta de dados do PPG, pensando-se na melhor qualidade da informação de dados enviada, houve dificuldade na localização de links e anexos de documentos



comprobatórios que devem ser enviados para validação de informações, pontualmente requeridos pela Área.

As alterações que ocorreram na avaliação quadrienal foram pedagogicamente discutidas com coordenadores e docentes dos Programas já no Seminário de Meio Termo, com sinalização da evolução para uma avaliação que contempla também aspectos qualitativos, ao invés da avaliação predominantemente quantitativa que ocorria anteriormente. O impacto dessas discussões e reflexões pode ser observado nos resultados obtidos nessa avaliação quadrienal dos Programas da Medicina III, notadamente após a avaliação de Meio Termo.

Ressalta-se, ainda, a importância do Seminário de Meio Termo no processo avaliativo e na coleta de dados para melhor entendimento do processo como um todo, fornecimento de dados mais acurados, discussão dos itens e subitens com os orientadores do PPG e parametrização de dados. Fora o fato imprescindível de alertar os Programas para pontos fortes e pontos fracos com sugestão de diretrizes e mudanças de rumo.

Em relação a captação de recursos para projetos, deve ser destacada a descrição de maior dificuldade de captação por restrições orçamentárias para pesquisa científica no Brasil, com retração de financiamento pelas principais agências de fomento. Ainda, houve desvio emergencial de verba para as pesquisas voltadas em sanar a grave crise sanitária da COVID-19.

Houve melhoria significativa na visibilidade dos Programas através de seus sítios eletrônicos, trazendo, a maioria deles, maior quantidade e qualidade de informações pertinentes ao Programa, relativos a normas, avaliações anteriores, DP, Discentes, AC, LP, PP, disciplinas, entre outros.

Na Medicina III houve busca incansável dos PPG pela internacionalização, com desenvolvimento de projetos de pesquisa e publicações científicas com instituições de grande visibilidade na comunidade científica internacional e através do envio de DP e Discentes ao exterior, assim como os PPG recebendo pesquisadores e alunos do exterior. Observou-se, também, a maior captação de recursos junto a agências de fomento internacionais e, ainda, a exponencial criação e implementação de disciplinas na língua inglesa com participação de pesquisadores do exterior.

Foi utilizada pela primeira vez a ferramenta SCIVAL da Elsevier para diferenciar os Programas de excelência, que foi fundamental para identificar e caracterizar os PPG nota 6 e 7. Os parâmetros avaliados foram “Outputs in Top Citation Percentiles”: publicações que estejam no top 10% das mais citadas em todo o mundo; “Publications in Top 25% Journal Percentiles”: publicações que estejam nos 25% melhores periódicos do mundo; “International Collaboration”: publicações em coautoria com instituições de outros países; “Field-Weighted Citation Impact”: total de citações realmente recebidas pelas publicações dos docentes permanentes do Programa comparado ao número médio de citações recebidas por todas as outras publicações semelhantes do mesmo campo de pesquisa e Índice H do Programa.

No que concerne aos Programas Profissionais da Área, ficam evidentes os esforços da maioria dos Programas em termos de adequação de seu corpo docente permanente: em que pese o advento da pandemia COVID-19, que gerou um inevitável aumento no fluxo de docentes, observa-se, de uma forma geral, diminuição da participação em outros Programas e da proporção de docentes colaboradores.

Também se observa nítido avanço em termos de produção técnica e tecnológica qualificada e de impacto que, associado à formação de números expressivos de discentes, resultou em clara evolução de vários Programas Profissionais da Área. Com isso, quatro Programas ascenderam da nota 3 para a



4, com potencial de continuar evoluindo em termos de produção qualificada e formação de recursos humanos qualificados. Um outro Programa evoluiu de forma consistente da nota 4 para a nota 5, com plenas condições de se consolidar nesse nível de qualidade.

Por outro lado, dois Programas nota 3 deixaram de indicar inúmeros destaques, o que prejudicou significativamente sua avaliação. Esses Programas merecem acompanhamento no sentido de diagnóstico de problemas e auxílio na busca por soluções, além de orientação sobre o correto preenchimento de dados na plataforma Sucupira.

b) Considerações da área sobre a COVID-19

A COVID impactou negativamente nas defesas de teses e dissertações no ano de 2020, como também no oferecimento de disciplinas presenciais, e também no andamento de inúmeros projetos e a captação de recursos, além do fluxo de discentes e mesmo de docentes permanentes.

Houve Programas que descreveram especificamente a captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa sobre a COVID-19, e que captaram recursos para tal.

Diante da pandemia, vários Programas buscaram novas ferramentas para manutenção de suas atividades, principalmente disciplinas e defesas de teses e dissertações, com em plataformas on-line validadas pelas Pró-reitorias de pós-graduação; porém as atividades de pesquisa aplicadas e o recrutamento de sujeitos de pesquisa foi certamente comprometido pela pandemia.

Não se observou, neste quadriênio, impacto na produção intelectual dos PPG, porém tem-se grande convicção de que a Área sofrerá importante impacto neste aspecto no próximo quadriênio, além de refletir na titulação de discentes.

VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

Deve-se considerar que os PPG, no próximo ciclo avaliativo, terão vivenciado, pelos menos, dois anos da pandemia COVID-19 (2021 e 2022), e os impactos na formação de alunos, desenvolvimento das pesquisas científicas, captação de recursos financeiros e capacidade de produção de produtos (artigos científicos e PPT) vão requerer um olhar diferenciado em relação a esses aspectos.

Ainda, em relação às perspectivas e recomendações da área em relação as notas dos Programas nesta avaliação Quadrienal de 2021, deve-se ressaltar que haverá o desafio da avaliação completa de três Programas que se iniciaram neste quadriênio e terão a avaliação finalizada no próximo quadriênio, sendo um no Nordeste, um no Sudeste e um na região Sul. Também, outros três programas nota três, sendo que um deles possui nota três nas últimas três avaliações e dois Programas passaram a ter nota 3 nesta avaliação. Em relação aos programas nota 4 e 5 na área podemos notar um equilíbrio e nos Programas de excelência nota 6 e 7 tivemos um aumento de quatro para sete Programas, os quais devem ter o desafio de manter a qualidade e excelência no quadriênio em vigência.

Faz-se importante citar o problema crônico de recursos humanos para secretariar os PPG.

Por último, e não menos importante, deve-se destacar o crescimento do número de periódicos de seletiva política editorial em *open access* com cobrança de valores expressivos para publicação científica e ao mesmo tempo retração na agenda nacional de incentivo a ciência.

Em relação às recomendações para os Programas da Área, para o próximo ciclo avaliativo, salienta-se a importância de implementar medidas vigorosas para estabilização do corpo docente permanente, que deve apresentar, de maneira uniforme, produção científico-tecnológica robusta, qualificada e bem alinhada às linhas de pesquisa ou atuação científico-tecnológica do Programa e em conjunto com seus discentes/egressos; formação de discentes de forma equilibrada, mantendo um fluxo consistente e bem distribuído; captação de recursos junto a agências de fomento ou iniciativa privada para a realização de projetos. Também é muito importante que os DP do Programa busquem bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora, se dediquem a atividades de ensino no Programa, invistam em integração com a graduação e a educação básica, por meio de programas de iniciação científica. Ainda é importante realizar ações de popularização da ciência, tanto para a educação básica como outras faixas da população leiga e, também, com o terceiro setor.

Recomenda-se ainda que os Programas invistam no aprimoramento de sua autoavaliação e na realização de parcerias com órgãos públicos e iniciativa privada para captação de recursos para projetos.

IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA: ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

a) Comissão Qualis Referência 2021

NOME	IES
Denise de Freitas	UNIFESP
Ricardo Cavalli	USP-RP
Marcus Vinícius Brito	UEPA
Ricardo Pimenta Bertolla	UNIFESP

b) Comissão de Produtos Técnicos-Tecnológicos

NOME	IES
Denise de Freitas	UNIFESP
Ricardo Cavalli	USP-RP
Marcus Vinícius Brito	UEPA

c) Comissão Avaliação Qualitativa

NOME	IES
ACADÊMICO	
Denise de Freitas	UNIFESP
Ricardo Cavalli	USP-RP
Alberto Schanaider	UFRJ
Cleber R. P. Krueel	UFRGS

Cristiano Xavier Lima	UFMG
Diogo Benchimol	UERJ
Ivaldo da Silva	UNIFESP
Jayter S. de Paula	USP-RP
José Jukemura	USP
Luiz F. C. Baccaro	UNICAMP
Luiz Ronaldo Alberti	UFMG
Marcelo Riberto	USP-RP
Mariana Camargo	UNIFESP
Mariana Gobbo Braz	UNESP
Norma Penido	UNIFESP
Rogério Hamerschmidt	UFPR
Rossana P.V. Francisco	USP
Sthela Murad-Regadas	UFC
Wagner Favaro	UNICAMP
Vivian Ferreira do Amaral	UFPR
Caio Regatieri	UNIFESP
Antonio Pedro F. Auge	FCMSCSP
João Sabino Cunha Filho	GO
Ricardo Terra	USP
Claudia Simões	USP
PROFISSIONAL	
Daniela Francescato Veiga	UNIVAS
Beatriz Bertolaccini Martínez	UNIVAS
Fernanda Campos da Silva	UNIRIO
Leonardo Pessoa Cavalcante	UFAM
Ramille Araújo Lima	UNICHRISTUS
Nívea Nunes Ferraz	UNIFESP
Cristina Camargo	USP
Tainá Veras de Sandes Freitas	UECE
Jaqueline Joice Muniz	UNIVAS

d) Comissão de Avaliação de Indicadores

NOME	IES
ACADÊMICO	

Denise de Freitas	UNIFESP
Ricardo Cavalli	USP-RP
Alberto Schanaider	UFRJ
Cleber R. P. Kruel	UFRGS
Cristiano Xavier Lima	UFMG
Diogo Benchimol	UERJ
Ivaldo da Silva	UNIFESP
Jayter S. de Paula	USP-RP
José Jukemura	USP
Luiz F. C. Baccaro	UNICAMP
Luiz Ronaldo Alberti	UFMG
Marcelo Riberto	USP-RP
Mariana Camargo	UNIFESP
Mariana Gobbo Braz	UNESP
Norma Penido	UNIFESP
Rogério Hamerschmidt	UFPR
Rossana P.V. Francisco	USP
Sthela Murad-Regadas	UFC
Wagner Favaro	UNICAMP
Vivian Ferreira do Amaral	UFPR
Caio Regatieri	UNIFESP
Antonio Pedro F. Auge	FCMSCSP
João Sabino Cunha Filho	GO
Ricardo Terra	USP
Claudia Simões	USP
PROFISSIONAL	
Daniela Francescato Veiga	UNIVAS
Beatriz Bertolaccini Martínez	UNIVAS
Fernanda Campos da Silva	UNIRIO
Leonardo Pessoa Cavalcante	UFAM
Ramille Araújo Lima	UNICHRISTUS
Nívea Nunes Ferraz	UNIFESP
Cristina Camargo	USP
Tainá Veras de Sandes Freitas	UECE
Jaqueline Joice Muniz	UNIVAS

ANEXO I

Nome e IES de todos os integrantes da comissão da Avaliação Quadrienal

NOME	IES
ACADÊMICO	
Denise de Freitas	UNIFESP
Ricardo Cavalli	USP-RP
Alberto Schanaider	UFRJ
Cleber R. P. Kruehl	UFRGS
Cristiano Xavier Lima	UFMG
Diogo Benchimol	UERJ
Ivaldo da Silva	UNIFESP
Jayter S. de Paula	USP-RP
José Jukemura	USP
Luiz F. C. Baccaro	UNICAMP
Luiz Ronaldo Alberti	UFMG
Marcelo Riberto	USP-RP
Mariana Camargo	UNIFESP
Mariana Gobbo Braz	UNESP
Norma Penido	UNIFESP
Rogério Hamerschmidt	UFPR
Rossana P.V. Francisco	USP
Sthela Murad-Regadas	UFC
Wagner Favaro	UNICAMP
Vivian Ferreira do Amaral	UFPR
Caio Regatieri	UNIFESP
Antonio Pedro F. Auge	FCMSCSP
João Sabino Cunha Filho	GO
Ricardo Terra	USP
Claudia Simões	USP
PROFISSIONAL	
Daniela Francescato Veiga	UNIVAS



Beatriz Bertolaccini Martínez	UNIVAS
Cristina Camargo	USP
Fernanda Campos da Silva	UNIRIO
Jaqueline Joice Muniz	UNIVAS
Leonardo Pessoa Cavalcante	UFAM
Nívea Nunes Ferraz	UNIFESP
Ramille Araújo Lima	UNICHRISTUS
Tainá Veras de Sandes Freitas	UECE

X. RECONSIDERAÇÃO

a) Considerações da Área

a.1) Formação da comissão para análise dos pedidos de reconsideração:

A escolha dos consultores pautou-se na Portaria 80/2021 e o atendimento da renovação da comissão de reconsideração em no mínimo 50%, conforme estabelecido na Portaria 122/2021, Art. 39.: a apreciação dos pedidos de reconsideração será precedida de parecer elaborado por membros de Comissão de Reconsideração, que devem ser indicados na forma dos artigos 19 e ss. desta Portaria, garantindo-se a renovação de pelo menos 50% (cinquenta por cento) da composição em relação à da Comissão de Avaliação.

Como já descrito anteriormente, a Comissão de Reconsideração foi composta por docentes representantes da comunidade acadêmico-científica, pertencentes a Programas de Pós-graduação (PPG) da área 17 Medicina III, que ostentavam reconhecida competência técnico-científica; tinham concluído doutorado há pelo menos 5 (cinco) anos, para a avaliação de cursos de modalidade acadêmica; tinham reconhecida experiência profissional na área há pelo menos 10 (dez) anos, para a avaliação de cursos de modalidade profissional; e eram vinculados, na condição de docente permanente, a um programa de pós-graduação regular, como rege a portaria Nº 80, de 12 de maio de 2021.

Foram respeitadas as determinações da mesma portaria citada acima, acrescida da portaria Nº 44, de 2 de março de 2022, que veda a participação de consultor que esteja ocupando durante os trabalhos das comissões ou tenha ocupado por mais de 12 meses, a partir de janeiro de 2020 até a data da designação dos membros da comissão, na condição de titular ou de interino, os cargos ou funções descritos abaixo: a) reitor(a) de universidade ou dirigente máximo de instituição de ensino superior ou de pesquisa; b) vice-reitor(a) ou pró-reitor(a) de universidade ou cargo equivalente de instituição de ensino superior ou de pesquisa; c) coordenador(a) ou vice coordenador(a) de programa de pós-graduação stricto sensu; ou d) presidente ou vice-presidente de associação acadêmica ou científica que represente ou tenha vínculo com programas de pós-graduação. Acrescenta-se, ainda, os seguintes impedimentos: II - que tenha sido condenado pela prática de improbidade administrativa ou de ilícito penal por decisão judicial transitada em julgado; ou III - responsável pela prática de infração administrativa de que tenha decorrido aplicação de penalidade, segundo as normas aplicáveis a sua instituição de origem.

Com essas premissas, iniciamos a análise de professores de programas de pós-graduação, entre os quais não havia pedidos de reconsideração no próprio programa e, até mesmo, na própria Instituição. Analisamos e demos prioridade a professores com experiência e que já participaram de processos de avaliação no passado e que fossem reconhecidos amplamente como de excelência entre os seus pares.

Com isso tivemos na composição da Comissão de Reconsideração três mulheres, sendo uma representante do estado do Ceará e duas do estado de São Paulo, além dos três membros da coordenação de área, ou seja, dois o estado de São Paulo e uma de Minas Gerais. Ainda, as Instituições de Ensino Superior participantes foram Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus Botucatu, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), campus São Paulo, Universidade de São Paulo, campus Ribeirão Preto (USP/RP), Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS) e Universidade Estadual do Ceará (UECE). Como houve reconsideração de sete programas acadêmicos e de dois programas profissionais, indicamos dois professores para os acadêmicos e uma para os profissionais, mas, na verdade, baseados na experiência dos professores indicados, todos atuaram na avaliação das duas categorias.

A Comissão de Reconsideração teve a seguinte composição (Tabela 9):

Tabela 9: Comissão de Reavaliação, Quadrienal 2021 (2017-2020)

Nome	IES*	Programas
Denise de Freitas	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Campus SP	Coordenadora de Área
Ricardo C. Cavalli	Universidade de São Paulo, campus Ribeirão Preto (USP/RP)	Coordenador Adjunto
Daniela F. Veiga	Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS)	Coordenador PPG Profissionais
Iracema Calderon	Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus Botucatu	Acadêmicos
Ilka Boim	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)	Acadêmicos
Tainá V S Freitas	Universidade Estadual do Ceará (UECE)	Profissionais

a.2) Organização e desenvolvimento dos trabalhos realizados pela comissão de análise dos pedidos de reconsideração:

A Coordenação da Área Medicina III determinou orientações a serem apresentadas aos consultores para a realização da Avaliação de Reconsideração.

As orientações, constando de uma série de documentos e plataformas a serem entendidas e dominadas, foram lidas e discutidas em reuniões, para um maior entendimento e domínio destas pelos consultores. As reuniões foram realizadas à distância, utilizando-se a plataforma de videoconferência Microsoft® Teams.

As orientações e explicações envolveram os itens listados a seguir:

- a. Ficha de Avaliação da Área com os seus três Quesitos, 36 itens e vários subitens;
- b. Planilha Excel V2 da Área Medicina III contendo, mais especificamente, dados qualitativos sobre livros, produtos técnico tecnológicos (PTT), egressos, publicações de



- docentes permanentes, publicações do ciclo avaliativo e dos trabalhos de conclusão de cursos, todos indicados pelos coordenadores de PPG;
- c. Planilha Excel de indicadores da Área 17 Medicina III, contendo dados quantitativos sobre os Programas em geral; áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos; docentes; discentes; fluxo-discente; egressos; trabalhos de conclusão de curso; produções totais, do programa, por docente, discente e egresso.
 - d. Plataforma Sucupira, para dados quantitativos e qualitativos, utilizada tanto pelo acesso público (Coleta CAPES, Dados Enviados do Coleta) como pelo acesso restrito (Ficha de Avaliação, Avaliação de Destaques);
 - e. Informações e orientações da DAV/CAPES disponibilizadas na Plataforma Teams como, por exemplo, anexos diversos encaminhados pelos Programas.
 - f. Relatórios de Grupos de Trabalho como: Ficha de Avaliação; Produção Técnica; Proposta de Classificação de Livros; Equivalência entre Conceitos e Notas, entre outros (<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/relatorios-tecnicos-e-grupos-de-trabalho>)

Os coordenadores da Área Medicina III também reviram os dados dos programas que apresentaram reconsideração na plataforma SAS ("Statistical Analysis System") e na plataforma SIAPG (Sistema de Indicadores Aplicado à Pós-Graduação) para reavaliar dados quantitativos. Para análise dos Programas de excelência foi reutilizada a plataforma SciVal da Elsevier para complementação na tomada de decisão. Foram utilizados os seguintes indicadores de performance: "Outputs in Top Citation Percentiles", "Publications in Top 25% Journal Percentiles", "International Collaboration" e "Field-Weighted Citation Impact".

Foi determinado que cada Programa seria apreciado por dois avaliadores diferentes, de forma independente. Uma vez encerradas as apreciações, os dois examinadores apresentavam para todos os membros da comissão para a tomada de decisão final.

As etapas de todo processo de reavaliação incluíram:

- a. Verificar novamente a indicação dos Destaques na Plataforma Sucupira, realizada pelos coordenadores da Área em agosto de 2021;
- b. Reanálise Qualitativa (Grupo A), propostas e destaques, realizada pelos coordenadores de Área e Comitê de Avaliação, de 28/03, 11/04, 18/04 e 25/04/22;
- c. Reanálise da classificação da Produção Intelectual (Grupo B: Produtos Técnicos-Tecnológicos), realizada pelos coordenadores da Área, de 21 a 24/03/22;
- d. Reanálise de Indicadores (Grupo C), realizada pelos coordenadores de Área e Comitê de Avaliação, de 02/05, 09/05 e 13/05/22;
- e. Checagem das fichas de avaliação da Quadrienal propriamente dita;

As reuniões foram realizadas à distância, utilizando-se a plataforma de videoconferência Microsoft® Teams.

a.3) Análise do requerimento preliminar em atendimento ao Termo de Autocomposição assinado entre a CAPES e o Ministério Público Federal (MPF):



Informamos que houve dois programas (Fisiopatologia e ciências cirúrgicas - 31004016050P4, Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ e Urologia - 33002010129P2, Universidade de São Paulo – USP) com notas rebaixadas e que apresentaram requerimento preliminar.

Para tal, a área realizou a sua análise baseada em documentos de apoio fornecidos pela CAPES, além de reuniões de esclarecimentos de dúvidas e de orientações, realizados pela Diretoria de Avaliação (DAV) da CAPES.

Também, foram checados Documentos da Área como, por exemplo, Relatório de Avaliação da Área Medicina III da Trienal de 2013, Relatório de Avaliação da Área Medicina III da Quadrienal 2017, Documento de Área Medicina III de 2013 e Documento de Área Medicina III de 2016, todos acessíveis na página eletrônica da CAPES, “Sobre as Áreas de Avaliação” (<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-da-saude/medicina-iii>) no que concerne tópicos específicos relacionados à anteriorização.

a.4) Análise de mérito do pedido de reconsideração:

A Capes esclareceu na divulgação do Relatório Preliminar de Avaliação da Quadrienal 2021 que documentos relacionados ao resultado preliminares estavam sendo disponibilizados exclusivamente para os interessados, no intuito exclusivo de possibilitar a interposição de eventual reconsideração/recurso.

Esclareceu, também, que ficava vedada a divulgação ou utilização destes documentos fora desses parâmetros, em respeito à liminar proferida no âmbito da Ação Civil Pública nº 5101246-47.2021.4.02.5101/RJ, sob pena de responsabilização administrativa, civil e criminal daqueles que derem causa ao seu descumprimento.

Com isso, informamos que houve um total de sete programas da modalidade acadêmica e dois da modalidade profissional que pediram reconsideração da Avaliação Quadrienal 2021 (2017-2020) (Tabela 10).

Tabela 10: Programas que solicitaram reconsideração da Avaliação Quadrienal 2021 (2017-2020).

Instituição de Ensino	Programa
Universidade de São Paulo (USP)	Medicina (Cirurgia Torácica e Cardiovascular) (33002010161P3) - Acadêmico
Universidade de São Paulo (USP)	Medicina (Obstetrícia e Ginecologia) (33002010064P8) - Acadêmico
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	Fisiopatologia e Ciências Cirúrgicas (31004016050P4) - Acadêmico
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	Medicina (Urologia) (33009015021p1)
Universidade de São Paulo (USP)	Ciências Do Sistema Musculoesquelético (33002010115P1) - Acadêmico
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	Cirurgia (25001019023P0) - Acadêmico
Universidade de São Paulo (USP)	Urologia (33002010129P2) - Acadêmico



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)	Medicina (31021018012P0) - Profissional
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)	Cirurgia (12001015065P9) - Profissional

A análise de mérito do pedido de reconsideração foi realizada atentando-se item por item de cada pedido solicitado pelo Programa, consultando-se novamente documentos, como já citados anteriormente, e averiguando se havia mérito ou não para o pedido de tal reconsideração.

Foram ainda checados Documentos da Área, como também já citados anteriormente, principalmente no que concerne tópicos relacionados à anteriorização.

Uma vez terminada, a reavaliação de cada Programa era enviada para que todos os consultores pudessem ler e verificar com antecedência dúvidas que foram discutidas entre todos, em reunião on-line, através da Plataforma Teams. Uma vez obtendo-se um consenso entre todos os avaliadores, as respostas aos questionamentos dos Programas foram inclusas nas respectivas Fichas de Avaliação, no Portal do Consultor da Plataforma Sucupira sendo, em seguida, homologadas pela Coordenadora da Área Medicina III, no Portal do Coordenador de Área.

O resultado dos pedidos de Reconsideração foram:

Universidade de São Paulo (USP), Medicina (Cirurgia Torácica e Cardiovascular) (33002010161P3) – Acadêmico:

Todos os pontos levantados pelo Programa foram verificados e descritos com maior detalhe nas respostas. Mais pontualmente, o Programa falha nas suas Disciplinas de apoio às Linhas de Pesquisa; os Projetos de Pesquisa conceitualmente devem ser do Docentes e não devem ser registrados pontualmente teses; o número de trabalhos de conclusão de curso é bastante reduzido estando o Programa entre os últimos da área na classificação do subitem; tanto o Planejamento Estratégico como a Autoavaliação cumpriram somente em parte os itens estipulados pela Área; o envolvimento do corpo docente nas atividades da pós-graduação está em números críticos; mesmo que a vocação do Programa seja forte para a internacionalização, este não deve deixar de atentar para a Inserção Local, Regional e Nacional; não houve atividades de popularização da ciência; há dois sites o que causa confusão para quem quer informação sobre o Programa.

Universidade de São Paulo (USP), Medicina (Obstetrícia e Ginecologia) (33002010064P8) – Acadêmico:

O programa apresenta recurso contestando os resultados da avaliação do quadriênio 2017-2020, especificamente, em relação aos conceitos BOM, atribuídos ao Quesito 1 (Programa / subitens 1.1, 1.3 e 1.4) e ao Quesito 3 (IMPACTO NA SOCIEDADE / subitem 3.2). Não houve mudanças de conceito em nenhum dos itens e nos quesitos da ficha de avaliação que foram solicitados pelo PPG. Para ser avaliado para nota 6 (seis) o programa que contar com curso de doutorado que tenha funcionado nos dois últimos quadriênios e que tiver recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação, podendo ter recebido até dois conceitos "Bom" em itens dos quesitos. O PPG com reconsideração não atingiu o conceito muito bom no quesito programa, portanto não é candidato a nota 6.



Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Fisiopatologia e Ciências Cirúrgicas (31004016050P4) – Acadêmico:

O programa recebeu a nota 5 em função da atribuição de conceito Bom no Item 2.4., pois a Comissão de Avaliação da Reconsideração retirou os subitens 2.4.2 e 2.4.3. que poderiam, eventualmente, estar infringindo o Termo de Autocomposição do Ministério Público. O Programa durante os três primeiros anos do quadriênio apresentou número abaixo dos 12 requeridos pela Área para funcionamento de doutorado, fato gravíssimo, mas que não alterou a nota final do Programa. Os DP apresentam formação e qualificação nacional e internacional muito boa, mas pontualmente observou-se que a média dos índices H5 dos DP está abaixo da média alcançada pela área; este fato deve ser atentado pelo Programa nas próximas quadrienais, publicando com qualidade para que as citações aumentem e, conseqüentemente, o Índice H. O Planejamento Estratégico e a Autoavaliação devem ser incrementados, sempre acompanhando os itens listados na Ficha de Avaliação da Área. No quesito 2, grande parte dos itens foi classificada com conceito Muito bom, exceto pelas Atividades de Pesquisa e da Produção Intelectual do Corpo Docente e pela Qualidade e Envolvimento do Corpo Docente em relação às atividades de formação no programa. Estes Itens são fundamentais para a boa formação do Discente e devem ser prontamente atentados pelo Programa. A qualidade da produção intelectual docente foi avaliada como regular, pois nota-se que estes não estão publicando em número e em estratos mais qualificados do Qualis Referência; há ainda uma quantidade razoável de publicações no estrato A4 e isso deve ser verificado. O comprometimento do corpo docente foi evidenciado por suas atuações na responsabilidade por projetos, orientação e disciplinas e titulações, sendo que estes subitens devem também ser prontamente atentados. As características expostas são coerentes com a nota 5.

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Medicina (Urologia) (33009015021p1):

Diante da avaliação do conceito mantido na reconsideração Programa: Muito Bom. Formação: Bom Impacto na Sociedade: Bom. Portanto manter a nota do Programa em 4. O PPG para ter nota 5 deve receber o conceito Muito Bom. No quesito formação e na reconsideração este conceito não foi alcançado. Portanto não compete o pleito da nota 5.

Universidade de São Paulo (USP), Ciências Do Sistema Musculoesquelético (33002010115P1) – Acadêmico:

Como observação final, essa comissão reforça que para ser avaliado para nota 6 (seis), o programa tem que ter curso de doutorado em funcionamento nos dois últimos quadriênios e ter recebido três conceitos "Muito Bom" nos três quesitos de avaliação, podendo ter recebido até dois conceitos "Bom" em subitens dos quesitos. O PPG era nota 4 no quadriênio anterior e recebeu nota 5 neste quadriênio, solicita recurso para ter a nota 6. Deve ser explicitado que a área não recomenda ascensão ou decréscimo de duas notas na mesma avaliação. Nesse PPG, que passou por uma grande reestruturação durante o quadriênio avaliado, essa regra estaria mais que justificada, pois para receber a nota 6 o programa deve mostrar estabilidade no próximo quadriênio.

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Cirurgia (25001019023P0) – Acadêmico:



Entendemos que o Programa teve dificuldades significativas durante a pandemia de COVID-19, mas simulações não considerando os destaques não enviados não alterou o conceito bom no Quesito 2. O não envio de documentos comprobatórios também prejudicou a avaliação e, também, a grande maioria dos Programas enviou os comprobatórios e foram expostos às mesmas diversidades. O Programa não descreveu na Proposta vários itens importantes como, por exemplo, infraestrutura e qualificação dos Docentes Permanentes. A produção intelectual dos discentes e egresso foi muito boa, mas há espaço para publicação em estratos mais elevados do Qualis Referência, recebendo conceitos baixos nos estratos do Qualis Referência 2021. O mesmo aconteceu com as publicações do Docentes Permanentes. A atuação dos Docentes Permanentes nas Disciplinas e na graduação deve ser revista.

Universidade de São Paulo (USP), Urologia (33002010129P2) – Acadêmico:

O Programa sempre foi de excelência, mas tem enfrentado uma expressiva queda continuada de seus índices de avaliação, quer sejam nos valores reais de avaliação ou em informações desencontradas ou mal preenchidas, tanto na Proposta como no Coleta. As descrições realizadas pelo Programa para o Planejamento Estratégico e para a Autoavaliação, não cumpriram o solicitado pela Ficha de Avaliação da Área. Publicações dos DP estão em baixo número e deveriam estar em estratos mais altos do Qualis referência 2021. O comprometimento dos DP com as atividades do Programa está com fragilidade significativa, necessitando atenção urgente.

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Medicina (31021018012P0) – Profissional:

Os dados apresentados pelo Programa são compatíveis com a nota 3. Para a próxima avaliação quadrienal, sugere-se que o Programa se empenhe em demonstrar, por meio de inserção na Plataforma Sucupira nos prazos estipulados pela Capes, atividades de formação e produção técnica-tecnológica adequados à modalidade profissional.

Universidade Federal do Amazonas (UFAM) Cirurgia (12001015065P9) – Profissional

Foi observado empenho e esforço do Programa em se adequar e melhorar. Para isso, realizou uma ampla reestruturação no quadriênio, e essas grandes alterações causam instabilidade, além de ainda não ser possível avaliar se seus efeitos serão benéficos. Se equívocos conceituais forem sanados e a reestruturação realizada gerar bons frutos, esses certamente serão percebidos e valorizados na próxima avaliação quadrienal.

Atenciosamente,



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Coordenador(a) da Área

Coordenador(a) Adjunto(a) de Programas Acadêmicos

Coordenador(a) de Programas Profissionais

Anexo I
Notas dos Programas Acadêmicos

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
33019010003P5	PESQUISA EM CIRURGIA	FCMSCSP-TI	ME	3	3	-	-
40009017001P0	PRINCÍPIOS DA CIRURGIA	FEMPAR	ME/DO	4	4	-	-
33119015003P2	CIÊNCIAS MÉDICAS	SLMANDIC	ME	3	3	-	-
31004016050P4	FISIOPATOLOGIA E CIÊNCIAS CIRÚRGICAS	UERJ	ME/DO	4	4	5	5
22001018023P2	CIÊNCIAS MÉDICO-CIRÚRGICAS	UFC	ME/DO	5	5	-	-
32001010022P4	SAÚDE DA MULHER	UFMG	ME	3	3	-	-
32001010069P0	CIÊNCIAS APLICADAS À CIRURGIA E À OFTALMOLOGIA	UFMG	ME/DO	5	5	-	-
25001019023P0	CIRURGIA	UFPE	ME/DO*	3	3	3	3
40001016018P0	MEDICINA (CLÍNICA CIRÚRGICA)	UFPR	ME/DO	4	4	-	-
40001016084P2	TOCOGINECOLOGIA E SAÚDE DA MULHER	UFPR	ME	3	3	-	-
42001013054P1	MEDICINA: CIÊNCIAS CIRÚRGICAS	UFRGS	ME	4	4	-	-
42001013106P1	CIÊNCIAS DA SAÚDE: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	UFRGS	ME/DO	4	4	-	-
31001017128P4	CIÊNCIAS CIRÚRGICAS	UFRJ	ME/DO	4	4	-	-
23001011183P2	CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE DA MULHER	UFRN	ME	3	3	-	-
33004064006P8	CIRURGIA E MEDICINA TRANSLACIONAL	UNESP-BOT	ME/DO	4	4	-	-
33004064076P6	ANESTESIOLOGIA	UNESP-BOT	ME/DO	5	5	-	-
33004064077P2	TOCOGINECOLOGIA	UNESP-BOT	ME/DO	6	6	-	-
33003017062P1	TOCOGINECOLOGIA	UNICAMP	ME/DO	7	7	-	-
33003017063P8	CIÊNCIAS DA CIRURGIA	UNICAMP	ME/DO	5	5	-	-
33009015009P1	CIÊNCIA CIRÚRGICA INTERDISCIPLINAR	UNIFESP	ME/DO	4	4	-	-
33009015013P9	MEDICINA (OBSTETRÍCIA)	UNIFESP	ME/DO	4	4	-	-
33009015014P5	MEDICINA (GINECOLOGIA)	UNIFESP	ME/DO	5	5	-	-
33009015018P0	MEDICINA (OTORRINOLARINGOLOGIA)	UNIFESP	ME/DO	4	4	-	-
33009015021P1	MEDICINA (UROLOGIA)	UNIFESP	ME/DO	4	4	4	4
33009015024P0	OFTALMOLOGIA E CIÊNCIAS VISUAIS	UNIFESP	ME/DO	7	7	-	-
33009015038P1	CIRURGIA TRANSLACIONAL	UNIFESP	ME/DO	6	6	-	-
33002010064P8	MEDICINA (OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA)	USP	ME/DO	5	5	5	5
33002010070P8	OTORRINOLARINGOLOGIA	USP	ME/DO	4	4	-	-
33002010115P1	CIÊNCIAS DO SISTEMA MUSCULOESQUELÉTICO	USP	ME/DO	5	5	5	5
33002010122P8	OFTALMOLOGIA	USP	DO	6	6	-	-
33002010129P2	UROLOGIA	USP	ME/DO	4	4	4	4
33002010132P3	ANESTESIOLOGIA, CIÊNCIAS CIRÚRGICAS E MEDICINA PERIOPERATÓRIA	USP	DO	5	5	-	-
33002010161P3	MEDICINA (CIRURGIA TORÁCICA E CARDIOVASCULAR)	USP	DO	4	4	4	4
33002010222P2	CIÊNCIAS EM GASTROENTEROLOGIA	USP	ME/DO	6	6	-	-
33002029008P6	MEDICINA (CLÍNICA CIRÚRGICA)	USP/RP	ME/DO	5	5	-	-
33002029009P2	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	USP/RP	ME/DO	7	7	-	-
33002029014P6	CIÊNCIAS DA SAÚDE APLICADAS AO APARELHO LOCOMOTOR	USP/RP	ME/DO	4	4	-	-
33002029038P2	OFTALMOLOGIA OTORRINOLARINGOLOGIA E CIR. DE CABEÇA E PESCOÇO	USP/RP	ME/DO	5	5	-	-

*Desativar o curso de Doutorado.

Notas dos Programas Profissionais

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
21001014076P6	SAÚDE DA MULHER	FUFPI	MP	3	3	-	-
22003010073P2	TRANSPLANTES	UECE	MP	3	3	-	-
40004015075P2	GESTÃO, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	UEM	MP	3	3	-	-
15006018007P9	CIRURGIA E PESQUISA EXPERIMENTAL	UEPA	MP	4	4	-	-
12001015065P9	CIRURGIA	UFAM	MP	3	3	3	3
23001011175P0	GESTÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE	UFRN	MP	4	4	-	-
23009004001P7	TECNOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA E SIMULAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE	UNICHRISTUS	MP	4	4	-	-
33009015082P0	TECNOLOGIA, GESTÃO E SAÚDE OCULAR	UNIFESP	MP	3	3	-	-
33009015093P2	CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E GESTÃO APLICADAS À REGENERAÇÃO TECIDUAL	UNIFESP	MP	4	4	-	-
33009015173P6	CIÊNCIAS DA SAÚDE APLICADA AO ESPORTE E À ATIVIDADE FÍSICA	UNIFESP	MP	3	3	-	-
31021018012P0	MEDICINA	UNIRIO	MP	3	3	3	3
32073011003P5	CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE	UNIVAS	MP	5	5	-	-
33002010252P9	ANESTESIOLOGIA	USP	MP	3	3	-	-
31027016004P5	CIÊNCIAS APLICADAS EM SAÚDE	USS	MP	4	4	-	-